




ESTADO DO PARANÁ



Folha 1

Órgão Cadastro: UNESPAR/APC		Protocolo:
Em: 18/03/2022 16:37		18.762.723-0
CPF Interessado 1: 023.053.509-70		
Interessado 1: MARCELO VARGAS		
Interessado 2: -		
Assunto: AREA DE ENSINO		Cidade: APUCARANA / PR
Palavras-chave: PLANO DE TRABALHO		
Nº/Ano 8/2022		
Detalhamento: PLANO DE ENSINO DAS DISCIPLINAS DO CURSO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS - CAMPUS DE APUCARANA		
Código TTD: -		

Para informações acesse: <https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/consultarProtocolo>

PLANO DE ENSINO

Ano Letivo:	2022
Campus:	APUCARANA
Curso:	ECONOMIA
Grau:	Bacharelado
Disciplina:	CONTABILIDADE E ANÁLISE DE BALANÇOS
Série / Período:	1ª Série
Turma:	A
Carga Hor. Total:	60
Turno:	Noturno
Teórica:	60
Prática:	0
Carga Hor. Semanal:	2
Carga Hor. Extensão:	0
Oferta da Disciplina:	Anual
Docente:	Oswaldo Plínio Stroher
Titulação/Área:	Mestrado / Contabilidade

EMENTA

Estrutura das demonstrações contábeis. Principais técnicas de análises das demonstrações contábeis. Elaboração de relatórios de desempenho econômico financeiros.

OBJETIVOS

Geral: Desenvolver nos acadêmicos conhecimentos necessários para: 1-Avaliar os fundamentos teóricos da contabilidade unindo-os a prática nas empresas, evidenciando o conjunto mínimo de ferramentas necessárias ao gerenciamento das organizações. 2- Desenvolver o entendimento da contabilidade nas decisões gerenciais. 3- Atuar gerencialmente a partir de demonstrações contábeis, utilizando-as na tomada de decisões.

Específico: Oferecer aos estudantes o conhecimento técnico prático e teórico acerca das utilizações da contabilidade no meio empresarial, utilizando-a como ferramenta de tomada de decisão. Utilizar as demonstrações contábeis para extrair informações através de Índices.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 01 Introdução. Apresentação da Disciplina. Ementa. Bibliografia.
- 02 Noções de Contabilidade. Conceito. Objeto. Finalidades e meios.

- 03 Escrituração, demonstrativos, auditoria e análise das demonstrações contábeis.
- 04 Interessados na contabilidade, aspecto qualitativo e quantitativo.
- 05 Representação gráfica do patrimônio. 06 Situações líquidas do patrimônio.
- 07 Exercícios para fixação. Correção e solução de dúvidas.
- 08 Patrimônio como Investimento e como Fonte de Financiamento.
- 09 Balanço Patrimonial Ativo, Bens, Direitos, Propriedade.
- 10 Balanço Patrimonial Valor objeto, benefícios presentes e futuros, passivo exigível.
- 11 Avaliação Bimestral.
- 12 Patrimônio líquido, outros acréscimos ao PL, obrigações da empresa.
- 13 Origens e Aplicações.
- 14 Exercícios para fixação.
- 15 Análise das Demonstrações Contábeis BP e DRE
- 16 Análise Vertical e Horizontal Definições
- 17 Padronização do Balanço Patrimonial e Demonstração do Resultado do Exercício.
- 18 Exercício de Padronização.
- 19 Exercício de Análise Vertical
- 20 Exercício de Análise Horizontal.
- 21 Avaliação Bimestral.
- 22 Questionário de avaliação dos resultados das análises vertical e horizontal.
- 23 Índices Definição. Índices de Estrutura de Capital Participação capital de terceiros.
Índices de Estrutura
- 24 Composição do Endividamento. Imobilização do Patrimônio Líquido e Recursos não correntes.
- 25 Índices de Liquidez Geral, Corrente e Seca.
- 26 Avaliação Bimestral.
- 27 Rentabilidade Giro do ativo
- 28 Margem líquida e rentabilidade do ativo
- 29 Rentabilidade do Patrimônio líquido. Exercícios.
- 30 Resolução dos Exercícios e solução de dúvidas.
- 31 Termômetro da insolvência de Kanitz.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas.
Atividades e exercícios práticos em sala de aula.
Recomendação de leitura.
Aulas poderão ser ministradas através da utilização de recursos eletrônicos e salas de reuniões online, criadas através do software Meet, por determinação do “protocolo de biossegurança da Unespar”.

RECURSOS DIDÁTICOS

Quadro Negro, Data Show, exercícios de fixação em sala de aula. Material didático disponibilizado previamente.

CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO

As avaliações periódicas poderão ser constituídas de:

- Provas escritas individuais (convencionais);
- Atividades escritas individuais, geralmente em sala de aula.

No que tange às avaliações, trabalhos ou lista de exercícios:

- As avaliações de aprendizagem individuais (provas) serão escritas e aplicadas em data previamente marcada.
- O acadêmico ausente no dia da realização da prova somente terá direito à prova substitutiva mediante requerimento devidamente protocolado no prazo de até 72 horas após a data da prova. Os pedidos serão deferidos ou indeferidos pelo professor da disciplina e, quando necessário, pelo Colegiado do curso;
- Os acadêmicos devem ler e seguir atentamente as orientações que estarão no cabeçalho da prova;
- Nos casos de consultas a materiais/colegas não autorizados pelo professor da disciplina durante a avaliação escrita, os alunos envolvidos terão suas avaliações recolhidas e será atribuída a nota 0,0 (zero), sem direito de revisão ou nova avaliação;
- Nem todas as atividades e exercícios realizados em sala e/ou entregues ao professor implicarão em uma nota específica, já que constituem atividades de compreensão do conteúdo;

Obs: conforme o regimento da instituição, são aceitos somente atestados médicos e atestados de óbito (parentes de 1º grau) para justificar a ausência em avaliações e abono de faltas, se necessário.

O aluno deverá administrar as suas faltas e não haverá abono das mesmas pelo professor, sendo necessário que o acadêmico registre no mínimo 75% (setenta e cinco por cento) de presença, a ser calculado sobre a Carga Horária da Disciplina, conforme registro nos diários de classe.

Exame final da disciplina

- O exame final consistirá em uma prova escrita com valor de 0,0 (zero) a 10,0 (dez) e versará sobre o conteúdo da disciplina ministrado durante todo o ano letivo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- IUDÍCIBUS, Sérgio de. Análise de Balanços. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2009;
MARION, José Carlos. Análise das Demonstrações Contábeis. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2012;
MATARAZZO, Dante Carmine. Análise Financeira de Balanços. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010;
ASSAF NETO, Alexandre e SILVA, César Augusto Tibúrcio. Administração do Capital de Giro. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2012;
MARTINS, Eliseu; DINIZ, Josedilton Alves e MIRANDA Gilberto José. Análise Avançada das Demonstrações Contábeis: uma abordagem crítica. São Paulo: Atlas, 2012;
SANTI FILHO, Armando de e OLINQUEVITCH, José Leonidas. Análise de Balanços para Controle Gerencial. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2009;

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- SAVYTZKY, Taras. Análise de Balanços: método prático. 6. ed. Curitiba: Juruá, 2011;
SILVA, José Pereira da. Análise Financeira das Empresas. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2012;

APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em: 30/03/2022 Ata nº 004/2022.

Assinaturas

Docente

Coordenação do Curso

PLANO DE ENSINO

Ano Letivo:	2022
Campus:	APUCARANA
Curso:	CIÊNCIAS ECONÔMICAS (BACHARELADO) (2019 - ATUAL)
Grau:	Bacharelado
Disciplina:	História Econômica Geral
Série / Período:	1ª Série
Turma:	A
Carga Hor. Total:	60
Turno:	Noite
Teórica:	60
Prática:	0
Carga Hor. Semanal:	2
Carga Hor. Extensão:	0
Oferta da Disciplina:	Anual
Docente:	Noelia Felipe
Titulação/Área:	Mestrado

EMENTA

Aspectos teóricos da História Econômica. Feudalismo e Transição: 1000-1700. Revolução Industrial na Inglaterra. A segunda fase da Revolução Industrial. A crise de 29 e o nascimento da indústria no Brasil. A Economia Capitalista no Período Entre Guerras: das crises às transformações. Os "Anos Dourados" do Capitalismo: do término da Segunda Guerra ao início da década de 70. O Fim da Época de Ouro, o Recrudescimento do Liberalismo nos Anos 80 e a Globalização da Vida Econômica na Década de 90. O Surgimento do Terceiro Mundo - relações econômicas e políticas entre os países industrializados e os países em desenvolvimento.

OBJETIVOS

Propiciar aos acadêmicos a possibilidade de compreender o processo histórico de produção, distribuição e consumo de bens e serviços na formação social humana. Utilizando-se de aspectos da história que mostra a perspectiva econômica relacionando os sistemas econômicos com as mudanças histórico-sociais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Idade média, A escravidão e as classes sociais;
- Escravidão e classes sociais;
- Crescimento do comércio e o nascimento das cidades;
- Sistema econômico: urbano-rural;
- Revolução Industrial, urbanização e monetarização das atividades econômicas;
- Comércio e a segunda fase da revolução industrial;
- A crise de 29;

- O nascimento da indústria no Brasil;
- O capitalismo entre guerras e o Plano Marshall;
- Os anos dourados, da segunda guerra aos anos 70;
- Crise, autoritarismo e neoliberalismo dos anos 80;
- A globalização e seus efeitos na década de 90;
- A terceira revolução industrial e a inovação;
- O terceiro mundo: crescimento e retração;
- A CEPAL e o sistema centro-periferia;
- Abertura comercial, privatizações e estabilização econômica: elementos do neoliberalismo brasileiro;
- A economia no início do século XXI.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas. Uso de ferramentas tecnológicas auxiliares e trabalhos em grupo.

RECURSOS DIDÁTICOS

Serão utilizados textos, artigos, apresentações power-point e vídeos relacionados às temáticas que serão abordadas.

CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO

Realização de atividades constam de uma avaliação por bimestre (valor 7.0) e exercícios (valor 3.0).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ANDERSON, Perry. Passagens da Antigüidade ao Feudalismo. São Paulo: Brasiliense, 2004.
- DOBB, Maurice. A Evolução do Capitalismo. 9ª Rio de Janeiro: LTC, 1987.
- FURTADO, Celso. Formação Econômica do Brasil. 34ª ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.
- GALBRAITH, John Kenneth. Uma viagem pelo tempo econômico: um relato em primeira mão. São Paulo: Pioneira, 1994.
- GALBRAITH, John Kenneth. O pensamento econômico em perspectiva: uma história crítica. São Paulo: Pioneira/Novos Ubrais/Edusp, 1989.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ABREU, M. de P. (org.). A ordem do progresso: cem anos de política econômica republicana, 1889-1989. Rio de Janeiro: Campus, 1989.
- ALENCASTRO, Luiz Felipe de. O trato dos viventes; formação do Brasil no Atlântico Sul (séculos XVI e XVII). São Paulo: Companhia das Letras, 2000.
- CARDOSO, C. F. S. & BRIGNOLI, H. P. História econômica da América Latina. Rio de Janeiro : Ed Graal, 1983.
- LESSA, R. A invenção republicana: Campos Sales, as bases e a decadência da Primeira República brasileira. São Paulo: Vértice / Rio de Janeiro: IUPERJ, 1988.



FAVAREZ, M. da C. Da substituição de importações ao capitalismo financeiro: ensaios sobre economia brasileira. 9.ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1981.

MENDONÇA DE BARROS, J. R. (orgs.). Formação econômica do Brasil: a experiência da industrialização. 1.ed.rev. São Paulo: Saraiva, 1978.

APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em: 30/03/2022 Ata nº 004/2022.

Assinaturas

Docente

Coordenação do Curso

PLANO DE ENSINO

Ano Letivo:	2022
Campus:	APUCARANA
Curso:	Ciências Econômicas
Grau:	Bacharelado
Disciplina:	História do Pensamento Econômico I
Série / Período:	1º ano
Turma:	A
Carga Hor. Total:	60
Turno:	Noturno
Teórica:	60
Prática:	0
Carga Hor. Semanal:	2
Carga Hor. Extensão:	0
Oferta da Disciplina:	Anual
Docente:	Paula Tissiany Carneiro
Titulação/Área:	Mestre em Teoria Econômica

EMENTA

Escola Mercantilista. Escola Fisiocrática. Escola Clássica. Pensamento Socialista. Socialismo Marxista. Escola Histórica Alemã.

OBJETIVOS

Geral: Oportunizar a reflexão sobre a história das teorias políticas e econômicas no pensamento dos diversos autores com suas escolas e teorias.

Específicos:

Apresentar as principais teorias políticas do pensamento econômico;

Compreender as principais teorias econômicas;

Refletir sobre o contexto histórico dos principais autores políticos e econômicos do pensamento relacionando os acontecimentos históricos e a produção teórica.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

VISÃO GERAL DA HISTÓRIA DO PENSAMENTO ECONÔMICO

1.1. Importância de estudar a economia e sua história

1.2. Divisão do Pensamento Econômico

2. ESCOLA MERCANTILISTA

2.1. O mercantilismo e a oferta de mão-de-obra.

2.2. O mercantilismo tardio.

3. ESCOLA FISIOCRÁTICA

- 3.1. Visão Geral dos fisiocratas.
- 3.2. Quesnay e o diagrama de fluxo circular.

- 4. ESCOLA CLÁSSICA
 - 4.1. Os precursores da escola clássica.
 - 4.2. Adam Smith.
 - 4.2.1. Influências importantes.
 - 4.2.2. A teoria dos sentimentos morais.
 - 4.2.3. A riqueza das nações.
 - 4.3. Thomas Malthus.
 - 4.3.1. Teoria da população.
 - 4.3.2. Teoria da superprodução.
 - 4.4. David Ricardo.
 - 4.4.1. Teoria dos rendimentos decrescentes e da renda.
 - 4.4.2. Teoria do valor de troca e os preços relativos.
 - 4.4.3. Distribuição de renda
 - 4.5. Jean-Baptiste Say.
 - 4.6. John Stuart Mill.

- 5. PENSAMENTO SOCIALISTA
 - 5.1. Uma visão geral do socialismo.
 - 5.2. Simonde de Sismondi.
 - 5.3. Louis Blanc.

- 6. SOCIALISMO MARXISTA
 - 6.1. Teoria da história de Marx.
 - 6.2. A lei de movimento da sociedade capitalista.
 - 6.3. A lei de movimento do capitalismo.
 - 6.4. Colapso do marxismo.

- 7. ESCOLA HISTÓRICA ALEMÃ
 - 7.1. Visão Geral da Escola Histórica Alemã.
 - 7.2. List e a Teoria do comércio estratégico.
 - 7.3. Max Weber.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas, Uso de livros didáticos e artigos científicos. Interação professor-discente.
Atividades (individuais e/ou grupo) e avaliações (individuais).

RECURSOS DIDÁTICOS

Quadro Negro e Data show

CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO

Bimestres:

1ª Avaliação Parcial: Valor: 2,0 + 2ª Avaliação Parcial: Valor: 2,0 + Prova: Valor: 6,0

1ª Avaliação Parcial: Valor: 2,0 + 2ª Avaliação Parcial: Valor: 2,0 + Prova: Valor: 6,0

1ª Avaliação Parcial: Valor: 2,0 + 2ª Avaliação Parcial: Valor: 2,0 + Prova: Valor: 6,0

1ª Avaliação Parcial: Valor: 2,0 + 2ª Avaliação Parcial: Valor: 2,0 + Prova: Valor: 6,0

EXAME:

O conteúdo trabalho durante o ano letivo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRUE, S. L. História do Pensamento Econômico. São Paulo: Thomson, 2005.

FEIJO, R. História do Pensamento Econômico. São Paulo: Atlas, 2001.

HUNT, E. K. História do Pensamento Econômico: uma perspectiva crítica. São Paulo: Campus, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARAÚJO, C. R. V. História do pensamento econômico: uma abordagem introdutória. São Paulo: Atlas, 1995.

Atlas, 1995.

HEILBRONER, R. L. A História do Pensamento Econômico. São Paulo: Nova Cultural, 1996.

HEIMANN, E. História das Doutrinas Econômicas. Rio de Janeiro: Zahar, 1965.

HUGON, P. História das Doutrinas Econômicas. 14. ed. São Paulo: Atlas, 1995.

HUNT, E. K.; SHERMAN, H. J. História do Pensamento Econômico. Rio de Janeiro: Vozes, 2000.

LIMA, H. F. História do Pensamento Econômico no Brasil. São Paulo: Companhia Nacional, 1976.

TAYLOR, O. H. História do Pensamento Econômico. São Paulo: Fundo de Cultura, 1960.

APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em: 30/03/2022 Ata nº 004/2022

Assinaturas

Docente

Coordenação do Curso

PLANO DE ENSINO

Ano Letivo:	2022
Campus:	APUCARANA
Curso:	Ciências Econômicas
Grau:	Bacharelado
Disciplina:	“Instituições De Direito Para a Economia”
Série / Período:	1º ano
Turma:	A
Carga Hor. Total:	60
Turno:	Noturno
Teórica:	60
Prática:	0
Carga Hor. Semanal:	02
Carga Hor. Extensão:	0
Oferta da Disciplina:	Anual – 60 horas aulas.
Docente:	José Rota – joserotaadvogado@gmail.com ; (43) 9.9962-8800
Titulação/Área:	Mestrado Adm. Estratégica – UFPR/2009

EMENTA

Análise do direito no Brasil, nas relações econômicas e sociais entre indivíduos, sociedade, organizações e Estado, evidenciando o Direito Comercial e Tributário na atualidade.

OBJETIVOS

Geral: Discriminar o Estudo do Direito segundo a Legislação brasileira, defesa e aplicação, motivando os discentes para o interesse pelas normas jurídicas do seu cotidiano e a importância das normas para a Economia.

Específicos:

- Oportunizar aos Discentes, conhecimentos com vistas a permitir uma formação de conceitos básicos de Cidadania, e noções sobre a Legislação Brasileira, seus institutos, postulados e os princípios atinentes ao Curso em tela;
- Despertar nos acadêmicos o interesse pelas normas Jurídicas e aplicabilidade do seu cotidiano, em particular, na profissão do Economista e as interdisciplinaridades presentes;
- Formar, com Discentes, conceitos básicos e análise das leis brasileiras, bem como um estudo sobre o “Disciplinar” e o “Interdisciplinar” da grade curricular de Economia e entre o Direito e outras matérias dos cursos oferecidos pela IEES/Campus;
- Desenvolver o espírito crítico e motivar sobre a utilização dos estudos em acordo com as “condutas sociais” embasados nas normas jurídicas e importância para a vida com vistas ao desenvolvimento social sadio, ufano e desenvolvimentista.
 - Pugnar pelo ensino, a vivência e a melhora de uma mais próxima “Ideal Performance” visando permitir maiores engajamento e interação, por meio do estudo e através de espírito crítico e analítico, sobre as atividades didáticas desenvolvidas entre o Direito aplicado e as demais disciplinas ao longo do curso que realizam.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Noções preliminares ao estudo de Direito e importância da aprendizagem dela e outras, em virtude das interdisciplinaridades práticas entre Ciências do Curso em tela;
2. Normas Jurídicas, suas aplicações e características principais no tempo e no espaço concomitantes com os fatos passados e concorrentes;
3. Do Direito Constitucional e da Cidadania, características gerais. Previsões na CRFB/15.10.88 relativas à Economia;
4. Normas Legais do Direito Civil, Tributário e Comercial e legais e implicações para os profissionais da Economia e outras Ciências;
5. Do Direito de Família e suas normas legais: ver o mais aplicável à Economia;
6. Dos Organismos Nacionais e Internacionais, que se vinculam ao Direito Econômico e processos desenvolvimentistas;
7. O estabelecimento de Normas de Direito com destaque para a importância Econômica das Empresas e as MPMEs (em particular) e como o Direito demanda impactos para o empresariado e sociedade de modo geral;
8. O CDC em consonância com a atividade econômica brasileira: incentivos, a produção, distribuição, qualidade e garantias de consumidores em relação a fornecedores;
10. Apresentação e estudo de novas normas legais que foram atualizadas dentro da legislação Brasileira, pós 1988 e trabalhos de GVGO sobre impactos dos problemas, concorrentes e de como podem afetar a Economia regional e Mundial.

METODOLOGIA DE ENSINO

- Aulas presenciais, com utilização de Quadro de Giz; meios eletrônicos para consulta de material encaminhado e seu estudo; apostilamento com envio por CBIS; questionários, para avaliação/controle/aproveitamento de parte do processo ensino. Aplicação de provas bimestrais cfme calendário determinado pelo Campus/Colegiado e Estudos de casos propostos, havendo condições/tempo;
 - Propostas para participação em Trabalhos de incentivo à produção científica, em Projetos de Pesquisa, deste e de outros Docentes, por motivação e convite, quando relativos às disciplinas que se interdisciplinam em conformidade com a grade curricular multidisciplinar.
- Importante:** Quanto a **CARGA HORÁRIA SEMIPRESENCIAL** ("") "Em decorrência do atual contexto epidemiológico e dos cuidados necessários e exigidos, como medida de saúde pública adotada por governos e a IEES - excepcionalmente – ressalte-se a possibilidade de aulas serem ministradas através da utilização de recursos eletrônicos, incluso o Celular/Grupos/WhatsApp, E-mail e o Ambiente Virtual de salas de reuniões online, criadas por meio do google meet".
- Pesquisas junto ao material existente na Biblioteca local, como atividades não obrigatórias e apresentação de resumo, podendo, estes, serem considerados para avaliação de parte das notas bimestrais, conforme entendimento com discentes.

RECURSOS DIDÁTICOS

- Formação de grupos, ou individuais, para motivação e levantamento de respostas/opiniões de questionários previamente elaborados; - Elaboração de apostilas e utilização da CRFB/1988 (atualizada) e outros diplomas legais;
- CBIS (computador), Celular, outras plataformas sendo possíveis em adequação às condições dos Discentes, para exposição da matéria, informações quanto a apostilamento: trabalhos, provas, Desenvolvimento de pesquisas bibliográficas (individuais) e consequentes apresentações do "produto" para compor nota bimestral.

CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO

Provas objetivas, cfme calendário da IEES/Colegiado. Eventualmente, apresentação de pesquisas ou outros trabalhos de incentivo à participação em Projetos (TIDE) desenvolvidos por Docentes, com vistas a produção científica ou composição de “manuais” ou artigos, atinentes ao programa e em conformidade com a previsão interdisciplinar.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- BOBBIO, Norberto. A era dos direitos. São Paulo, Elsevier. 2004.
- DINIZ, Maria Helena. Compêndio de introdução à ciência do direito. 20 ed. São Paulo: Saraiva, 2009.
- GUSMÃO, Paulo Dourado de. Introdução ao estudo do direito. 41ª ed. Rio de Janeiro: Forense, 2009.
- Constituição da República federativa do Brasil, Senado Federal 1988, com Emendas e eventuais PEC, em andamento e discussão.
- Código Civil Brasileiro, Lei 10.406/2002, Senado Federal 2002 e mudanças.
- Dower, Nelson Godoy Brasil, Instituições de Direito Público e Privado. São Paulo, SP.: Ed. Saraiva, 16ª Edição. 2019.
- Outros Diplomas Legais, voltados para o Curso de Ciências Econômicas e a atuação do Economista, perante a Sociedade.
- Código de Defesa do Consumidor CDC – as relações, obrigações, garantias fornecedor-consumidor e leis correlatas e de interesse da Profissão.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- AZAMBUJA, Darcy. Teoria Geral do Estado. São Paulo SP., 41ª Edição, Editora Globo, 2002 – verificar atualização junto à Biblioteca.
- BASTOS, Celso Ribeiro; MARTINS, Ives Gandra. Comentários à Constituição Federal do Brasil, São Paulo. SP., 3ª Ed. Editora Saraiva, 2004 – (Verificar se há volume mais atual).
- BRANCATO, Ricardo Teixeira. Instituições de Direito Público e Privado. São Paulo SP., Editora Saraiva, 2021.
- CASTRO, Flávia Lages de. História do Direito Geral e do Brasil. Rio de Janeiro RJ. Editora Lúmem Juris, 6ª Edição 2015.
- COTRIM, Gilberto. Direito Fundamental - Instituições de Direito Público e Privado. São Paulo SP., 23ª Edição, Editora Saraiva, 2011 – (buscar atualização) .
- CUNHA JÚNIOR, Dirley da; Direito Constitucional, São Paulo, SP., 11ª Ed., Editora Jupodivm, 2017 – atual.
- DIAS, Maria Berenice; Manual de Direito das Famílias, São Paulo, SP., 12ª Ed; Editora Revista dos Tribunais, 2017.
- DINIZ, Maria Helena. Curso de Direito Civil Brasileiro. São Paulo SP., 31ª Edição, Editora Saraiva, 2017.
- FUHER, Maximilianus C. A. e MILERE, Edis (Max e Edis). Manual de Direito Público e Privado. São Paulo, SP., Editora Revista dos Tribunais, 1999 – Verificar atualização bibliotecária.
- MAMEDE, Gladston, Manual do Direito Empresarial, São Paulo, Editora Atlas, 2019.
- LENZA, Pedro. Direito Constitucional Esquematizado. São Paulo, Editora Saraiva, 2017 - atualizar



MARTINS, S. Sérgio Pinto. Instituições de Direito Público e Privado, São Paulo SP., Editora Atlas, 10ª Edição, 2020.

- RAMOS, André Luiz Santa Cruz. Direito Empresarial. São Paulo, SP., Editora Método. 7ª Edição, 2017 – (constatar se há atualização).

APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em: 30/03/2022 Ata nº 004/2022

Assinaturas:

Docente: Prof. José Rota

Coord. do Curso: Prof. Marcelo Vargas

PLANO DE ENSINO

Ano Letivo:	2022
Campus:	APUCARANA
Curso:	CIÊNCIAS ECONÔMICAS (BACHARELADO)
Grau:	Bacharelado
Disciplina:	INTRODUÇÃO À ECONOMIA
Série / Período:	1ª Série
Turma:	A
Carga Hor. Total:	120 hs.
Turno:	Noturno
Teórica:	120 hs.
Prática:	0
Carga Hor. Semanal:	4 hs.
Carga Hor. Extensão:	0
Oferta da Disciplina:	Anual
Docente:	Tania Terezinha Rissa
Titulação/Área:	Mestre em Teoria Econômica

EMENTA

Estudo dos conceitos, categorias e princípios econômicos. Os problemas econômicos e a atividade de produção. O sistema econômico e circulação de mercadorias. Introdução à Microeconomia. Mecanismos de Mercado e a formação de preços. Introdução à Macroeconomia. Os mercados da economia: o mercado de bens e serviços, e o mercado de moeda e ativos.

Estudo do papel do setor público como produtor de bens e serviços. As relações econômico financeiras com o estado. Introdução à Economia Monetária. Os meios de pagamento nas economias modernas. Estudo das relações com o exterior. A inter-relação entre as variáveis do sistema econômico. Introdução ao Balanço Internacional de Pagamentos.

OBJETIVOS

Proporcionar aos discentes uma visão generalizada dos conceitos econômicos básicos, bem como do funcionamento da economia como um todo, em sua contextualização micro e macroeconômica.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Estudo dos conceitos, categorias e princípios econômicos. Os problemas econômicos e a atividade de produção. O sistema econômico e circulação de mercadorias. Conceitos de Economia: primitivos, clássicos e contemporâneos. Problema econômico fundamental
 - 1.1 O problema da escassez;
 - 1.2 Principais recursos produtivos, necessidades econômicas, característica e classificação;
 - 1.3 Bens econômicos: condições básicas, classificação;
 - 1.4 Questões fundamentais: o que e quanto, como e para quem produzir?

1.5 Curva de Possibilidades de Produção e custos de oportunidade

2. Introdução à Microeconomia: Mecanismos de Mercado e a Formação de Preços

2.1 As forças de mercado: oferta e demanda;

2.2 Elasticidade e suas aplicações;

2.3 Teoria da Escolha do Consumidor;

2.4 Custos de Produção;

2.5 Empresas em mercados competitivos.

3. Introdução à Macroeconomia: os mercados da economia, o mercado de bens e serviços e o mercado de moeda e ativos;

3.1 Dados macroeconômicos;

3.2 Renda Nacional;

3.3 Crescimento e Investimento.

4. Estudo do papel do Setor Público como produtor de bens e serviços. As relações econômico-financeiras com o Estado;

4.1 Externalidades;

4.2 Políticas Públicas.

5. Introdução à Economia Monetária: os meios de pagamentos nas economias modernas.

6. Estudo das relações com o exterior. A inter-relação entre as variáveis do sistema econômico.

7. Introdução ao Balanço Internacional de Pagamentos.

METODOLOGIA DE ENSINO

A metodologia de ensino adotada é composta por aulas expositivas sobre a teoria do assunto abordado, além da aplicação de textos e estudos de caso para reflexão crítica dos acadêmicos, com aplicação de exercícios para melhor aprendizagem.

RECURSOS DIDÁTICOS

Recursos multimídia, quadro negro, livro texto, materiais complementares.

CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO

Realização de atividades (pesquisas, seminários, debates, etc), avaliações individuais, em grupo e provas bimestrais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Bibliografia Básica: MANKIW, N. Gregory Introdução à Economia: princípios de micro e macroeconomia, 8ª Edição. Rio de Janeiro, Editora Cengage, 2020.
VASCONCELOS, - Marco Antonio Sandoval e Manoel E. Garcia Fundamentos de Economia Editora Saraiva 2009 - São Paulo SP.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GASTALDI, J. Petrelli Elementos de Economia Política Editora Saraiva 2006 - São Paulo SP.
MOCHÓN, Francisco Princípios de Economia Pearson Education do Brasil Ltda 2012 -São Paulo SP.
ROSSETTI, José Paschoal Introdução à Economia Editora Atlas S/A 2003 - São Paulo SP.
U S P, Equipe de Professores Manual de Economia Editora Saraiva 2003 - São Paulo SP.
CASTRO, Antonio e Carlos Lessa Introdução à Economia uma Abordagem Estruturalista Editora Forense Universitária 2006 - Rio de Janeiro RJ.
BRUM, Argemiro J. O Desenvolvimento Econômico Brasileiro Editora Vozes Ltda Petrópolis RJ.
VICECONTI, Paulo Eduardo V, e Silvério das Neves Introdução à Economia - Frase Editora São Paulo SP.
PEREIRA, Luiz Carlos Bresser Economia Brasileira Uma Introdução Crítica Editora Brasiliense, São Paulo SP.
PERIA, Milve Antonio Câmbio Conhecimentos Gerais Edições Aduaneiras Ltda., São Paulo SP.
WESSELS, Walter J. Economia Editora Saraiva SP.

APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em: 30/03/2022 Ata nº 004/2022

Assinaturas

Docente

Coordenação do Curso

PLANO DE ENSINO

Ano Letivo:	2022
Campus:	Apucarana
Curso:	CIÊNCIAS ECONÔMICAS (BACHARELADO)
Grau:	BACHARELADO
Disciplina:	Introdução à Extensão
Série / Período:	1º ano
Turma:	1º ano
Carga Hor. Total: 60	30
Turno:	Noturno
Teórica:	30
Prática:	0
Carga Hor. Semanal:	2
Carga Hor. Extensão:	0
Oferta da Disciplina:	Semestral
Docente:	Tania Terezinha Rissa
Titulação/Área:	Mestre em Teoria Econômica

EMENTA

Concepção da Extensão. Indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão. Flexibilização curricular. Contexto da Extensão. Diretrizes das Ações de Extensão. Fortalecimento da Extensão. Sociedade, Universidade e Extensão.

OBJETIVOS

Capacitar o aluno a entender o conceito de **extensão**, a desenvolver material para divulgação de produção científica na área tecnológica de forma prática e organizada e a contribuir para a formação de uma sociedade mais crítica e consciente por meio de uma ação extensionista de comunicação.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. História da Universidade Brasileira: Ensino, Pesquisa e Extensão Universitária.
2. Concepções e Tendências da Extensão Universtária.
3. Tipos de prática extensionista : programas, projetos (vinculados ou não a programas), cursos, eventos ou prestação de serviços ou produtos.
4. Legislação da Extensão Universitária.
5. Procedimentos Metodológicos, Didáticos e Técnico-Científicos.
6. Etapas para a Elaboração de Atividades e Projetos de Extensão Universitária.

METODOLOGIA DE ENSINO

“Visando à produção de conhecimento, a Extensão Universitária sustenta-se principalmente em metodologias participativas, no formato investigação-ação (ou pesquisa-ação), que priorizam métodos de análise inovadores.

RECURSOS DIDÁTICOS

Recursos de multimídias;
Textos complementares;
Atividades práticas de debate em sala de aula

CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO

Desenvolvimento de projeto de extensão universitária

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FÓRUM DE PRÓ-REITORES DE EXTENSÃO DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS BRASILEIRAS. **Indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão e a flexibilização curricular: uma visão da extensão.** Porto Alegre: UFRGS; Brasília: MEC/SESu, 2006.

FÓRUM DE PRÓ-REITORES DE EXTENSÃO DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS BRASILEIRAS. **Plano Nacional de Extensão Universitária.** Manaus: Imprensa Universitária, 2012.

SOUSA, A. L. L. **A história da extensão universitária a partir de seus interlocutores.** 364f. Dissertação (Mestrado em Educação Escolar Brasileira) – Faculdade de Educação, Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 1996.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CORRÊA, E. J. (Org.) **Extensão universitária: organização e sistematização.** Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras. Coordenação Nacional do FORPROEX. Belo Horizonte: Coopmed, 2007.

DEUS, S. de. **Extensão universitária: trajetórias e desafios.** Santa Maria, RS: Ed. PRE-UFSM, 2020.

FÓRUM DE PRÓ-REITORES DE EXTENSÃO DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS BRASILEIRAS. **Avaliação nacional da extensão universitária.** Brasília: MEC/SESu; Curitiba: UFPR; Ilhéus: UESC, 2001.

FÓRUM DE PRÓ-REITORES DE EXTENSÃO DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS BRASILEIRAS. **Institucionalização da extensão nas universidades públicas brasileiras: estudo comparativo 1993/2004.** Comissão Permanente de Avaliação da Extensão Universitária. 2ª Ed. João Pessoa: Editora Universitária da UFPB; Belo Horizonte: Coopmed, 2007.

FREIRE, P. **Extensão ou comunicação?** 8ª Ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983.

NOGUEIRA, M. D. P. (Org.) **Avaliação da Extensão Universitária: práticas e discussões da**



UNESPAR
Universidade Estadual de Paraná

Comissão Permanente de Avaliação da Extensão. Belo Horizonte: FORPROEX/CPAE;
PROEX/UFMG, 2013.

D'OTTAVIANO, C.; ROVATI, J. (Orgs.) **Para Além da Sala de Aula**. Extensão Universitária e Planejamento Urbano e Regional. 1ª ed. - São Paulo: Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo e Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Planejamento Urbano e Regional, 2017.

TOSCANO, G. S. **Extensão universitária e formação cidadã**. João Pessoa: Editora da UFPB, 2015.

APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em: 30/03/2022 Ata nº 004/2022

Assinaturas

Docente

Coordenação do Curso

PLANO DE ENSINO

Ano Letivo:	2022
Campus:	APUCARANA
Curso:	Ciências Econômicas
Grau:	Bacharelado
Disciplina:	Leituras Orientadas I
Série / Período:	1º série / noturno
Turma:	A
Carga Hor. Total:	80
Turno:	Noturno
Teórica:	80
Prática:	0
Carga Hor. Semanal:	2,5
Carga Hor. Extensão:	0
Oferta da Disciplina:	
Docente:	Rafael Montanari Durlo
Titulação/Área:	Mestre / Teoria Econômica

EMENTA

Estudo de problemas econômicos específicos, em nível microeconômico, por meio do aprofundamento da teoria e do avanço da discussão teórica em artigos da literatura recente, buscando as bases teóricas mais adequadas e em segundo lugar, a análise empírica dos mesmos.

OBJETIVOS

Proporcionar ao estudante o aprofundamento no campo da microeconomia, a partir do estudo de temas e teorias relevantes para a área, promovendo seu contato com diversos assuntos. Complementar o conhecimento teórico dos estudantes, com a introdução de textos/artigos ao nível microeconômico.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1 Políticas microeconômicas;
- 2 Intervenção governamental;
- 3 Externalidades;
- 4 Estruturas de mercado;
- 5 Discriminação de preços;
- 6 Trade-off;
- 7 Elasticidades;
- 8 Incerteza;
- 9 Informações assimétricas;
- 10 Teoria dos Contratos;
- 11 Tópicos especiais.

METODOLOGIA DE ENSINO

Textos/artigos, questões, atividades e resumos por meio da plataforma Moodle.

RECURSOS DIDÁTICOS

Plataforma Moodle.

CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO

Os alunos deverão completar 75% das atividades disponibilizadas via Moodle corretamente.
--

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

PINDYCK, R.; RUBINFELD, D.L. Microeconomia. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MANKIW, N.G. Introdução à economia. São Paulo: Pioneira Thomson, 2005.
--

APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em: 30/03/2022 Ata nº 004/2022
--

Assinaturas

Docente

Coordenação do Curso

PLANO DE ENSINO

Ano Letivo:	2022
Campus:	APUCARANA
Curso:	Ciências Econômicas (Bacharelado)
Grau:	Bacharelado
Disciplina:	Matemática Aplicada à Economia
Série / Período:	1º Ano
Turma:	A
Carga Hor. Total:	120 horas
Turno:	Noturno
Teórica:	120 horas
Prática:	0
Carga Hor. Semanal:	4 horas
Carga Hor. Extensão:	0
Oferta da Disciplina:	Anual
Docente:	Maurício Barbosa da Silva
Titulação/Área:	Mestrado

EMENTA

Teorias dos conjuntos. Gráficos cartesianos. Funções: Lineares, Exponenciais, Polinomiais, logarítmicas e Inversas. Função COBB-DOUGLAS. Derivadas. Valores máximos e Mínimos, teorema do valor médio; fórmula de Taylor. Análise de Estática Comparativa. Matrizes e Operações Matriciais. Sistemas Lineares. Transformações Lineares. Autovetores e Autovalores. Funções Homogêneas e Homotéticas. Problemas de otimizações. Lagrange. Integral. Análise Dinâmica. Limites, Derivadas e integrais de funções polinomiais e suas aplicações na Economia.

OBJETIVOS

Geral: Perceber a utilidade e os benefícios da matemática na economia reconhecendo o poder de formatação da matemática sobre a realidade e na tomada de decisões, ampliando a visão de mundo.

Específicos: Trabalhar no curso os conteúdos de funções, limites, derivadas e integrais aplicados aos conceitos e tópicos da economia. Ler e interpretar criticamente a linguagem gráfica. Conhecer e aplicar ferramentas matemáticas básicas no desenvolvimento de modelos matemáticos relacionados à área da economia. Interpretar e inferir sobre modelos matemáticos pertinentes à sua formação profissional e correlatos. Reconhecer as principais funções matemáticas para utilizá-las em situações reais, bem como fazer sua apresentação gráfica, calcular limites derivadas e integrais e aplicá-los à economia. Conduzir o aluno a entender o uso das matrizes e de suas operações, particularmente no âmbito da Ciência Econômica.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Conceito de função. Estudo de função Funções do 1º e 2º grau Estudo de funções do 1º e 2º grau Função Demanda, Oferta, Ponto de equilíbrio (aplicação das funções) Funções

exponenciais, logarítmicas, inversa Limite Aplicação de limite Derivadas e suas aplicações à economia Integral e suas aplicações Matrizes e Operações Matriciais Sistemas Lineares Transformações Lineares Autovetores e Autovalores e suas aplicações na Economia.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas, aulas de resoluções de problemas referentes aos conteúdos estudados em sala, trabalhos de aplicação dos conteúdos, feitos de forma presencial na Universidade.

Em decorrência do atual contexto epidemiológico (pandemia da COVID-19) e da eventual necessidade de isolamento social - como uma medida de saúde pública adotada pelo governo federal e governos estaduais – as aulas poderão, caso necessário, ser ministradas através da utilização de recursos eletrônicos tais como o Ambiente Virtual de Aprendizagem “Moodle” e salas de reuniões online, criadas através do software Zoom ou Meet.

RECURSOS DIDÁTICOS

Lousa, giz, livros, Computador, softwares apropriados para a abordagem dos assuntos estudados.

CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO

Trabalhos individuais ou em grupo e avaliação bimestral.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- HARIKI, Seiji e Oscar João ABDOUNUR. Matemática Aplicada: Administração, Economia e Contabilidade. São Paulo; Saraiva - 1999.
- MORETTIN, Pedro A. Wilton O. Bussab. Samuel Hazzan. Cálculo: Funções de uma variável. Editora Atual. São Paulo - 1999.
- SILVA, Sebastião Medeiros da. Matemática: para os cursos de economia, administração e ciências contábeis. 2. ed. - São Paulo – 1981.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- VERAS, Lilia Ladeira, Matemática aplicada economia: síntes da teoria. 2. ed. São Paulo-1991.
- MUROLO, A; BONETTO, G. Matemática aplicada a Administração, Economia e Contabilidade.

APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em: 30/03/2022 Ata nº 004/2022

Assinaturas

Docente

Coordenação do Curso

PLANO DE ENSINO

Ano Letivo:	2022
Campus:	APUCARANA
Curso:	CIÊNCIAS ECONÔMICAS
Grau:	3o. GRAU - ENSINO SUPERIOR
Disciplina:	NOÇÕES DE CIÊNCIAS SOCIAIS
Série / Período:	1a. SÉRIE
Turma:	A
Carga Hor. Total:	60 HORAS
Turno:	NOTURNO
Teórica:	60 HORAS
Prática:	-
Carga Hor. Semanal:	02 HORAS
Carga Hor. Extensão:	-
Oferta da Disciplina:	ANUAL
Docente:	LETÍCIA
Titulação/Área:	

EMENTA

O contexto histórico e social do surgimento da Sociologia. Os clássicos da Sociologia: Durkheim, Marx e Weber. Cultura e Ideologia. Instituições sociais: Família, Religião, Estado, Economia e Educação. A sociologia no Brasil. Temas contemporâneos de sociologia: preconceito racial, discriminação das minorias, desigualdade social e pobreza, violência e criminalidade. Educação em Direitos Humanos.

OBJETIVOS

Objetivo Geral.

Destacar a Sociologia enquanto ciência investigava da vida social, das relações sociais complexas e das formas e comportamentos sociais que envolvem o ser humano em sociedade, de forma crítica, observando-lhe o seu cotidiano e as relações que estabelece entre si e os demais indivíduos.

Objetivos Específicos.

Observar mais detidamente a Sociologia crítica e de como a mesma pode contribuir com uma abordagem mais aprofundada em torno da realidade complexa. Explicitar a discussão acerca da relação indivíduo e sociedade e suas implicações. Problematicar sobre alguns temas contemporâneos da Sociologia no contexto da sociedade capitalista de classes, apresentando-os aos estudantes o seu alcance e suas implicações.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

I UNIDADE

- 1.1 O contexto de surgimento da Sociologia.
- 1.2 A Sociologia e seu objeto de estudo.

1.3 Os principais autores da Sociologia e seus principais conceitos.

1.4 As principais escolas e correntes teóricas da Sociologia.

II UNIDADE

2.1 A Sociologia e a análise acerca das instituições sociais.

2.2 A Sociologia no Brasil.

2.3 Os principais temas contemporâneos tratados pela Sociologia.

2.4 A Sociologia e as reflexões acerca da Educação e dos Direitos Humanos.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aula expositiva e dialogada, reforçando-se o conteúdo trabalhado em sala de aula. Apresentação dos critérios de avaliação da relação ensino-aprendizagem com o(a) estudante. Utilização do método de abordagem crítica acerca dos fenômenos sociais e de avaliações processuais da relação ensino-aprendizagem e da dinâmica entre professor-estudante.

RECURSOS DIDÁTICOS

Utilização do quadro negro, giz, livros completos ou compostos por capítulos e excertos de textos, capítulos de obras de autores da Antropologia e da Sociologia e de alguns de seus mais respeitados comentadores, artigos científicos ou de revistas e, também, da própria Internet. Utilização de recursos audiovisuais amplos como: notebook ou computador, data show, televisão, retroprojeter com transparência, cds ou dvds, letras de canções da música popular brasileira (MPB) em suas variadas combinações e estilos, toca-cd com musicas e em formato cd. Possibilidade de desenvolvimento de trabalho interdisciplinar para reforço e fixação de conteúdos.

CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO

Serão (02) duas avaliações bimestrais, através da somatória de trabalhos e demais atividades entre os(as) estudantes. As avaliações constarão de provas escrita, reforçada por questões subjetivas e interpretativas, analíticas, coerentes e com um mínimo de questões objetivas dadas, todas reunidas e embasadas na bibliografia disponibilizada e trabalhada em sala e aula durante a oferta da disciplina. O valor das avaliações bimestrais será de (6,0) seis vírgula zero pontos cada uma. As mesmas se somarão aos trabalhos e demais atividades que podem chegar à (4,0) quatro vírgula zero pontos cada uma. A totalização das notas bimestrais: entre avaliações – (prova) e demais trabalhos (diversos, entre outras atividades) - serão até no máximo (10,0) dez vírgula zero pontos. As avaliações são consideradas processuais e cumulativas, destacando-se a sistematização, a continuação, a análise, a interpretação, a coerência e a adequada interpretação formativa entre os alunos(as). Já as avaliações de Exame Final contarão como no máximo dez (10) e no mínimo de quatro (04) questões cada, englobando toda a matéria acumulada durante o ano letivo trabalhado. O valor da avaliação de Exame Final é de no máximo (10,0) dez vírgula zero pontos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARAÚJO, S. M. [et. all.]. Sociologia: um olhar crítico. São Paulo: Contexto, 1 ed., 2011.
DEMO, P. Sociologia: uma introdução crítica. 2 ed. São Paulo: Atlas, 1985.
COHN, G. (Org.). WEBER: Sociologia. São Paulo: Ática, 2005, 7 ed. (Coleção Grandes Cientistas Sociais, vol. 13).



UNESPAR
Universidade Estadual do Paraná

BOUCHINHO, S. N.; REIS FILHO, D. A. (Orgs.). Manifesto Comunista: 150 anos depois. São Paulo/Rio de Janeiro: Perseu Abramo/Contraponto, 1998.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. de A. Sociologia Geral. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2006.

QUINTANEIRO, T. [et. all]. Um Toque de Clássicos: Marx, Durkheim e Weber. 2 ed. Belo Horizonte/MG: UFMG, 2002.

RODRIGUES, J. A. (Org.). DURKHEIM: Sociologia. São Paulo: Ática, 2005, 9 ed. (Coleção Grandes Cientistas Sociais, vol. 1).

TOMAZI, N. D. (Coord.). Iniciação à Sociologia. São Paulo: Atual, 2000, 2. ed.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARENDET, Hanna. A condição humana. 8. ed. rev. Rio de Janeiro: Forense, 1997.

BOURDIEU, Pierre; PASSERON, Jean Claude. A reprodução: elementos de uma teoria do sistema de ensino. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1992.

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. O que é educação? 28.ed. São Paulo: Brasiliense, 1993. Coleção Primeiros Passos.

CHAUÍ, Marilena de Souza. Ideologia e educação. Educação e Sociedade. Campinas, ano II, n. 5. p. 24-40, jan. 1990.

ARRUDA, Maria Arminda do Nascimento. A trajetória da pesquisa na Sociologia IN: Estudos Avançados. São Paulo: USP, 8(22), 1994.

CARDOSO, Fernando Henrique. Dependência e subdesenvolvimento na América Latina. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2004.

FERNANDES, Florestan. A Revolução burguesa no Brasil. Rio de Janeiro: Editora Globo, 2006. FERNANDES, Florestan. Integração do Negro na Sociedade de Classe: v.01 e v.02. Rio de Janeiro: Editora Globo, 2008.

FERNANDES, Florestan. Mudanças Sociais no Brasil. São Paulo: Difel, 1979.

FREYRE, Gilberto. Casa Grande e Senzala. Rio de Janeiro: Livros do Brasil, 1992.

CASTRO, A. M. de; DIAS, E. F. Introdução ao Pensamento Sociológico: Durkheim, Weber, Marx, Parsons. São Paulo: Centauro, 2001.

DIAS, R. Introdução à Sociologia. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005.

IANNI, O. (Org.). MARX: Sociologia. São Paulo: Ática, 1988. (Coleção Grandes Cientistas Sociais, vol.10).

HARAWAY, Donna. Saberes localizados: a questão da ciência para o feminismo e o privilégio daperspectiva parcial. Cadernos Pagu, Campinas, 1995, p. 07-41.

MARTINS, C. B. O Que é Sociologia. São Paulo: Brasiliense, 1990, 26 ed. (Coleção Primeiros Passos).

OLIVEIRA, P. S. de. Introdução à Sociologia. São Paulo: Ática, 2002.

RIBEIRO, D. O que é lugar de fala? Belo Horizonte: Grupo Editorial Letramento, 2017.

RIBEIRO, D. Pequeno Manual Antirracista. São Paulo: Cia. das Letras, 1999.

RUBIN, G. Políticas do sexo. São Paulo: Ubu, 2017.

OUTRAS FONTES

Outras bibliografias que não foram aqui referenciadas poderão ser acrescidas e inseridas de acordo com a dinâmica da discussão realizada em sala de aula.

APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em: 30/03/2022 Ata nº 004/2022

Assinaturas



Docente

Coordenação do Curso

PLANO DE ENSINO

Ano Letivo:	2021
Campus:	APUCARANA
Curso:	CIÊNCIAS ECONÔMICAS (BACHARELADO) (2019 - ATUAL)
Grau:	Bacharelado
Disciplina:	TÉCNICAS DE PESQUISA EM ECONOMIA
Série / Período:	1ª Série
Turma:	A
Carga Hor. Total:	30
Turno:	Noite
Teórica:	30
Prática:	0
Carga Hor. Semanal:	2
Carga Hor. Extensão:	0
Oferta da Disciplina:	Semestral
Docente:	Pedro Costa Einloft
Titulação/Área:	Doutorado

EMENTA

Noções de ética e caráter profissional da pesquisa econômica. A ciência e a pesquisa econômica: métodos, problemas, níveis e tipos. As etapas de uma investigação científica em estudos quantitativos e qualitativos. A definição do sujeito e objeto de estudo: o problema de investigação e as hipóteses. A linguagem científica na investigação econômica. Aplicação das normas técnicas da ABNT para construção de trabalhos científicos econômicos.

OBJETIVOS

Geral:
Possibilitar aos acadêmicos o conhecimento sobre o desenvolvimento de uma pesquisa científica na área da economia.

Específicos:
Apresentar as normas técnicas para construção de trabalhos científicos.
Discutir os procedimentos metodológicos mais utilizados na pesquisa econômica.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. NOÇÕES DE ÉTICA E CARÁTER PROFISSIONAL DA PESQUISA ECONÔMICA.
2. CIÊNCIA E A PESQUISA ECONÔMICA.
 - 2.1. Características do conhecimento científico.
 - 2.2. Métodos da economia.
 - 2.3. Problemas, níveis e tipos de pesquisa.
3. AS ETAPAS DE UMA INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA EM ESTUDOS QUANTITATIVOS E QUALITATIVOS.
 - 3.1. Fontes primárias e secundárias.
 - 3.2. Estudos de caso.

4. A DEFINIÇÃO DO SUJEITO E OBJETO DE ESTUDO: O PROBLEMA DE INVESTIGAÇÃO E AS HIPÓTESES.

- 4.1. Escolha do tema
- 4.2. Formulação do problema
- 4.3. Construção de hipóteses

5. A LINGUAGEM CIENTÍFICA NA INVESTIGAÇÃO ECONÔMICA.

- 5.1. Como fazer resumo, resenhas e relatórios em trabalho científico.

6. APLICAÇÃO DAS NORMAS TÉCNICAS DA ABNT PARA CONSTRUÇÃO DE TRABALHOS CIENTÍFICOS ECONÔMICOS.

- 6.1. Formatação de trabalhos.
- 6.2. Como elaborar citações.
- 6.3. Como elaborar as referências bibliográficas.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas. Uso de livros didáticos e artigos científicos. Apresentação de vídeos. Interação professor-discente. Atividades (individuais e/ou grupo) e avaliações (individuais).

RECURSOS DIDÁTICOS

Apresentações das aulas em PowerPoint. Utilização de livros didáticos, artigos científicos, ilustrações e vídeos. Apresentações (individuais e/ou grupo) de trabalhos acadêmicos. Uso de projetor, tela e quadro de giz. Disponibilização de materiais no Moodle.

CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO

Realização de atividades e avaliações individuais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BÉRNI, Duilio de Avila. Coord. Técnicas de Pesquisa em Economia: Transformando Curiosidade em Conhecimento. São Paulo: Saraiva, 2002.
GIL, Antonio Carlos. Técnicas de Pesquisa em Economia. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 1991.
MARCONI, Maria de Andrade de & LAKATOS, Eva Maria. Técnicas de Pesquisa. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 1996.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALMEIDA, Mário de Souza. Elaboração de Projeto, TCC, Dissertação e Tese: uma abordagem simples, prática e objetiva. São Paulo: Atlas, 2011.
ASSOCIAÇÃO Brasileira de Normas Técnicas. Referências Bibliográficas. Rio de Janeiro: ABNT, 1989.
BLAUG, Mark. Metodologia da economia, ou, Como os Economistas Explicam. Tradução de Afonso Luiz Medeiros. 2ª ed. ver. São Paulo: EDUSP, 1999.
CASTRO, Claudio de Moura. Estrutura e apresentação de publicações científicas. São Paulo: McGraw do Brasil, 1976.
CASTRO, Cláudio de Moura. A prática da pesquisa. São Paulo: McGraw do Brasil, 1977.



CURTY, Marlene Gonçalves & CRUZ, Anamaria da Costa. Apresentação de Trabalhos Científicos: guia para alunos de cursos de especialização. Maringá: Dental Press, 2000.
GIL, Antonio Carlos. Como Elaborar Projetos de Pesquisa. São Paulo: Atlas, 1991.
GIL, Antonio Carlos. Pesquisa em economia. São Paulo: Atlas, 1991.
LAKATOS, Eva Maria & MARCONI, Marina de Andrade de. Metodologia do Trabalho Científico. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 1995.
MARTINS, Gilberto de Andrade. Manual de elaboração de monografias. São Paulo: Atlas, 1992.
MÜLLER, Mary Stela & ECHENIQUE, Vera Lúcia L. B.. Manual de elaboração de monografias. 2ª ed. Londrina: UEL, 1990.
MUNHOZ, Décio Garcia. Economia aplicada. Brasília: Universidade de Brasília, 1989.
RAMOS, José Maria Rodriguez. Lionel Robbins: Contribuição para a Metodologia da Economia. São Paulo: EDUSP, 1993.
RUIZ, João Álvaro. Metodologia Científica. São Paulo: Atlas, 1986.
SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do Trabalho Científico. 14ª ed. São Paulo: Cortez, 1986.
SILVA, Edna Lúcia da & MENEZES, Estera Muszkat. Metodologia da Pesquisa e Elaboração de Dissertação. Florianópolis: Laboratório de Ensino à Distância, 2000, 118p.

APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em: 30/03/2022 Ata nº 004/2022

Assinaturas

Docente

Coordenação do Curso

PLANO DE ENSINO

Ano Letivo:	2022
Campus:	APUCARANA
Curso:	Economia
Grau:	Bacharelado
Disciplina:	Administração
Série / Período:	2º Ano
Turma:	A
Carga Hor. Total:	60 horas
Turno:	Noturno
Teórica:	60 horas
Prática:	0
Carga Hor. Semanal:	2 horas
Carga Hor. Extensão:	0
Oferta da Disciplina:	Anual
Docente:	William Alexandre dos Santos
Titulação/Área:	Especialista

EMENTA

- Estudo do ambiente externo da organização, com ênfase no seu elemento mais importante – que é o cliente – e do ambiente interno onde ocorrem os processos e as funções administrativas.
- Estabelecimento das relações de integração entre as necessidades dos clientes e a dinâmica organizacional para atendê-los.

OBJETIVOS

- Desenvolver o pensamento crítico do aluno no sentido de entender e compreender a evolução dos diversos conceitos da teoria da administração, suas escolas e as relações entre elas;
- Discutir as diferentes escolas da Administração e o papel desempenhado por cada uma delas, sua evolução, adaptação e aplicação aos tempos atuais;
- Capacitar o aluno a perceber as diversas influências que as diferentes escolas podem proporcionar para os processos de gestão e controle empresarial;
- Aplicar as teorias administrativas ao contexto organizacional;
- Apresentar e discutir os pilares organizacionais, quando a organização é observada sob essa estrutura;
- Caracterizar a administração como fruto de ações de pessoas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Administração como ciência e o Ambiente Empresarial
 - 1.1. Importação da Administração para o Brasil
 - 1.2. Abordagem Clássica da Administração

- 1.2.1. Administração científica: Taylor e seguidores
- 1.2.2. Administração clássica: Fayol e seguidores
- 1.3. Abordagem Humanista da Administração
- 1.4. Abordagem Comportamental da Administração
 - 1.4.1. Organização como um sistema social
 - 1.4.2. Compatibilização entre objetivos organizacionais e objetivos individuais
- 1.5. Modelo Burocrático
- 1.6. Teoria Estruturalista.
- 1.7. Abordagem Sistêmica da Administração
- 1.8. Abordagem Contingencial da Administração
 - 1.8.1. Variáveis ambientais internas.
 - 1.8.2. Variáveis ambientais externas.

2. Administração, Gestão e Controles Gerenciais
 - 2.1. O que é Gestão?
 - 2.2. Controles Gerenciais
 - 2.3. Planejamento Estratégico

3. Administração, Comunicação e os Pilares Organizacionais
 - 3.1. Comunicação
 - 3.2. Pilares Organizacionais
 - 3.2.1. Finanças
 - 3.2.2. Produção
 - 3.2.3. Marketing
 - 3.2.4. Recursos Humanos

4. Administração e a Gestão de Pessoas
 - 4.1. Liderança
 - 4.2. Motivação
 - 4.3. Trabalho em Equipe
 - 4.4. Ética e Responsabilidade na Administração

METODOLOGIA DE ENSINO

- Aulas expositivas: com ênfase na abordagem interdisciplinar e na visão crítico-reflexivo.
- Leitura orientada de jornais, revistas, artigos e outros periódicos, nos assuntos relacionados com a disciplina, permitindo aos alunos a discussão de problemas atuais, na perspectiva de potencializar os conhecimentos teóricos oriundos dos estudos da disciplina, além de propiciar ao aluno a capacidade de construir o próprio conhecimento, por meio de metodologias ativas, tais como:
 - o Seminários, filmes e conferências.
 - o Estudos de caso;
 - o Dinâmicas de grupo;
 - o Trabalhos individuais e em equipe.

RECURSOS DIDÁTICOS

- Recursos físicos (quadro, giz, apagador, computador, datashow);
- Recursos de tecnologia simbólica (comunicação oral, escrita, gestual);
- Recursos de tecnologia visual (filmes);
- Recursos didáticos (textos, artigos científicos, estudo de caso, livros, etc.);
- Disponibilização de materiais informativos em meio eletrônico, principalmente na plataforma Google Sala de Aula (Google Classroom).

CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO

- 1º Bimestre - serão aplicados dois instrumentos avaliativos, sendo:
 - o Trabalhos/Participação em sala: valor máximo após correção 3,0 p.
 - o Prova Teórica: valor máximo após correção 7,0 p.
- 2º Bimestre - serão aplicados dois instrumentos avaliativos, sendo:
 - o Trabalhos/Participação em sala: valor máximo após correção 3,0 p.
 - o Prova Teórica: valor máximo após correção 7,0 p.
- 3º Bimestre - serão aplicados dois instrumentos avaliativos, sendo:
 - o Trabalhos/Participação em sala: valor máximo após correção 3,0 p.
 - o Prova Teórica: valor máximo após correção 7,0 p.
- 4º Bimestre - serão aplicados dois instrumentos avaliativos, sendo:
 - o Trabalhos/Participação em sala: valor máximo após correção 3,0 p.
 - o Prova Teórica: valor máximo após correção 7,0 p.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BATEMAN, T. S.; SNELL, S. A. Administração: novo cenário competitivo. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2006.
- KWASNICKA, E. L. Introdução à administração. 5ª ed. São Paulo: Atlas, 1995.
- SOBRAL, F.; PECCI, A. Administração: Teoria e Prática no Contexto Brasileiro. 2ª ed. São Paulo: Pearson, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- CHIAVENATO, I. Teoria Geral da Administração. 8 ed., São Paulo: Campus, 2011.
- MAXIMIANO, A. C. A. Teoria geral da administração: da escola científica a competitividade na economia globalizada. 7º ed. São Paulo: Atlas, 2012.
- MOTTA, F. C., P.; VASCONCELOS, I. F. G. Teoria geral da administração. Cengage Learning Brasil, 2021.
- MOTTA, F. C., P.; VASCONCELOS, I. F. G. Teoria Geral da Administração. Cengage Learning Brasil, 2016.
- STONER, J. A. F. Administração. 5º ed. Rio de Janeiro: Prentice-Hall do Brasil, 2014.
- MAXIMIANO, A. C. A. Introdução à Administração. 8º ed. São Paulo: Atlas, 2011.
- ALCADIPANI, R.; BERTERO, C. O. Os EUA, a Exportação e a Expansão do Ensino de Management no Brasil nas Décadas de 1950 e 1960. Cadernos EBAPE.BR, v. 16, n. 1, p. 50-63, 2018.
- CALDAS, M. P.; BERTERO, C. O. (Org.). Teoria das organizações. São Paulo: Atlas, 2007. Série RAE - Clássicos.

- OLIVEIRA, D. P. R. Teoria geral da Administração: uma abordagem pratica. 3° ed. São Paulo: Atlas, 2012.
- SCHERMERHORN JR., J. Administração. 5° ed. São Paulo: LTC, 1999.
- LANGRAFE, T. (Org.) Administração: uma abordagem inovadora com desafios práticos. Editora Empreende, 2018.
- LODI, J. B. História da administração. 4° ed. São Paulo: Pioneira, 2011.
- MONTANA, P. J.; CHARNOV, B. H. Administração. 3° ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em: 30/03/2022 Ata nº 004/2022

Assinaturas

Docente

Coordenação do Curso

PLANO DE ENSINO

Ano Letivo:	2022
Campus:	APUCARANA
Curso:	CIÊNCIAS ECONÔMICAS (BACHARELADO) (2019 - ATUAL)
Grau:	Bacharelado
Disciplina:	ECONOMIA POLÍTICA
Série / Período:	2ª Série
Turma:	A
Carga Hor. Total:	60 horas
Turno:	Noturno
Teórica:	60 horas
Prática:	0
Carga Hor. Semanal:	4 horas
Carga Hor. Extensão:	0
Oferta da Disciplina:	Semestral
Docente:	ANTONIO PEREIRA DA SILVA
Titulação/Área:	Doutorado

EMENTA

Introdução ao estudo da ciência econômica: métodos na ciência econômica e fundamentos da economia política. Os sistemas econômicos: estruturas econômicas. Teoria da produção: fatores de produção e organização da produção. A circulação e repartição da riqueza: comércio, preço, moeda, crédito, inflação e renda (salário, lucro e impostos). O consumo e a demanda agregada: população, poupança e dinamismo do gasto nacional. As relações econômicas internacionais. A política econômica e a ação econômica do governo. O desenvolvimento econômico.

OBJETIVOS

GERAL: Possibilitar ao estudante a compreensão crítica do contexto de gênese e desenvolvimento da Economia Política como ciência particular e suas relações para a construção de uma concepção de análise criteriosa do funcionamento do ramo da ciência. Examinar as principais escolas do pensamento econômico desde a sua origem passando pelos clássicos em especial, o pensamento mercantilista, fisiocrático, marxistas, neoclássicos e keynesianos. Introduzi-los no debate dos grandes temas da economia contemporânea. Espera-se que o aluno ao final possa realizar uma análise teórica da dinâmica do modo de produção capitalista, com base em uma interpretação crítica e histórica.

ESPECÍFICOS:

- Perceber a importância das categorias fundamentais da Economia Política;
- Compreender o surgimento e as transformações da Economia Política enquanto disciplina autônoma e especializada;
- Analisar a comunidade primitiva e o excedente econômico;
- Entender a dinâmica da reprodução simples e ampliada do capital;
- Apresentar as principais características do modo de produção capitalista e as suas formas de reprodução;

- Examinar as crises e as contradições do capitalismo;
- Projetar as tendências do modo de produção capitalista no cenário atual.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1ª UNIDADE – ECONOMIA POLÍTICA COMO CAMPO CIENTÍFICO.

- a) A origem, objeto da economia política.
- b) A evolução histórica do pensamento econômico.
- c) A crítica marxiana da economia política.
- d) A crise da economia política clássica.

2ª UNIDADE – AS MATRIZES IDEOLÓGICAS E POLÍTICAS DAS ESCOLAS DE PENSAMENTO DA ECONOMIA POLÍTICA.

- a) A evolução do capitalismo.
- b) O liberalismo no mundo.
- c) A escola Keynesiana e o sistema fordista e taylorista.
- d) O neoliberalismo e o sistema toyotista e seus efeitos na contemporaneidade.
- e) A crítica marxista contemporânea.

3ª UNIDADE – O PROCESSO DE PRODUÇÃO CAPITALISTA EM MARX.

- a) Método da economia política em Marx.
- b) A mercadoria e a transformação do dinheiro em capital.
- c) Processo de trabalho e mais-valia.
- d) Lei geral da acumulação capitalista.
- e) Os ciclos econômicos e as crises do capital.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas, estudos, análise e debates de casos, exibição de filmes de temas relacionados à disciplina, realização e apresentação de trabalhos.

RECURSOS DIDÁTICOS

Utilização do quadro negro e recursos audiovisuais, enriquecidas com leituras/estudos de artigos de jornais e revistas especializados. Resolução de exercícios individualmente ou em grupo, com o auxílio do professor e/ou de monitores, com participação efetiva do aluno.

CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO

A disciplina conterà provas bimestrais (com peso 8,0) e atividades desenvolvidas pelos discentes (com peso 2,0).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

EATON, J. Manual de Economia Política. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1965. GASTALDI, J. P. Elementos de Economia Política. São Paulo: Saraiva: 2011.



ALVES, O. Manual de Economia Política. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1977.
NETTO, J. P. Economia Política Uma Introdução Crítica. São Paulo: Cortez, 2006.
SINGER, P. Curso de Introdução à Economia Política. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1996.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALVIM, D. F. Economia Política. São Paulo: Saraiva, 1963
BARRE, R. Manual de Economia Política. Rio de Janeiro: Fundo Universal de Cultura, 1962.
HELLER, W. W. Novas Dimensões da Economia Política. Rio de Janeiro: Zahar, 1969.
LANGE, O. Moderna Economia Política. Rio de Janeiro: Fundo de Cultura, 1963
LOWE, A. A Ciência da Economia Política. Rio de Janeiro: Zahar, 1969.

APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em: __/__/2021 Ata nº ____

Assinaturas

Docente

Coordenação do Curso

PLANO DE ENSINO

Ano Letivo:	2022
Campus:	APUCARANA
Curso:	Ciências Econômicas
Grau:	Bacharelado
Disciplina:	Estatística Econômica
Série / Período:	2º Ano
Turma:	A
Carga Hor. Total:	60 horas
Turno:	Noturno
Teórica:	60 horas
Prática:	0
Carga Hor. Semanal:	4 aulas
Carga Hor. Extensão:	0
Oferta da Disciplina:	Semestral
Docente:	Elaine Patricia Arantes
Titulação/Área:	Doutora em Geografia

EMENTA

Conceitos de População e Amostra. Coleta e descrição de dados: painéis, séries temporais e cross-section. Distribuições de frequência. Medidas de Tendência Central. Medidas de Dispersão. Correlação e Regressão. Noções de Probabilidade. Variável Aleatória. Distribuições de probabilidade binomial e normal. Números Índices. Projeto de Coleta e inferências de Dados (curricularização da extensão).

OBJETIVOS

Reconhecer os principais modelos probabilísticos para utilizá-los em situações reais, bem como selecionar amostras, fazer sua apresentação tabular e gráfica e calcular medidas descritivas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Método Estatístico
O método científico
O método experimental
O método estatístico

Fases do Método Estatístico
Coleta de dados
Crítica dos dados
Apuração dos dados
Exposição ou apresentação dos dados
Análise dos resultados

População e Amostra

Variáveis

População e amostra

Amostragem

Séries estatísticas

Tabelas

Séries estatísticas

Distribuição de Frequência

Dados absolutos e dados relativos

Gráficos estatísticos

Gráfico estatístico

Diagramas: gráfico em linha ou em curva, em colunas ou em barras, em colunas ou em barras múltiplas e em setores.

Distribuição de Frequência

Tabela de frequência e elementos de uma distribuição de frequência

Tipos de frequências

Representação gráfica de uma distribuição de frequências

A curva de frequência

Medidas de Posição ou Tendência Central

Média aritmética

Mediana

Moda

Separatrizes

Medidas de Dispersão ou Variabilidade

Dispersão ou variabilidade

Amplitude total

Variância e Desvio Padrão

Coeficiente de Variação

Noções de Probabilidade

Experimento aleatório

Espaço amostral

Eventos

Probabilidade

Distribuição Binomial e Normal

Variável aleatória

Distribuição de probabilidade

Distribuição binomial

Distribuição normal

Correlação

Diagrama de dispersão

Correlação linear.

Coeficiente de correlação linear

Regressão

Ajustamento da reta

Interpolação e extrapolação

Números-Índices

Relativos de preços

Elos de relativos

Relativos em cadeia

Índices agregativos

Deflacionamento de dados



UNESPAR
Universidade Estadual do Paraná

Projeto de Coleta e inferências de Dados

Desenvolvimento de atividade extensionista

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas, aulas de resoluções de problemas referentes aos conteúdos estudados em sala, trabalho(s) de aplicação dos conteúdos.

Obs. Em caso de novas suspensões das aulas por conta do contexto epidemiológico (pandemia da COVID-19) e da necessidade de isolamento social - como uma medida de saúde pública adotada pelo governo federal e governos estaduais – excepcionalmente neste período, as aulas poderão ser ministradas por meio da utilização de recursos eletrônicos tais como Ambientes Virtuais de Aprendizagem e salas de reuniões online.

RECURSOS DIDÁTICOS

Lousa, livros, slides, Moodle, vídeos e trabalhos de aplicação dos conteúdos.

CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO

Avaliação individual bimestral.

Trabalhos individuais ou em grupo: valor 3,0

Prova bimestral: valor 7,0

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BUSSAB, W.O., MORETTIN, P. A., Estatística Básica, 5ª ed., São Paulo: Editora Saraiva LTDA, 2002.

CRESPO, Antônio Arnot, Estatística Fácil, 19ª ed., São Paulo: Ed. Saraiva, 2009.

SILVA, E.M., GONÇALVES, W., SILVA, E.M. da, MUROLO, A.C., Estatística para os cursos de: Economia, Administração e Ciências Contábeis, 3ª ed., São Paulo: Atlas, 1999.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FONSECA, J. S.; MARTINS, G. A. Curso de estatística - 6a. ed. São Paulo (SP): Atlas, 2010.
LAPPONI, J. C., Estatística Usando EXCEL, São Paulo, Lapponi Treinamento e Editora, 1997.
MAGALHÃES, M. N.; LIMA, A. C. P.. Noções de probabilidade e estatística. 7. ed. atual. São Paulo (SP): EDUSP, 2010.

MEYER, P.L., Probabilidade: aplicações à estatística. Rio de Janeiro: LTC, 1983.

SPIEGEL, M.. Probabilidade e Estatística. São Paulo: Makron Books, 1993.

TOLEDO, G. L.; OVALLE, I, I.. Estatística Básica. 2 ed. São Paulo: Atlas, 1995.

APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em: 30/03/2022 Ata nº 004/2022

Assinaturas

Docente

Coordenação do Curso

PLANO DE ENSINO

Ano Letivo:	2022
Campus:	APUCARANA
Curso:	CIENCIAS ECONÔMICAS
Grau:	Bacharelado
Disciplina:	Formação Econômica Geral
Série / Período:	2ª série
Turma:	A
Carga Hor. Total:	60 horas
Turno:	Noturno
Teórica:	60 horas
Prática:	0
Carga Hor. Semanal:	2 horas
Carga Hor. Extensão:	0
Oferta da Disciplina:	Anual
Docente:	Noelia Felipe
Titulação/Área:	Mestrado

EMENTA

Origens Portuguesas. Economia colonial. Economia escravista mercantil. Brasil Império. Brasil Republicano. Nascimento e consolidação da Indústria. Capital cafeeiro. A crise de 29 e os mecanismos de recuperação. A ação estatal e a industrialização.

OBJETIVOS

- Compreender a dinâmica do processo da formação da economia brasileira.
- Explicar a origem portuguesa.
- Entender o Brasil império.
- Compreender a crise de 1929 e seu impacto na economia brasileira.
- Conhecer o nascimento e consolidação da indústria brasileira.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Fundamentos econômicos da ocupação territorial: da expansão colonial à empresa agrícola;
- Fundamentos econômicos da ocupação territorial: as colônias de povoamento;
- A economia escravista nos séculos XVI e XVII;
- Contração econômica e expansão territorial;
 - Fim do Brasil colônia;
- Instabilidade política e a crise financeira;
- Geração da economia cafeeira;
- O problema da mão de obra;
- Ritmo de crescimento na segunda metade do século XIX;

<ul style="list-style-type: none">- O fluxo de renda na economia de trabalho assalariado;- Defesa do nível de emprego e a concentração de renda;- A descentralização republicana;- A crise da economia cafeeira;- Os mecanismos de defesa e a crise de 1929;- Deslocamento do centro dinâmico;- Início do processo de industrialização;- O desequilíbrio externo;- Reajustamento do coeficiente de importações;- O processo inflacionário;- Perspectiva dos próximos decênios.
--

METODOLOGIA DE ENSINO
Aulas expositivas. Uso de ferramentas tecnológicas auxiliares e trabalhos em grupo.

RECURSOS DIDÁTICOS
Quadro de Giz – Datashow.

CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO
Realização de atividades constam de uma avaliação por bimestre (valor 7.0) e exercícios (valor 3.0)

BIBLIOGRAFIA BÁSICA
FURTADO, Celso. Formação Econômica do Brasil. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2007. GREMAUD, A.P; VASCONCELLOS, M.A.S; TONETO JÚNIOR, R. Economia Brasileira Contemporânea. São Paulo: Atlas, 2011. PRADO JR, Caio. História Econômica do Brasil, 39. ed. São Paulo: Brasiliense, 1992. PRADO JR., Caio. Formação do Brasil Contemporâneo (colônia). 17.ed. São Paulo: Brasiliense, 1981.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
ABREU, M. de P. (org.). A ordem do progresso: cem anos de política econômica republicana, 1889-1989. Rio de Janeiro: Campus, 1989. ALENCASTRO, Luiz Felipe de. O trato dos viventes; formação do Brasil no Atlântico Sul (séculos XVI e XVII). São Paulo: Companhia das Letras, 2000. CARDOSO, C. F. S. & BRIGNOLI, H. P. História econômica da América Latina. Rio de Janeiro: Ed Graal, 1983. LESSA, R. A invenção republicana: Campos Sales, as bases e a decadência da Primeira República brasileira. São Paulo: Vértice / Rio de Janeiro: IUPERJ, 1988. TAVARES, M. da C. Da substituição de importações ao capitalismo financeiro: ensaios sobre economia brasileira. 9.ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1981.



UNESPAR
Universidade Estadual do Paraná

MENDONÇA DE BARROS, J. R. (orgs.). Formação econômica do Brasil: a experiência da industrialização. 1.ed.rev. São Paulo: Saraiva, 1978.

APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em: 30/03/2022 Ata nº 004/2022.

Assinaturas

Docente

Coordenação do Curso

PLANO DE ENSINO

Ano Letivo:	2022
Campus:	APUCARANA
Curso:	CIÊNCIAS ECONÔMICAS (BACHARELADO) (2019 - ATUAL)
Grau:	Bacharelado
Disciplina:	HIST. DO PENSAMENTO ECONOMICO II
Série / Período:	2ª Série
Turma:	A
Carga Hor. Total:	60
Turno:	Noite
Teórica:	60
Prática:	0
Carga Hor. Semanal:	4
Carga Hor. Extensão:	0
Oferta da Disciplina:	Semestral
Docente:	MARCELO VARGAS
Titulação/Área:	Doutorado

EMENTA

Escola Marginalista. Escola Austríaca. Escola Neoclássica. Escola Institucionalista (Antigo Institucionalismo, Nova Economia Institucional e Evolucionária). Escola Keynesiana. Teoria Schumpeteriana. Escola de Chicago. Pensamento Econômico Latino Americano.

OBJETIVOS

Geral:
Oportunizar a reflexão sobre a história das teorias políticas e econômicas no pensamento dos diversos autores com suas escolas e teorias.

Específicos:
Apresentar as principais teorias políticas do pensamento econômico;
Compreender as principais teorias econômicas;
Refletir sobre o contexto histórico dos principais autores políticos e econômicos do pensamento relacionando os acontecimentos históricos e a produção teórica.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. EVOLUÇÃO DO PENSAMENTO ECONÔMICO DESDE A ESCOLA MARGINALISTA
 - 1.1. Precursores da Escola Marginalista
 - 1.1.1. William Stanley Jevons
 - 1.1.2. Francis Y. Edgeworth
2. ESCOLA AUSTRÍACA
 - 2.1. Carl Menger
 - 2.2. Friedrich Wieser
 - 2.3. Eugen von Böhm-Bawerk

3. A ESCOLA NEOCLÁSSICA.
 - 3.1. Alfred Marshall.
 - 3.2. Economia Monetária.
4. A ESCOLA INSTITUCIONALISTA.
 - 4.1. Thorstein Bunde Veblen
 - 4.2. Novo Institucionalismo
5. A ESCOLA KEYNESIANA.
 - 5.1. John Maynard Keynes.
 - 5.2. Paul A. Samuelson.
6. TEORIA SCHUMPETERIANA
 - 6.1. Joseph Alois Schumpeter
7. A ESCOLA DE CHICAGO
 - 7.1. O Novo Classicismo
 - 7.2. Milton Friedmam
8. PENSAMENTO ECONÔMICO LATINO-AMERICANO
 - 8.1. A Cepal e o Pensamento Econômico Latino-Americano

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas. Uso de livros didáticos e artigos científicos. Apresentação de vídeos. Interação professor-discente. Atividades (individuais e/ou grupo) e avaliações (individuais).

RECURSOS DIDÁTICOS

Apresentações das aulas em PowerPoint. Utilização de livros didáticos, artigos científicos, ilustrações e vídeos. Apresentações (individuais e/ou grupo) de trabalhos acadêmicos. Uso de projetor, tela e quadro de giz. Disponibilização de materiais no Moodle.

CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO

Realização de atividades e avaliações individuais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRUE, S. L. História do Pensamento Econômico. São Paulo: Thomson, 2005.
FEIJO, R. História do Pensamento Econômico. São Paulo: Atlas, 2001.
HUNT, E. K. História do Pensamento Econômico: uma perspectiva crítica. São Paulo: Campus, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARAÚJO, C. R. V. História do pensamento econômico: uma abordagem introdutória. São Paulo: Atlas, 1995.
HEILBRONER, R. L. A História do Pensamento Econômico. São Paulo: Nova Cultural, 1996.



HEIMANN, E. História das Doutrinas Econômicas. Rio de Janeiro: Zahar, 1965.
HUGON, P. História das Doutrinas Econômicas. 14. ed. São Paulo: Atlas, 1995.
HUNT, E. K.; SHERMAN, H. J. História do Pensamento Econômico. Rio de Janeiro: Vozes, 2000.
LIMA, H. F. História do Pensamento Econômico no Brasil. São Paulo: Companhia Nacional, 1976.
TAYLOR, O. H. História do Pensamento Econômico. São Paulo: Fundo de Cultura, 1960.

APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em: 30/03/2022 Ata nº 004/2022.

Assinaturas


Docente


Coordenação do Curso

PLANO DE ENSINO

Ano Letivo:	2022
Campus:	APUCARANA
Curso:	Ciências Econômicas
Grau:	Bacharelado
Disciplina:	Introdução à Econometria
Série / Período:	2ª série
Turma:	A
Carga Hor. Total:	60 horas
Turno:	Noturno
Teórica:	60 horas
Prática:	0
Carga Hor. Semanal:	4 horas
Carga Hor. Extensão:	0
Oferta da Disciplina:	Semestral
Docente:	Wander Plassa da Silva
Titulação/Área:	Doutorado

EMENTA

Inferência estatística. Variáveis Categóricas e Teste Qui-Quadrado. Distribuição Normal e Tabela ANOVA. Inferências para Probabilidade e regra de Bayer. Os métodos dos mínimos quadrados, dos momentos e da máxima verossimilhança e suas propriedades. Testes de hipóteses: conceitos e aplicações; a abordagem de Neyman-Pearson. Principais testes associados à distribuição normal e derivadas. Fundamentos do modelo linear. Introdução à análise de variância.

OBJETIVOS

Introduzir o aluno fundamentos essenciais para a entrada na disciplina de Econometria. Além disso, apresentar os conceitos básicos de Econometria no estudo das Ciências Econômicas e fornecer ferramentas práticas para sua aplicação através de softwares estatísticos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Parte 1 – Fundamentos para Econometria
 1. Ferramentas matemáticas básicas
 2. Fundamentos da probabilidade
 3. Fundamentos da estatística matemática
 4. Utilização de Software

- Parte 2 – Introdução
 1. Conceito de econometria
 2. Metodologia em econometria

3. Análise de regressão
4. Utilização de Software

- Parte 3 – Regressão Linear Simples

1. Introdução
2. Estimação
3. Inferência
4. Utilização de Software

- Parte 4 – Regressão Linear Múltipla

1. Introdução
2. Estimação
3. Inferência
4. Utilização de Software

METODOLOGIA DE ENSINO

O procedimento utilizado neste curso consistirá de apresentação de conceitos relacionados ao tema abordado através de uma aula expositiva com discussão da teoria e de exemplos.

RECURSOS DIDÁTICOS

São propostas aulas com o uso de recurso audiovisual (slides) e quadro de giz.

CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO

Aprovação com nota igual ou superior a 7,0 e mínimo de 75% de frequência.

Serão aplicadas provas e listas de exercícios (prazos serão apresentados no decorrer dos bimestres). A avaliação das listas de exercícios e das provas levará em consideração a coerência em relação a bibliografia utilizada, e a originalidade da resposta (entendida como ausência de respostas idênticas). Os pontos para cada bimestre, considerando a nota variando de 0 a 10 pontos, serão:

- 1º bimestre: prova valor 8,0 pontos e listas 2,0 pontos.
- 2º bimestre: prova valor 8,0 pontos e listas 2,0 pontos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

WOOLDRIDGE, Jeffrey M. Introdução à econometria. 5ª ed. Editora Cengage Learning, 2017.
GUJARATI, Damodar N.; PORTER, Dawn C. Econometria Básica-5. AMGH Editora, 2011.
HILL, C., GRIFFITHS, W., JUDGE, G. Econometria. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GUJARATI, D. N.; PORTER, D. C. Econometria básica. 5ª ed. Editora McGraw-Hill. 2011.
GREENE, William H. Econometric analysis. Pearson Education India, 2003



UNESPAR
Universidade Estadual do Paraná

HOFFMANN, Rodolfo; VIEIRA, Sônia. Análise de Regressão: Uma Introdução à Econometria, 1983.

PINDYCK, Robert S., RUBINFELD, Daniel L. Econometria: modelos e previsões. Rio de Janeiro: Campus, 2004.

APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em: 30/03/2022 Ata nº 004/2022.

Assinaturas

Docente

Coordenação do Curso

PLANO DE ENSINO

Ano Letivo:	2022
Campus:	Apucarana
Curso:	Ciências Econômicas
Grau:	Bacharelado
Disciplina:	Leituras Orientadas II
Série / Período:	2ª
Turma:	Única
Carga Hor. Total: 60	80 horas
Turno:	Noturno
Teórica:	80 horas
Prática:	0 horas
Carga Hor. Semanal:	2 horas aulas
Carga Hor. Extensão:	0 horas
Oferta da Disciplina:	Anual
Docente:	Rogério Ribeiro
Titulação/Área:	Mestrado/Teoria Econômica

EMENTA

Estudo de problemas econômicos específicos, em nível macroeconômico, por meio do aprofundamento da teoria e do avanço da discussão teórica em artigos da literatura recente, buscando as bases teóricas mais adequadas e em segundo lugar, a análise empírica dos mesmos.

OBJETIVOS

Objetivo geral: Introduzir o(a) acadêmico(a) ao campo da macroeconomia através da leitura, estudo e análise relacionada ao tema.

Objetivos específicos:

- Proporcionar ao estudante o aprofundamento no campo da macroeconomia, a partir do estudo de temas e teorias relevantes para a área, promovendo seu contato com diversos assuntos.
- Complementar o conhecimento teórico dos estudantes, com a introdução de textos/artigos ao nível macroeconômico.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1 Políticas macroeconômicas
- 2 Banco Central do Brasil
- 3 Atividade econômica
- 4 Inflação
- 5 Desemprego
- 6 Taxa de juros
- 7 Taxa de câmbio
- 8 Dívida pública brasileira
- 9 Juros e spread bancário

10 Risco país
11 Crescimento a longo prazo
12 Tópicos especiais

METODOLOGIA DE ENSINO

O conjunto de atividades será desenvolvido de maneira assíncrona com a utilização das plataformas Moodle e Google Classe de Aula com a indicação da leitura de textos e livros e resolução de exercícios e entrega de atividades.

RECURSOS DIDÁTICOS

Serão utilizados livros, textos, artigos, apresentações no formato de slides e vídeos relacionados às temáticas que serão abordadas.

CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO

A avaliação da aprendizagem será baseada em atribuição de carga horária nos termos do regulamento das atividades de Leituras Orientadas constantes no Projeto Político Pedagógico do curso de Ciências Econômicas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Artigos e livros relacionados ao tema.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Artigos e livros relacionados ao tema.

APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em: 30/03/2022 Ata nº 004/2022.

Assinaturas

Docente

Coordenação do Curso

PLANO DE ENSINO

Ano Letivo:	2022
Campus:	Apucarana
Curso:	Ciências Econômicas (BACHARELADO) (2019 - ATUAL)
Grau:	Bacharelado
Disciplina:	Matemática Financeira
Série / Período:	2ª Série
Turma:	A
Carga Hor. Total:	60 horas
Turno:	Noturno
Teórica:	60 horas
Prática:	0
Carga Hor. Semanal:	2 horas
Carga Hor. Extensão:	0
Oferta da Disciplina:	Anual
Docente:	Rafael Montanari Durlo
Titulação/Área:	Mestrado/Teoria Econômica

EMENTA

Porcentagem. O valor do dinheiro no tempo. O conceito de juro, taxas de juros (nominal, proporcional, efetiva e equivalente) e capitalização. Regimes de capitalização. Desconto bancário (racional e bancário). Anuidades (imediatas, diferidas e diversas). Inflação e correção monetária. Amortização (com e sem correção monetária). Depreciação.

OBJETIVOS

Apresentar aos discentes as ferramentas de matemática financeira que servem de base para outras disciplinas do curso, além de permitir a compreensão do uso de tais ferramentas no cotidiano.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Porcentagem; conceito de capital, juro, capitalização, montante e taxa de juros; regimes de capitalização (simples e composto); o regime de capitalização simples; desconto bancário simples; regime de capitalização composta; classificação da taxa de juros; inflação e correção monetária; séries de pagamentos; amortização; depreciação.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas com conteúdo transmitido através do quadro negro e slides, atividades práticas no laboratório de informática, ensino em sala de aula do uso de calculadoras e outras atividades que se encaixem na contextualização das metodologias ativas.

RECURSOS DIDÁTICOS

Quadro negro, projetor, computadores (laboratório de informática) e calculadoras (HP-12C, científica e outras).

CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO

A nota bimestral é composta pela média aritmética simples entre a nota da avaliação bimestral, até 10,0 pontos, e a nota da atividade avaliativa bimestral, até 10,0 pontos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BAUER, U. R. Matemática financeira fundamental. São Paulo: Atlas, 2003. TEIXEIRA, J; DI PERRO NETO, S. Matemática financeira. São Paulo: Pearson, 1998. Bibliografia

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRUNO, A.L.; FAMÁ, R. Matemática financeira. São Paulo: Atlas, 2002.
CASAROTO FILHO, N.; KROPITKE, B. H. Análise de investimentos. São Paulo: Atlas, 2000.
PUCCINI, J. A. Matemática financeira. Rio de Janeiro: Elsevier Campus, 2011.
SAMANEZ, C. P. Matemática financeira: aplicações à análise de investimentos. São Paulo: Pearson Education, 2007.

APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em: 30/03/2022 Ata nº 004/2022.

Assinaturas

Docente

Coordenação do Curso

PLANO DE ENSINO

Ano Letivo:	2022
Campus:	Apucarana
Curso:	Ciências Econômicas
Grau:	Bacharelado
Disciplina:	Teoria Microeconômica
Série / Período:	2º ano
Turma:	A
Carga Hor. Total:	120 horas
Turno:	Noturno
Teórica:	120 horas
Prática:	0
Carga Hor. Semanal:	4 horas
Carga Hor. Extensão:	0
Oferta da Disciplina:	Anual
Docente:	Paula Tissiany Carneiro
Titulação/Área:	Mestre em Teoria Econômica

EMENTA

Breve revisão de Mercados: Demanda e Oferta. Teoria do consumidor: Restrição Orçamentária, Preferências do Consumidor, Efeito Substituição e Efeito Renda, Excedente do Consumidor, Escolha envolvendo Riscos. Teoria da firma: Produção e Custos. O comportamento da firma em diferentes estruturas de mercado: Concorrência Perfeita, Monopólio e Modelos de Concorrência Imperfeita. Teoria dos Jogos. Informação, Falhas de Mercado e o Papel do Governo.

OBJETIVOS

Geral: Esta disciplina tem por objetivo desenvolver os conceitos básicos da Teoria Microeconômica moderna necessários ao desenvolvimento do programa de economia.

Específicos:

A disciplina pode ser dividida em duas partes:

- Na primeira parte, serão desenvolvidos os conceitos clássicos da Teoria do consumidor e da Firma.
- Na segunda parte, serão estudadas as estruturas de mercado e a Teoria dos Jogos. Informação, Falhas de Mercado e o Papel do Governo

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1º Bimestre

1) INSTRUMENTAIS DA TEORIA NEOCLÁSSICA

1.1 Demanda, Oferta e Equilíbrio de Mercado

1.2 Estática Comparativa

1.3 Álgebra do Equilíbrio de Mercado
1.4 Excedentes do Consumidor e Produtor
1.5 O conceito de Elasticidades
2) TEORIA DO CONSUMIDOR
2.1 Preferências do Consumidor 2.2 Restrições Orçamentárias
2.3 A escolha do Consumidor
2.4 Preferência Revelada
2.5 Utilidade Marginal e a escolha ótima por parte do consumidor
2.6 Demanda Individual e Demanda de Mercado
2° Bimestre
3 TEORIA DA FIRMA
1.1 Produção
1.2 Custos
3° Bimestre
4 ESTRUTURAS DE MERCADO
4.1 Maximização dos Lucros e Oferta Competitiva
4.2 Estruturas de Mercado e Estratégias de Competição
4.3 Monopólio
4.4 Competição Monopolística e Oligopólio.
4° Bimestre
5 Teoria dos Jogos e Estratégia Competitiva
Informação, Falhas de Mercado e o Papel do Governo

METODOLOGIA DE ENSINO
1) Aulas expositivas
2) Monitoria
3) Resolução de exercícios
4) Trabalhos em sala de aula

RECURSOS DIDÁTICOS
Quadro Negro e Data show.

CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO
Bimestres:
1ª Avaliação Parcial: Valor: 2,0 + 2ª Avaliação Parcial: Valor: 2,0 + Prova: Valor: 6,0
1ª Avaliação Parcial: Valor: 2,0 + 2ª Avaliação Parcial: Valor: 2,0 + Prova: Valor: 6,0
1ª Avaliação Parcial: Valor: 2,0 + 2ª Avaliação Parcial: Valor: 2,0 + Prova: Valor: 6,0
1ª Avaliação Parcial: Valor: 2,0 + 2ª Avaliação Parcial: Valor: 2,0 + Prova: Valor: 6,0



O conteúdo para o Exame refere-se a primeira parte do curso (2ª e 3ª bimestres)

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

PINDYCK, Robert S. & RUBINFELD, Daniel L. Microeconomia. São Paulo: McGraw-Hill, 2010.
VARIAN, Hal R. Microeconomia. 2ª ed. Rio de Janeiro: Campus. 2012.
VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval de & OLIVEIRA, Roberto Guena de. Manual de Microeconomia. São Paulo: Atlas, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

EATON, B. Curtis & EATON, Diane F. Microeconomia. São Paulo: Editora Saraiva, 1999.
FERGUSON, C.E. Microeconomia. Rio de Janeiro: Forense-Universitária, 1982.

APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em: 30/03/2022 Ata nº 004/2022.

Assinaturas

Docente

Coordenação do Curso

PLANO DE ENSINO

Ano Letivo:	2022
Campus:	APUCARANA
Curso:	Ciências Econômicas
Grau:	Bacharelado
Disciplina:	Econometria
Série / Período:	1º série / noturno
Turma:	A
Carga Hor. Total:	120
Turno:	Noturno
Teórica:	120
Prática:	0
Carga Hor. Semanal:	4
Carga Hor. Extensão:	0
Oferta da Disciplina:	Anual
Docente:	Rafael Montanari Durlo
Titulação/Área:	Mestre / Teoria Econômica

EMENTA

Estrutura e análise de dados. Formulação de Hipóteses e teste de Wald. Modelagens Matemáticas. Correlação, Causalidade e coeficiente de Pearson. Regressão Simples. Métodos de Mínimos Quadrados Ordinários. Métodos de Mínimos Quadrados Generalizados. Regressão Múltipla. Estimacão Matricial. Inferência Estatística. Heterocedasticidade. Diagnósticos de Heterocedasticidade e teste White. Outliers. Multicolinearidade. Diagnósticos de multicolinearidade e teste de Farrar e Glauber. Autocorrelação. Diagnósticos de Autocorrelação e teste de Durbin-Watson. Dummy, Proxy, Variáveis instrumentais. Modelos de Equações simultâneas. Introdução a séries Temporais. Introdução a Econometria Espacial.

OBJETIVOS

Possibilitar ao acadêmico compreender a utilidade das ferramentas estatística e matemáticas aplicadas na economia.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Análise de Regressão; O método de mínimos quadrados prdinários; Inferência estatística no modelo de regressão linear; Regressão Múltipla; Interpretação dos coeficientes de regressão; Correlação parcial e correlação múltipla; Análise de variância e teste de hipótese; Variáveis omitidas e variáveis irrelevantes; O Coeficiente R²; Violações das suposições do modelo de regressão linear; Heterocedasticidade; Autocorrelação; Multicolinearidade; Variáveis Dummy; Modelos de equações simultâneas; O problema de identificação; Métodos de estimacão: o método de variável instrumental; Introdução a séries de tempo; Séries estacionárias e não estacionárias; Modelos de séries de tempo; ruído branco; passeio aleatório; processo média móvel ou moving average (MA); processo auto-regressivo (AR); processo auto-regressivo com média móvel; processos integrados; Estimacão; Abordagem de Box-Jenkins; Introdução à cointegração; Análise com dados em Painel; O modelo de efeitos fixos; O modelo de efeitos aleatórios; O teste de Hausman: efeitos fixos versus efeitos aleatórios; Introdução a modelos de painel dinâmico.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas com conteúdo transmitido através do quadro negro e slides, atividades praticas no laboratório de informática, ensino em sala de aula do uso de softwares especializados, além de metodologias ativas diversas.

RECURSOS DIDÁTICOS

Quadro negro, projetor, computadores (laboratório de informática) e softwares especializados.

CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO

A nota bimestral é composta pela média aritmética simples entre a nota da avaliação bimestral, até 10,0 pontos, e a nota da atividade avaliativa bimestral, até 10,0 pontos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GUJARATI, Damodar N. Econometria Básica. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.
GUJARATI, Damodar N.; PORTER, Dawn C. Econometria Básica-5. AMGH Editora, 2011.
GREENE, William H. Econometric analysis. Pearson Education India, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

HOFFMANN, Rodolfo; VIEIRA, Sônia. Análise de Regressão: Uma Introdução à Econometria, 1983.
PINDYCK, Robert S., RUBINFELD, Daniel L. Econometria: modelos e previsões. Rio de Janeiro: Campus, 2004.
HILL, C., GRIFFITHS, W., JUDGE, G. Econometria. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2005.

APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em: 30/03/2022 Ata nº 004/2022.

Assinaturas

Docente

Coordenação do Curso

PLANO DE ENSINO

Ano Letivo:	2022
Campus:	Apucarana
Curso:	Ciências Econômicas
Grau:	Bacharelado
Disciplina:	Economia do Industrial
Série / Período:	3ª Série
Turma:	A
Carga Hor. Total:	60 horas
Turno:	Noturno
Teórica:	60 horas
Prática:	0
Carga Hor. Semanal:	2 horas
Carga Hor. Extensão:	0
Oferta da Disciplina:	Anual
Docente:	Luiz Jairo Dallaqua
Titulação/Área:	Mestre/Economia

EMENTA

Abordagem crítica à Teoria Microeconômica Tradicional. Teoria dos Preços e Margens de lucros em condições de Oligopólio. Evolução da Teoria da Economia Industrial. Paradigma ECD. Teoria dos Jogos e Interação Estratégica. A Teoria da Organização Industrial. Custos de Transação. A Internacionalização do Capital.

OBJETIVOS

Geral:

A disciplina visa ampliar e atualizar o estudo relacionado às características e ao comportamento típico das firmas capitalistas em mercados oligopolistas, em uma visão pós-marginalista, introduzindo as mais recentes teorias e discussões sobre os aspectos relacionados as decisões dos agentes econômicos envolvidos na produção industrial.

Específicos:

- Apresentar as abordagens alternativas aos modelos marginalistas;
- Estudar as condições estruturais e institucionais típicos das firmas capitalistas; tendo como referência as estruturas de mercado oligopolistas.
- Analisar a internacionalização do capital e firma multinacional.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1 - Breve Revisão dos Modelos Tradicionais de Estruturas de Mercado na Teoria Econômica Neoclássica (Competição Perfeita, Monopólio e Competição Monopolística).
- 2 - Teoria dos Preços sob Oligopólios,

- 2.1 Equilíbrio de Nash; Modelo de Cournot; Modelo de Stackelberg; Modelo de Bertrand, Dilema dos Prisioneiros.
- 2.2 Concorrência Versus Conluio, Cartéis.
- 2.3 Economias de Escala e Escopo.
- 3 - A Evolução da Teoria da Economia Industrial e Fundamentos do Estudo da Organização Industrial.
- 3.1 Antecedentes.
- 3.2 Crítica à Análise Microeconômica Tradicional.
- 3.3 Evolução dos Conceitos de Empresa, Indústria e Mercados Sob a Ótica da Ciência Econômica.
- 3.4 Principais Pontos da Organização Industrial.
- 4 - O Paradigma de Estrutura - Conduta - Desempenho (ECD).
- 5 – Interação Estratégica e Noções De Teoria Dos Jogos.
- 6 - A Teoria da Organização Industrial na Análise De Crescimento Das Firms.
- 7 -A Teoria da Economia dos Custos de Transação.
- 8 – A Internacionalização do Capital.

METODOLOGIA DE ENSINO

- 1) Aulas expositivas.
- 2) Resolução de exercícios.
- 3) Apresentação de trabalhos.

RECURSOS DIDÁTICOS

Livros, apostilas, slides, quadro negro e giz.

CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO

A avaliação constará de provas escritas bimestrais. A matéria da segunda e demais provas não são cumulativas. Todos os bimestres o aluno deverá responder e entregar as listas de exercícios de revisão dos conteúdos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- KON, ANITA. Economia Industrial. Ed. Nobel, 2000.
- KUPFER, D. e HASENCLEVER, L. (org.) Economia Industrial – fundamentos teóricos e práticas no Brasil. Rio de Janeiro, editora Campus, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- FARINA, E. M. M.; AZEVEDO, P. F.; SAES, M. S. M. Competitividade: mercado, Estado e Organizações. São Paulo : Singular, 1997.
- CHESNAIS, François. A Mundialização do Capital. São Paulo: Xamã.1996.
- PINDYCK, Robert S. & RUBINFELD, Daniel L. Microeconomia. São Paulo: McGraw-Hill, 2010.



UNESPAR
Universidade Estadual do Paraná

PONDE, João Luis. Coordenação, Custos de Transação e Inovações Institucionais. Texto para Discussão IE-UNICAMP, No 38.1994.

POSSAS, M. L. Estruturas de Mercado em Oligopólio. São Paulo, Hucitec, 1985.

APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em: 30/03/2022 Ata nº 004/2022.

Assinaturas

Docente

Coordenação do Curso

PLANO DE ENSINO

Ano Letivo:	2022
Campus:	APUCARANA
Curso:	Ciências Econômicas
Grau:	Bacharelado
Disciplina:	Economia Internacional
Série / Período:	3ª série
Turma:	A
Carga Hor. Total:	120 horas
Turno:	Noturno
Teórica:	120 horas
Prática:	0
Carga Hor. Semanal:	4 horas
Carga Hor. Extensão:	0
Oferta da Disciplina:	Anual
Docente:	Wander Plassa da Silva
Titulação/Área:	Doutorado

EMENTA

Teoria das vantagens comparativas. Modernas teorias do comércio internacional (Modelo de fatores específicos; Modelo Heckscher-Ohlin-Samuelson; Modelo padrão de comércio). Teoria e política comercial (instrumentos de política comercial, Teoria das tarifas, Teoria da integração). Acordos comerciais. Movimento de fatores e investimentos estrangeiros. Balanço de pagamentos. Regimes cambiais. Taxa câmbio de equilíbrio (curto e longo prazo). Estudo do mercado de bens em uma economia aberta. Estudo do mercado monetário em uma economia aberta. Taxas de Câmbio Flexíveis em Contraposição a Taxas de Câmbio Fixas. Determinação do equilíbrio em uma economia aberta: IS/LM/BP. Políticas de Ajuste na Macroeconomia Aberta. Evolução do sistema financeiro internacional.

OBJETIVOS

A disciplina tem como objetivo apresentar uma abordagem macroeconômica da Economia Internacional. Para isso, busca-se familiarizar os estudantes com os processos de ajustamentos macroeconômicos em economias abertas. Ademais, propõe a leitura das experiências monetárias internacionais a partir dos instrumentos teóricos estudados.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Parte 1 – Teoria do Comércio Internacional
 1. Comércio mundial: uma visão geral e o Modelo de Gravidade
 2. Produtividade do trabalho e a vantagem comparativa: o Modelo Ricardiano
 3. Fatores específicos e distribuição de renda
 4. Recursos e comércio: o Modelo de Heckscher-Ohlin
 5. Modelo padrão de comércio internacional

6. Economia externas de escala

7. Empresas na economia global

• Parte 2 – Política comercial internacional

1. Os instrumentos de política comercial
2. A economia política da política comercial
3. Política comercial nos países em desenvolvimento
4. Controvérsias na política comercial

• Parte 3 – Taxas de câmbio e macroeconomia das economias abertas

1. Contabilidade nacional e o balanço de pagamentos
2. Taxas de câmbio e o mercado de câmbio: um enfoque de ativos
3. Moeda, taxas de juros e taxa de câmbio
4. Níveis de preços e a taxa de câmbio de longo prazo
5. A produção e a taxa de câmbio de curto prazo
6. Taxas fixas de câmbio e intervenção
7. Taxas flexível de câmbio e intervenção

• Parte 4 – Política macroeconômica internacional

1. Sistemas monetários internacionais: uma visão histórica
2. Globalização financeira: oportunidade e crise
3. Áreas de moeda ideal e o euro
4. Países em desenvolvimento

METODOLOGIA DE ENSINO

O procedimento utilizado neste curso consistirá de apresentação de conceitos relacionados ao tema abordado através de uma aula expositiva com discussão da teoria e de exemplos.

RECURSOS DIDÁTICOS

São propostas aulas com o uso de recurso audiovisual (slides) e quadro de giz.

CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO

Aprovação com nota igual ou superior a 7,0 e mínimo de 75% de frequência.

Serão aplicados provas e listas de exercícios (prazos serão apresentados no decorrer dos bimestres). A avaliação das listas de exercícios e das provas levará em consideração a coerência em relação a bibliografia utilizada, e a originalidade da resposta (entendida como ausência de respostas idênticas). Os pontos para cada bimestre, considerando a nota variando de 0 a 10 pontos, serão:

- 1º bimestre: prova valor 7,0 pontos e listas 3,0 pontos.
- 2º bimestre: prova valor 7,0 pontos e listas 3,0 pontos.
- 3º bimestre: prova valor 7,0 pontos e listas 3,0 pontos.
- 4º bimestre: prova valor 8,0 pontos e listas 2,0 pontos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

(KOM) KRUGMAN, Paul R.; OBSTFELD, Maurice; MELITZ, Marc. Economia internacional. 10ª ed. Editora: Pearson, 2015.

BAUMANN, R.; CANUTO, C.; GONÇALVES, R. Economia internacional: teoria e experiência brasileira. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

KRUGMAN, P. R.; OBSTFELD, M. Economia internacional: teoria e política. São Paulo: Pierce Addison Wesley, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CARVALHO, Maria A.; Silva, César Roberto L. Economia Internacional. 4ª ed. Editora: Saraiva, 2007.

MAIA, J. M. Economia internacional e comércio exterior. São Paulo: Atlas, 2014.

SALVATORE, D. Economia internacional. Rio de Janeiro: LTC, 2007.

WILLIAMSON, J. Economia aberta e a economia mundial. Rio de Janeiro: Campus, 1989.

APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em: 30/03/2022 Ata nº 004/2022.

Assinaturas

Docente

Coordenação do Curso

PLANO DE ENSINO

Ano Letivo:	2022
Campus:	APUCARANA
Curso:	CIENCIAS ECONÔMICAS
Grau:	Bacharelado
Disciplina:	Economia Monetária
Série / Período:	3º
Turma:	A
Carga Hor. Total:	60 horas
Turno:	Noturno
Teórica:	60 horas
Prática:	0
Carga Hor. Semanal:	2 horas
Carga Hor. Extensão:	0
Oferta da Disciplina:	Anual
Docente:	Noelia Felipe
Titulação/Área:	Mestrado

EMENTA

Origens e funções da moeda. Demanda de moeda: versões clássica e neoclássica, Keynesiana, Tobin, Baumol e Friedman. Oferta monetária: medição de oferta, criação de moeda; padrão ouro; padrão fiduciário. Base monetária, multiplicador monetário. Sistema monetário e Banco Central: política monetária, função do Banco Central. Orçamento monetário: base monetária e multiplicador. Instrumentos de política monetária: compulsório, redesconto, mercado aberto. Créditos e bancos: intermediação financeira, crédito bancário. A intermediação financeira: uma abordagem teórica. Sistema Financeiro Brasileiro: estrutura e evolução. Reforma concentração, internacionalização. Desmonetização, indexação, dolarização. A crise financeira dos anos 80. A fragilidade financeira do setor público. Tópicos especiais sobre a teoria monetária, da teoria quantitativa à visão pós-Keynesiana. Evolução do Sistema Monetário Internacional - SMI. União Monetária.

OBJETIVOS

Compreender os fenômenos monetários a partir de uma abordagem pluralista da disciplina, isto é, relacionar os problemas monetários com as diversas teorias existentes acerca do tema, sejam elas ortodoxas ou heterodoxa.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I - Conceitos Fundamentais
 1.1 - Moeda: evolução histórica
 1.2 - Características e funções

UNIDADE II - A Teoria Quantitativa da Moeda
 2.1 - A versão Fischer

2.2 - A versão Cambridge

UNIDADE III - A Demanda por Moeda

3.1 - Preferência pela Liquidez de Keynes;

3.2 - Modelo de Tobin-Baumol

3.3 - O modelo de demanda por moeda de Friedman

UNIDADE IV - A Teoria Monetária no Modelo Keynesiano

4.1 - O modelo IS-LM

4.2 - A Política monetária e o fiscalismo

UNIDADE V - A Oferta de Moeda

5.1 - Meios de pagamento

5.2 - A base monetária e o multiplicador monetário

UNIDADE VI - A Intermediação financeira

6.1 - O Sistema financeiro brasileiro

6.2 - Estrutura e evolução

6.3 - A concentração bancária

UNIDADE VII - Tópicos especiais sobre teoria monetária

UNIDADE VIII - Evolução do sistema Monetário Internacional

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas. Uso de ferramentas tecnológicas auxiliares e trabalhos em grupo.

RECURSOS DIDÁTICOS

Serão utilizados textos, artigos, apresentações power-point e vídeos relacionados às temáticas que serão abordadas.

CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO

Realização de atividades constam de uma avaliação por bimestre (valor 7.0) e exercícios (valor 3.0)

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CARDIM DE CARVALHO, F. J. Economia monetária e financeira: teoria e política. Rio de Janeiro 2005.

LOPES, J. C. & J. P. ROSSETTI, Economia Monetária, São Paulo, Atlas, 2005.

HILBRECHT, R. Economia Monetária. 1999.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ASSAF, A N., Mercado Financeiro, São Paulo, Atlas, 1999.

COSTA, F. N., Economia Monetária e Financeira: Uma Abordagem Pluralista, São Paulo Makron Books, 1999.

KRUGMAN, Paul. Crises monetárias. São Paulo: Makron Books, 2001.

CHICK, V. Macroeconomia Após Keynes: um reexame da Teoria Geral Boechat, J. C. & Camarinha, D. (Trad.). Rio de Janeiro, Forense Universitária, 1993.

FORTUNA, EDUARDO, Mercado Financeiro: produtos e serviços. Rio de Janeiro, Qualitymark (16 a. Edição), 2005.

KEYNES, J. M., A Teoria Geral do Emprego, do Juro e da Moeda. São Paulo, Atlas, 1982.

MISHKIN, Frederic, S. Moedas, Bancos e Mercados Financeiros. Rio de Janeiro, LTC, 2000.

SANTANA, J. A Economia Monetária: A Moeda em uma Economia Globalizada. Brasília, Editora UnB, 1997.

TEIXEIRA, Ernani. Economia monetária: a macroeconomia no contexto monetário. São Paulo: Saraiva, 2002.

Boletim do Banco Central;

Revista de Economia Política;

Conjuntura Econômica;

Outras fontes.

APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em: 30/03/2022 Ata nº 004/2022.

Assinaturas

Docente

Coordenação do Curso

PLANO DE ENSINO

Ano Letivo:	2022
Campus:	APUCARANA
Curso:	CIÊNCIAS ECONÔMICAS (BACHARELADO) (2019 - ATUAL)
Grau:	Bacharelado
Disciplina:	ECONOMIA DO SETOR PÚBLICO
Série / Período:	3ª Série
Turma:	A
Carga Hor. Total:	60
Turno:	Noite
Teórica:	60
Prática:	0
Carga Hor. Semanal:	2
Carga Hor. Extensão:	0
Oferta da Disciplina:	Anual
Docente:	Pedro Costa Einloft
Titulação/Área:	Doutorado

EMENTA

Estrutura e organização dos poderes do Estado Brasileiro: nível federal, estadual e municipal. Federalismo Fiscal. Legislação e execução orçamentária. Receitas Públicas: tributação e Teoria da tributação ótima. Gastos/Despesas Públicas: bens públicos, Teoria da escolha pública e Dívida pública. Teoria e aplicação da política fiscal. Intervenção do governo na economia: falhas de mercado e externalidades. Efeito das políticas sociais.

OBJETIVOS

Geral:
Apresentar o funcionamento do setor público em uma economia de mercado, verificando as atribuições do governo, demonstrando a realidade do setor público brasileiro.

Específicos:
- Apresentar as funções do Setor Público;
- Demonstrar as formas de estruturação do Setor Público;
- Expor a realidade do Setor Público no Brasil.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Estrutura e organização dos poderes do Estado Brasileiro
 - 1.1. Nível Federal
 - 1.2. Nível Estadual
 - 1.3. Nível Municipal
2. Federalismo Fiscal.
 - 2.1. Federalismo como conceito de organização político-constitucional
 - 2.2. Bases da teoria econômica do federalismo fiscal
 - 2.3. Teoria normativa

2.4. Críticas à teoria normativa e abordagens alternativas
3. Legislação e execução orçamentária
3.1. Legislação
3.2. Orçamento
3.3. Execução Orçamentária
4. Receitas Públicas: tributação e Teoria da tributação ótima
4.1. Incidência tributária
4.2. Teoria da tributação ótima
4.3. Tributação do consumo no Brasil: aspectos teóricos e aplicados
4.4. A tributação do capital: o imposto de renda da pessoa jurídica e o imposto sobre operações financeiras
4.5. Imposto de renda da pessoa física
4.6. O sistema tributário e os impostos sobre o patrimônio
5. Gastos/Despesas Públicas: bens públicos
5.1. Finanças públicas, democracia e accountability
5.2. Democracia e eficiência econômica
5.3. Democracia e accountability
5.4. Instrumentos de accountability
6. Teoria da escolha pública e Dívida pública
6.1. teoria da Escolha Pública
6.2. Dívida Pública: conceitos, origens e formas de apuração
7. Teoria e aplicação da política fiscal
7.1. Política Fiscal
7.2. Aplicação da Política Fiscal
8. Intervenção do governo na economia: falhas de mercado e externalidades
8.1. Falhas de Mercado
8.2. Externalidades: positiva e/ou negativa
9. Efeito das políticas sociais
9.1. Políticas Sociais
9.2. Impactos das Políticas Sociais

METODOLOGIA DE ENSINO
Aulas expositivas. Uso de livros didáticos e artigos científicos. Apresentação de vídeos. Interação professor-discente. Atividades (individuais e/ou grupo) e avaliações (individuais).

RECURSOS DIDÁTICOS
Apresentações das aulas em PowerPoint. Utilização de livros didáticos, artigos científicos, ilustrações e vídeos. Apresentações (individuais e/ou grupo) de trabalhos acadêmicos. Uso de projetor, tela e quadro de giz. Disponibilização de materiais no Moodle, Google Classroom e e-mail.

CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO
Realização de atividades e avaliações individuais.

--

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARVATE, P. R.; BIDERMAN, C. Economia do Setor Público no Brasil. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.
GIAMBIAGI, F. Finanças Públicas: Teoria e Prática no Brasil. Rio de Janeiro: Campus, 2011.
RIANI, F. Economia do Setor Público: uma abordagem introdutória. 5ª edição. Rio de Janeiro, LTC, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DALTON, H. Princípios de Finanças Públicas. Rio de Janeiro: FGV, 1970.
FILELLINE, A. Economia do Setor Público. São Paulo: Atlas, 1991.
GRUBER, J. Finanças Públicas e Política Pública. Rio de Janeiro: LTC, 2009.
HICKS, U. K. Finanças Públicas. Rio de Janeiro: Zahar, 1961.
MUSGRAVE, R. A. Teoria das Finanças Públicas. São Paulo: Atlas, 1973.
PEREIRA, J. M. Finanças Públicas: a Política Orçamentária no Brasil. São Paulo: Atlas, 2009.
REZENDE, F. Finanças Públicas. 2ª edição. São Paulo, Atlas, 2001.

APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em: 30/03/2022 Ata nº 004/2022.

Assinaturas

Docente

Coordenação do Curso

PLANO DE ENSINO

Ano Letivo:	2022
Campus:	APUCARANA
Curso:	CIÊNCIAS ECONÔMICAS (BACHARELADO) (2019 - ATUAL)
Grau:	Bacharelado
Disciplina:	LEITURAS ORIENTADAS III
Série / Período:	3ª Série
Turma:	A
Carga Hor. Total:	80
Turno:	Noite
Teórica:	80
Prática:	0
Carga Hor. Semanal:	3
Carga Hor. Extensão:	0
Oferta da Disciplina:	Anual
Docente:	Pedro Costa Einloft
Titulação/Área:	Doutorado

EMENTA

Estudo de problemas econômicos específicos, da fronteira do conhecimento da organização econômica, por meio do aprofundamento da teoria e do avanço da discussão teórica em artigos da literatura recente, buscando as bases teóricas mais adequadas e em segundo lugar, a análise empírica dos mesmos.

OBJETIVOS

- Propiciar a aproximação dos discentes aos textos acadêmicos e não acadêmicos relacionados à área das Ciências Econômicas;
- Praticar as técnicas de leitura, interpretação e elaboração de textos acadêmicos;
- Incentivar a produção de textos acadêmicos de acordo com as normas técnicas;
- Desenvolver junto ao discente a habilidade de responder questões discursivas de interpretação de textos argumentativos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

ESTRATÉGIAS E PRÁTICA DE LEITURA: ANÁLISE DE TEXTOS ARGUMENTATIVOS ACADÊMICOS E NÃO ACADÊMICOS

- 1.1 Caminhos para tornar o estudo e a aprendizagem eficazes
- 1.2 A pesquisa científica e a qualidade das fontes
- 1.3 A prática e as estratégias de leitura
- 1.4 Fichamento

2 O PROCESSO DE PRODUÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS

2.1 Resumo
2.2 Como redigir respostas a questões discursivas
2.3 Resenha
2.4 Artigos científicos
2.5 Trabalho de conclusão de curso

METODOLOGIA DE ENSINO

Textos/artigos, questões, atividades e resumos por meio da plataforma Moodle.

RECURSOS DIDÁTICOS

Quadro-Negro; Datashow, análise de cases

CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO

Postagem de fichamentos das tarefas designadas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BLANCHARD, O. Macroeconomia. Prentice Hall, 2011.
MANKIW, N.G. Macroeconomia. Rio de Janeiro: LTC, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Artigos relacionados ao tema.

APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em: 30/03/2022 Ata nº 004/2022.

Assinaturas

Docente

Coordenação do Curso

PLANO DE ENSINO

Ano Letivo:	2022
Campus:	Apucarana
Curso:	Ciências Econômicas
Grau:	Bacharelado
Disciplina:	MÉTODOS DE PESQUISA EM ECONOMIA
Série / Período:	3ª série
Turma:	A
Carga Hor. Total:	30 horas
Turno:	Noturno
Teórica:	30 horas
Prática:	0
Carga Hor. Semanal:	2 horas
Carga Hor. Extensão:	0
Oferta da Disciplina:	Semestral
Docente:	Paulo Cruz Correia
Titulação/Área:	Doutorado

EMENTA

Estrutura básica do projeto de monografia. O planejamento de uma pesquisa econômica e confecção do projeto de pesquisa. Definição do(s) método(s) e procedimento(s) a ser(em) adotado(s) na pesquisa. Execução do primeiro capítulo da Monografia: seleção e revisão da bibliografia para as etapas posteriores do estudo.

OBJETIVOS

Fazer com que os acadêmicos do Curso de Economia tenham condições de desenvolver seu Projeto de Pesquisa Científica e dar início a construção da Monografia de final do Curso de Economia.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Apresentação da disciplina;
- 1.2. O que é um projeto de pesquisa;
- 1.3. Partes de um projeto de pesquisa;
- 1.4. Como construir um projeto de pesquisa
- 1.5. A redação científica a ser utilizada
- 1.6. Primeira prova bimestral
2. Os procedimentos para a redação, gráficos e tabelas
 - 2.1. A construção do primeiro capítulo
 - 2.2. Como organizar a teoria do primeiro capítulo
 - 2.3. Como organizar as partes de um capítulo
 - 2.4. Inter-relações entre as partes de uma pesquisa

2.5. Lakatos e os Planos de Pesquisa.

2.6. Segunda Avaliação Bimestral

METODOLOGIA DE ENSINO

A metodologia é por meio de Aulas online e presenciais expositivas e ao final de todo bimestre o aluno deve entregar um conjunto de tarefas no dia da prova.

RECURSOS DIDÁTICOS

Serão utilizados livros, textos, artigos, apresentações no formato de slides e vídeos relacionados às temáticas que serão abordadas.

CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO

A avaliação constará de provas escritas bimestrais. A matéria da segunda e demais provas não são cumulativas. Todos os bimestres o aluno deverá responder e entregar as listas de exercícios de revisão dos conteúdos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GIL, Antônio Carlos. Técnicas de Pesquisa em Economia. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 1991. BERNI, Duílio de Avila. Coord. Técnicas de Pesquisa em Economia: Transformando Curiosidade em Conhecimento. São Paulo: Saraiva, 2002. Estrutura e apresentação de publicações científicas. São Paulo: McGraw do Brasil, 1976.

ALMEIDA, Mário de Souza. Elaboração de Projeto, TCC, Dissertação e Tese: uma abordagem simples, prática e objetiva. São Paulo: Atlas, 2011. ASSOCIAÇÃO Brasileira de Normas Técnicas. Referências Bibliográficas. Rio de Janeiro: ABNT, 1989.

BLAUG, Mark. Metodologia da economia, ou, Como os Economistas Explicam. Tradução de Afonso Luiz Medeiros. 2ª ed. ver. São Paulo: EDUSP, 1999.

CASTRO, Cláudio de Moura. A prática da pesquisa. São Paulo: McGraw do Brasil, 1977.

CURTY, Marlene Gonçalves & CRUZ, Ana Maria da Costa. Apresentação de Trabalhos Científicos: guia para alunos de cursos de especialização. Maringá: Dental Press, 2000.

GIL, Antônio Carlos. Como Elaborar Projetos de Pesquisa. São Paulo: Atlas, 1991.

GIL, Antônio Carlos. Pesquisa em economia. São Paulo: Atlas, 1991.

LAKATOS, Eva Maria & MARCONI, Marina de Andrade de. Metodologia do Trabalho Científico. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 1995.

MARCONI, Maria de Andrade de & LAKATOS, Eva Maria. Técnicas de Pesquisa. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 1996.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MARTINS, Gilberto de Andrade. Manual de elaboração de monografias. São Paulo: Atlas, 1992.

MÜLLER, Mary Stela & ECHENIQUE, Vera Lúcia L. B.. Manual de elaboração de monografias. 2ª ed. Londrina: UEL, 1990.

MUNHOZ, Décio Garcia. Economia aplicada. Brasília: Universidade de Brasília, 1989. RAMOS, José Maria Rodríguez. Lionel Robbins: Contribuição para a Metodologia da Economia. São Paulo: EDUSP, 1993. RUIZ, João Álvaro. Metodologia Científica. São Paulo: Atlas, 1986.



UNESPAR
Universidade Estadual do Paraná

SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do Trabalho Científico. 14ª ed. São Paulo: Cortez, 1986.

SILVA, Edna Lúcia da & MENEZES, Ester Muszkat. Metodologia da Pesquisa e Elaboração de Dissertação. Florianópolis: Laboratório de Ensino à Distância, 2000, 118p.

APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em: 30/03/2022 Ata nº 004/2022.

Assinaturas

Docente

Coordenação do Curso

PLANO DE ENSINO

Ano Letivo:	2022
Campus:	Apucarana
Curso:	Ciências Econômicas
Grau:	Bacharelado
Disciplina:	SEMINÁRIOS DE PESQUISA II
Série / Período:	4ª série
Turma:	A
Carga Hor. Total:	30 horas
Turno:	Noturno
Teórica:	30 horas
Prática:	0
Carga Hor. Semanal:	2 horas
Carga Hor. Extensão:	0
Oferta da Disciplina:	Semestral
Docente:	Paulo Cruz Correia
Titulação/Área:	Doutorado

EMENTA

Apresentação, avaliação e discussão do projeto de pesquisa. Apresentação e defesa do primeiro capítulo da Monografia.

OBJETIVOS

Desenvolver junto o aluno o amadurecimento de seu projeto de pesquisa e iniciar o desenvolvimento do primeiro capítulo de sua Monografia.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Apresentação da disciplina;
- 1.2. O que é um projeto de pesquisa;
- 1.3. Partes de um projeto de pesquisa;
- 1.4. Apresentação e discussão de projetos de pesquisa
- 1.5. A redação científica a ser utilizada
- 1.6. Primeira avaliação bimestral
2. Discussão e apresentação de redação, gráficos e tabelas
 - 2.1. A construção do primeiro capítulo
 - 2.2. Como organizar a teoria do primeiro capítulo
 - 2.3. Como organizar as partes de um capítulo
 - 2.4. Inter-relações entre as partes de uma pesquisa
 - 2.5. Discussão e apresentação do primeiro capítulo.
 - 2.6. Segunda avaliação bimestral.

--

METODOLOGIA DE ENSINO

A metodologia é por meio de Aulas Expositivas e ao final de todo bimestre o aluno deve entregar um conjunto de tarefas no dia da avaliação bimestral.

RECURSOS DIDÁTICOS

A avaliação constará de avaliações bimestrais. A matéria da segunda e demais provas não são cumulativas. Todos os bimestres o aluno deverá responder e entregar as listas de exercícios de revisão dos conteúdos.

CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO

ALMEIDA, Mário de Souza. Elaboração de Projeto, TCC, Dissertação e Tese: uma abordagem simples, prática e objetiva. São Paulo: Atlas, 2011.

BÊRNI, Duílio de Avila. Coord. Técnicas de Pesquisa em Economia: Transformando Curiosidade em Conhecimento. São Paulo: Saraiva, 2002. Estrutura e apresentação de publicações científicas. São Paulo: McGraw do Brasil, 1976.

CORREIA, P.C.. Metodologia para pesquisa em economia: uma compilação em termos prospectivos. Textos e Resumos Teóricos. 2015a; 2016b.

GIL, Antônio Carlos. Técnicas de Pesquisa em Economia. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 1991.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALMEIDA, Mário de Souza. Elaboração de Projeto, TCC, Dissertação e Tese: uma abordagem simples, prática e objetiva. São Paulo: Atlas, 2011.

BÊRNI, Duílio de Avila. Coord. Técnicas de Pesquisa em Economia: Transformando Curiosidade em Conhecimento. São Paulo: Saraiva, 2002. Estrutura e apresentação de publicações científicas. São Paulo: McGraw do Brasil, 1976.

CORREIA, P.C.. Metodologia para pesquisa em economia: uma compilação em termos prospectivos. Textos e Resumos Teóricos. 2015a; 2016b.

GIL, Antônio Carlos. Técnicas de Pesquisa em Economia. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 1991.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ASSOCIAÇÃO Brasileira de Normas Técnicas. Referências Bibliográficas. Rio de Janeiro: ABNT, 1989.

MARTINS, Gilberto de Andrade. Manual de elaboração de monografias. São Paulo: Atlas, 1992.

MÜLLER, Mary Stela & ECHENIQUE, Vera Lúcia L. B.. Manual de elaboração de monografias. 2ª ed. Londrina: UEL, 1990.

MUNHOZ, Décio Garcia. Economia aplicada. Brasília: Universidade de Brasília, 1989.

RAMOS, José Maria Rodriguez. Lionel Robbins: Contribuição para a Metodologia da Economia. São Paulo: EDUSP, 1993. RUIZ, João Álvaro. Metodologia Científica. São Paulo: Atlas, 1986.

SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do Trabalho Científico. 14ª ed. São Paulo: Cortez, 1986.



UNESPAR
Universidade Estadual do Paraná

SILVA, Edna Lúcia da & MENEZES, Ester Muszkat. Metodologia da Pesquisa e Elaboração de Dissertação. Florianópolis: Laboratório de Ensino à Distância, 2000,, 118p.

APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em: 30/03/2022 Ata nº 004/2022.

Assinaturas

Docente

Coordenação do Curso

PLANO DE ENSINO

Ano Letivo:	2022
Campus:	Apucarana
Curso:	Ciências Econômicas
Grau:	Bacharelado
Disciplina:	Teoria Macroeconômica
Série / Período:	3ª
Turma:	Única
Carga Hor. Total:	120 horas
Turno:	Noturno
Teórica:	120 horas
Prática:	0 horas
Carga Hor. Semanal:	4 horas aulas
Carga Hor. Extensão:	0 horas
Oferta da Disciplina:	Anual
Docente:	Rogério Ribeiro
Titulação/Área:	Mestrado/Teoria Econômica

EMENTA

Objetivos da macroeconomia. Revisão dos principais agregados macroeconômicos. Determinação, aplicação e derivação da Demanda e Oferta Agregada. Determinação do produto de equilíbrio. Definição do equilíbrio no curto, médio e longo prazo. O modelo IS-LM. Estudo da influência das políticas fiscal e monetária nas principais variáveis macroeconômicas, a partir do modelo IS-LM. Determinação do equilíbrio em uma economia aberta: IS/LM/BP. Inflação, desemprego e a curva de Phillips. Crescimento Econômico e o Modelo de Solow.

OBJETIVOS

Oferecer ao aluno o conhecimento introdutório e intermediário da teoria macroeconômica para compreensão, análises de curto, médio e longo prazo e exercícios das funções macroeconômicas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Objetivos da Macroeconomia.
2. Conceitos e revisão dos agregados econômicos.
3. Determinação de equilíbrio: demanda e oferta agregada.
4. O curto prazo: o mercado de bens.
5. O curto prazo: mercados financeiros.
6. Modelo IS-LM.
 - 6.1. Curva IS e o equilíbrio no mercado de bens.
 - 6.2. Curva LM e o equilíbrio no mercado monetário.
 - 6.3. Equilíbrio simultâneo no mercado de bens e ativos.

- 6.4. Impacto de políticas econômicas no modelo IS-LM.
- 6.5. Dedução da demanda agregada.
- 6.6. Efeito Pigou e efeito Fischer.
- 6.7. O papel da oferta e da demanda agregadas nos modelos de determinação da renda.
- 7. Produto, desemprego e inflação.
- 7.1. Os efeitos do crescimento da moeda nos médio e curto prazos.
- 7.2. Desinflação.
- 8. Inflação, inflação esperada e desemprego.
- 9. Curva de Phillips.
- 10. Macroeconomia aberta.
- 10.1. Câmbio e balanço de pagamentos.
- 10.1.1. Taxa de câmbio e regimes cambiais.
- 10.1.2. Determinação do saldo de conta corrente do balanço de pagamentos.
- 10.1.3. Movimento de capitais e paridade do poder de compra.
- 11. Determinação da renda numa economia aberta.
- 11.1. O setor externo no modelo clássico.
- 11.2. IS-LM para uma economia aberta.
- 11.3. Curva BP e o equilíbrio externo.
- 11.4. Determinação dos equilíbrios interno e externo e o impacto das políticas econômicas sob diferentes regimes cambiais
- 11.4.1. Caso de uma economia sem mobilidade de capitais
- 11.4.2. Caso de uma economia pequena com perfeita mobilidade de capitais
- 11.4.3. Caso de uma economia com imperfeita mobilidade de capitais (grande economia)
- 12. Crescimento econômico.
- 12.1. O modelo de Solow.
- 12.1.1. O modelo básico de Solow.
- 12.1.2. Tecnologia e o modelo de Solow.
- 12.1.3. Avaliação do modelo de Solow.
- 12.1.4. Decomposição do crescimento e redução da produtividade.
- 12.2. Modelo de crescimento endógeno.

METODOLOGIA DE ENSINO

A metodologia a ser utilizada será de aulas expositivas com atividades e listas de exercícios para fixação de aprendizagem.

RECURSOS DIDÁTICOS

Serão utilizados livros, textos, artigos, apresentações no formato de slides e vídeos relacionados às temáticas que serão abordadas.

CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO

A avaliação da aprendizagem será baseada em quatro provas bimestrais (peso 60% na nota bimestral) e avaliações continuadas baseadas em listas de exercícios, leituras e relatórios



bimestrais (peso 40% na nota bimestral) podendo ser optada a utilização de plataformas digitais. Caso a(o) aluna(o), por motivo de força maior e plenamente justificado, deixar de realizar as provas previstas, deverá seguir os trâmites estabelecidos no Regimento Geral e Resoluções do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) da Unespar.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Macroeconomia / N. Gregory Mankiw; tradução Ana Beatriz Rodrigues. – 8. ed. – Rio de Janeiro: LTC, 2015.

Macroeconomia/ Olivier Blanchard - 5ª Ed. - 2011.

Macroeconomia / Rudiger Dornbusch, Stanley Fischer, Richard Startz. 11ª Edição. 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BLANCHARD, Olivier. Macroeconomia: teoria e política econômica. Rio de Janeiro: Campus, 2001.

FROYEN, Richard. Macroeconomia. 2a. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

KEYNES, John M. A teoria geral do emprego, do juro e da moeda. 2ª. Ed. São Paulo: Nova Cultural, 1985.

LEITE, J. A. A. Macroeconomia: teoria, modelos e instrumentos de política econômica. São Paulo: Atlas, 2000.

SACHS, J; LARRAIN, F. Macroeconomia. São Paulo: Makron, 1998.

SIMONSEN, M. H. Macroeconomia. São Paulo: Atlas, 2007.

SIMONSEN, M. H. e CYSNE, R. P. Macroeconomia. 4. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2009.

VASCONCELLOS, M. A. S. Economia: micro e macro. São Paulo: Atlas, 2008.

APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em: 30/03/2022 Ata nº 004/2022.

Assinaturas

Docente

Coordenação do Curso

PLANO DE ENSINO

Ano Letivo:	2022
Campus:	APUCARANA
Curso:	Ciências Econômicas (BACHARELADO) (2019 - ATUAL)
Grau:	Bacharelado
Disciplina:	Contabilidade Social
Série / Período:	2ª Série
Turma:	A
Carga Hor. Total:	60 horas
Turno:	Noturno
Teórica:	60 horas
Prática:	0
Carga Hor. Semanal:	2 horas
Carga Hor. Extensão:	0
Oferta da Disciplina:	Anual
Docente:	Pedro Costa Einloft
Titulação/Área:	Doutorado

EMENTA

A Contabilidade Social: Definições usuais, desenvolvimento conceitual, interligação da contabilidade social com a macroeconomia, Identidade das Contas Nacionais. Os agregados macroeconômicos: Produto, renda e despesa. Fluxo circular da renda. Sistema de Contas Nacionais. Estrutura Básica: economia fechada com governo, receitas e despesas do governo, economia aberta com governo modelo completo, balanço de pagamentos, Sistemas padrão de Contas Nacionais, dificuldades técnicas e operacionais. Sistemas de Contas Nacionais do Brasil: evolução histórica, SNA (1993), tabela de recurso e usos (TRU), Contas Econômicas Integradas (CEI), comparação intertemporais, números índices e estimativas de preços constantes. Indicadores Econômicos e Sociais.

OBJETIVOS

Geral:

Apresentar os conceitos básicos e os métodos da contabilidade social.

Específicos:

- Conhecer os principais agregados macroeconômicos do SCN.
- Mensurar a atividade econômica e social.
- Compreender o modelo insumo produto e suas aplicações.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Introdução à contabilidade social
2. Agregados macroeconômicos e identidades contábeis
3. As contas Econômicas Integradas (CEI) e as tabelas de recursos e usos (TRU).
4. Contas Econômicas Integradas por setores institucionais

- | |
|--|
| 5. Balanço de pagamentos |
| 6. Contas monetárias e financeiras |
| 7. Números índices |
| 8. O Sistema de Contas Nacionais Trimestrais (SCT) |
| 9. O modelo de insumo-produto |

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas com conteúdo transmitido através do quadro negro e slides e outras atividades que se encaixem na contextualização das metodologias ativas.

RECURSOS DIDÁTICOS

Quadro negro, projetor, textos, artigos e vídeos relacionados às temáticas que serão abordadas.

CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO

A nota bimestral é composta pela média aritmética simples entre a nota da avaliação bimestral, até 10,0 pontos, e a nota da atividade avaliativa bimestral, até 10,0 pontos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FEIJÓ, Carmen Aparecida; RAMOS, Roberto L. O. (orgs) Contabilidade social, 5 ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2017.

IBGE. Sistemas de contas nacionais do brasil. Texto Provisório, Rio de Janeiro: IBGE, 2015.

PAULANI, Leda; BRAGA, Marcio. A nova contabilidade social Uma introdução à macroeconomia. Rio de Janeiro: Saraiva.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BLANCHARD, O. J., Pearson. Macroeconomia, 3a . edição, 2004.

SIMONSEN, M. H. E CYSNE, R. P., Macroeconomia, Atlas, 2a . edição, 1995.

DORNBUSCH, R. e FISCHER, S. Macroeconomia. 5ª ed., São Paulo, MacGraw-Hill, 1991.

FROYEN, R. Macroeconomia. Saraiva, 1999.

ROSSETTI, P.; ROSSETTI, D.J.G. Contabilidade Social. São Paulo: Atlas, 2015.

APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em: 30/03/2022 Ata nº 004/2022

Assinaturas

Docente

Coordenação do Curso

PLANO DE ENSINO

Ano Letivo:	2022
Campus:	Apucarana
Curso:	Ciências Econômicas
Grau:	Bacharelado
Disciplina:	Desenvolvimento Socioeconômico
Série / Período:	4ª Série
Turma:	A
Carga Hor. Total:	60
Turno:	Noturno
Teórica:	60
Prática:	0
Carga Hor. Semanal:	2
Carga Hor. Extensão:	0
Oferta da Disciplina:	Anual
Docente:	Luiz Jairo Dallaqua
Titulação/Área:	Mestre/Economia

EMENTA

Desenvolvimento e crescimento econômico: conceitos e origem. As Teorias de Crescimento e Desenvolvimento. A Discussão Contemporânea do Desenvolvimento. Conceitos, medidas e indicadores de desenvolvimento social e econômico (Índice de desenvolvimento humano e índice de Gini). Economia do bem-estar. O desenvolvimento com liberdade: Amartya Sen.

OBJETIVOS

Geral: Apresentar a problemática do desenvolvimento econômico segundo diferentes concepções.

Específicos:

- Apresentar as origens, conceito e indicadores de desenvolvimento econômico - Demonstrar os principais modelos de desenvolvimento econômico - Abordar as políticas e instituições.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1 Desenvolvimento Econômico
 - 1.1 Origens da questão do desenvolvimento econômico
 - 1.2 Conceito de desenvolvimento econômico
 - 1.3 Indicadores de desenvolvimento econômico
 - 1.4 Estrutura de uma economia subdesenvolvida
 - 1.5 Estrangulamento do desenvolvimento.
- 2 Desenvolvimento em uma Perspectiva Histórica
 - 2.1 Revolução Industrial na Inglaterra

2.2 Desenvolvimento dos EUA

2.3 Desenvolvimento do Japão.

3 Desenvolvimento segundo os Economistas Clássicos

3.1 Os precursores: mercantilistas e fisiocratas

3.2 Desenvolvimento segundo Adam Smith

3.3 Desenvolvimento segundo David Ricardo.

4 Desenvolvimento segundo a Concepção Marxista

4.1 Principais categorias do modelo marxista

4.2 Crises do sistema capitalista.

5 Desenvolvimento segundo Malthus, Keynes e Kalecki

5.1 A visão de Malthus

5.2 Abordagem keynesiana

5.3 Modelos de inspiração keynesiana

5.4 Kalecki e o financiamento do desenvolvimento

6 Desenvolvimento na Visão Schumpeteriana

6.1 O fluxo circular e seu rompimento

6.2 Economia schumpeteriana

6.3 Ciclos econômicos em Schumpeter

6.4 Adaptação da teoria schumpeteriana aos países subdesenvolvidos

6.5 Schumpeter, teoria evolucionária e abordagem neo-schumpeteriana.

7 Desenvolvimento segundo a Cepal

7.1 Pensamento da CEPAL: as teses de Prebisch e Singer.

8 Outras Abordagens do Desenvolvimento Econômico

8.1 Teoria Evolucionária

8.2 Desindustrialização das Economias Avançadas

8.3 Modelos Neoclássicos de Crescimento Econômico

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas. Uso de livros didáticos e artigos científicos. Apresentação de vídeos. Interação professor-discente. Atividades (individuais e/ou grupo) e avaliações (individuais).

RECURSOS DIDÁTICOS

Apresentações das aulas em PowerPoint. Utilização de livros didáticos, artigos científicos, ilustrações e vídeos. Apresentações (individuais e/ou grupo) de trabalhos acadêmicos. Uso de projetor, tela e quadro de giz.

CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO

Realização de atividades e avaliações.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

SOUZA, Nali de Jesus. Desenvolvimento Econômico. Atlas, São Paulo: 2005.
FEIJÓ, Ricardo. Desenvolvimento Econômico: Modelos evidências, opções políticas e o caso brasileiro. São Paulo: Atlas, 2007.
GIAMBIAGI, F. et al. Desenvolvimento econômico: uma perspectiva brasileira. São Paulo: Elsevier: 2012. HOFFMANN, Rodolfo. Distribuição de renda: medidas de desigualdade e pobreza. Edusp: 1998.
SEN, Amartya. Desenvolvimento como Liberdade 1a ed. São Paulo: Companhia das Letras. 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MAGALHÃES, João Paulo de Almeida. Desenvolvimento Econômico. São Paulo: Regional, 1962.
MEIER, Gerald M. Desenvolvimento Econômico. São Paulo: Mestre Jou, 1969.
PEPELASSIS, Adamantios. Desenvolvimento Econômico: Análise e estudo de casos. São Paulo: Atlas, 1967.
HOFFMANN, Rodolfo. Distribuição de renda: medidas de desigualdade e pobreza. Edusp: 1998

APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em: 30/03/2022 Ata nº 004/2022.

Assinaturas

Docente

Coordenação do Curso

PLANO DE ENSINO

Ano Letivo:	2022
Campus:	Apucarana
Curso:	Ciências Econômicas (BACHARELADO) (2019 - ATUAL)
Grau:	Bacharelado
Disciplina:	Economia Brasileira Contemporânea
Série / Período:	4ª Série
Turma:	A
Carga Hor. Total:	120 horas
Turno:	Noturno
Teórica:	120 horas
Prática:	0
Carga Hor. Semanal:	4 horas
Carga Hor. Extensão:	0
Oferta da Disciplina:	Anual
Docente:	Rafael Montanari Durlo
Titulação/Área:	Mestrado/Teoria Econômica

EMENTA

Economia Agroexportadora. Processo de Substituição de Importações. Da Crise ao Milagre (1960 - 1973). Do Crescimento Forçado à Crise da Dívida (1974 -1984). Planos Heterodoxos (1985 - 1994). Economia Brasileira pós estabilização: Plano Real. Governos Lula. Governos Dilma. Governos Temer.

OBJETIVOS

Ampliar e aprofundar o estudo da trajetória da economia brasileira a partir de 1930 até o período atual. As aulas são conduzidas com o intuito de situar o aluno no debate atual sobre diversas políticas econômicas do âmbito nacional e internacional e o impacto destas relações na economia do país.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Breve abordagem histórica do Brasil no século XX; Economia agroexportadora; O primeiro governo Vargas (1930- 1945); O governo Dutra (1946-1951); O segundo governo Vargas (1952-1954); Plano de Metas (1956-1961); Os governos Jânio Quadros e João Goulart (1961-1964); Castelo Branco (1964-1967); A retomada do crescimento (1967-1973); Crise e esperança (1974-1980); A década de 80; Aceleração inflacionária e os Planos de Estabilização; Plano Real; Abertura comercial e financeira; O papel do Estado na economia no século XX e na atualidade; Os governos Lula, Dilma e Temer.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas com conteúdo transmitido através do quadro negro e slides, resolução de exercícios, apresentação de trabalhos e metodologias ativas diversas.

--

RECURSOS DIDÁTICOS

Data show e quadro negro.

CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO

A nota bimestral é composta pela média aritmética simples entre a nota da avaliação bimestral, até 10,0 pontos, e a nota da atividade avaliativa bimestral, até 10,0 pontos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ABREU, Marcelo de Paiva. A Ordem do Progresso: 100 anos de política econômica na República. 2ª Edição. Rio de Janeiro: Campus/Elsevier 2014.

ARAÚJO, Vivtor Leonardo; MATTOS, Fernando Augusto Mansor. A economia brasileira de Getúlio a Dilma – novas interpretações. São Paulo: Hucitec, 2021.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BAER, W. A Economia Brasileira. São Paulo, Nobel, 2009.

GIAMBIAGI, Fabio. (Org) Economia brasileira contemporânea: 1945 2010. 2ª Edição. Rio de Janeiro: Elsevier/Campus:2011.

GREMAUD, Amaury Patrick; VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval; TONETO JR., Rudinei. Economia Brasileira Contemporânea. São Paulo: Atlas, 2011.

APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em: 30/03/2022 Ata nº 004/2022.

Assinaturas

Docente

Coordenação do Curso

PLANO DE ENSINO

Ano Letivo:	2022
Campus:	Apucarana
Curso:	Ciências Econômicas
Grau:	Graduação
Disciplina:	Economia do trabalho
Série / Período:	4º Ano
Turma:	A
Carga Hor. Total:	60h
Turno:	Noturno
Teórica:	60
Prática:	0
Carga Hor. Semanal:	2h
Carga Hor. Extensão:	0
Oferta da Disciplina:	Presencial
Docente:	Antonio Pereira da Silva
Titulação/Área:	Doutor Serviço Social e Política Social

EMENTA

Análise teórica e empírica do mercado de trabalho. As diferentes abordagens teóricas. Emprego e rendas nas economias capitalistas atrasadas no pós-guerra. Políticas de Estado. Sindicalismo. Emprego e salários.

OBJETIVOS

Analisar o mercado de trabalho brasileiro a partir das discussões sobre a categoria e o processo de trabalho, bem como a situação do emprego e desemprego no âmbito das transformações do capitalismo contemporâneo.

ESPECÍFICOS:

- Compreender as modernas dinâmicas do mercado de trabalho;
- Examinar as crises e as contradições do capitalismo;
- Projetar as tendências do modo de produção capitalista e a geração de emprego;
- Analisar as transformações do mundo do trabalho e os efeitos das recentes reformas trabalhistas e previdenciárias.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

I - O mercado de trabalho: uma visão geral

- A demanda e oferta de trabalho

II - Categoria e processo de trabalho

- As (re)significações do trabalho e a discussão sobre a crise do trabalho
- Trabalho, liberdade e desenvolvimento
- Trabalho e qualificação
- Modificações no processo de trabalho – fordismo e produção flexível

III - Trabalho e (des)emprego no capitalismo contemporâneo: a experiência brasileira

- Capitalismo e trabalho assalariado
- Estado e trabalho



- 4.2.1. Esfera pública e privada
4.2.2. Compromisso keynesiano e as bases do Estado do bem-estar social
4.3. Os novos requerimentos educacionais e a empregabilidade

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas, estudos, análise e debates de casos, exibição de filmes e artigos relacionados.

RECURSOS DIDÁTICOS

Aulas expositivas, estudos, análise e debates de casos, exibição de filmes de temas relacionados à disciplina, realização e apresentação de trabalhos.

CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO

A disciplina conterà provas bimestrais (com peso 8,0) e atividades desenvolvidas pelos discentes (com peso 2,0).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR:

- BRAVERMAN, H. Trabalho e capital monopolista. A degradação do trabalho no século XX. Rio de Janeiro: Ed Guanabara, 1987.
- CACCIAMALI, M.C. (1989). "Emprego no Brasil durante a primeira metade da década de 80". In: Mercado de trabalho e distribuição de renda. Rio de Janeiro, IPEA/INPES, 1989.
- CAMARGO, J.M. (1989). "Informalização e renda no mercado de trabalho". In: Mercado de trabalho e distribuição de renda. Rio de Janeiro, IPEA/INPES, 1989.
- HOBSWAWN, E. J. (1964) Os trabalhadores. Estudo sobre a história do operariado. Capítulo 16 e 17. Editora Paz e Terra. SP, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- KEYNES, J.M. (1936). Teoria geral do emprego, do juro e do dinheiro. São Paulo, Abril Cultural, 1988.
- KREIN, J. D. (2007) As tendências recentes na relação de emprego no Brasil 1996 - 2005. Tese de Doutorado. Introdução e Capítulo 1. Campinas, Unicamp, 2007.
- MARX, K. (1985). Salário, preço e lucro. São Paulo, Moraes, 1985.
- POCHMANN, M. (1995) As políticas do trabalho e de garantia de renda no capitalismo em mudança. São Paulo, LTr, págs. 21 – 42. RICARDO, D. (1817). Princípios de economia política e tributação. São Paulo, Abril Cultural, col. Os Economistas, 1988.

APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em: 30/03/2022 Ata nº 004/2022.

Assinaturas



Handwritten signature



Docente

Coordenação do Curso

PLANO DE ENSINO

Ano Letivo:	2022
Campus:	APUCARANA
Curso:	Ciências Econômicas
Grau:	Bacharelado
Disciplina:	Economia Regional
Série / Período:	4ª série
Turma:	A
Carga Hor. Total:	60 horas
Turno:	Noturno
Teórica:	60 horas
Prática:	0
Carga Hor. Semanal:	2 horas
Carga Hor. Extensão:	0
Oferta da Disciplina:	Anual
Docente:	Paulo Cruz Correia
Titulação/Área:	Doutorado

EMENTA

Espaço e região. Enfoques sobre o desenvolvimento regional. Organização espacial e desenvolvimento regional nos países avançados na atual fase do desenvolvimento do capitalismo. A questão urbano-regional no Brasil e no Paraná. Introdução ao planejamento urbano e regional. Exemplos de estudos regionais e inter-regionais

OBJETIVOS

Geral:

Fornecer o instrumental teórico para a análise dos problemas econômicos regionais e urbanos.

Específicos:

- Compreender as inter-relações do pensamento econômico local/regional;
- Oferecer um ferramental teórico que permita ao estudante a elaboração de estudos e cenários regionais e urbanos e seu impacto com os momentos atuais de expectativa de crescimento econômico.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Os problemas da economia Regional e Urbana. Teoria da localização. As Aglomerações e os Aspectos contemporâneos da localização;
- Os Impactos da globalização na regionalização e o papel das empresas multinacionais (EMN) no processo de desenvolvimento local;
- Os Novos Atores Locais e Globais do Desenvolvimento Urbano Regional: a conurbação e as cidades pequenas, médias e globais;
- Primeira Prova Bimestral.

5. A Nova Economia e desenvolvimento regional: conhecimento, inovação e desenvolvimento local regional.
6. A contribuição Schumpeteriana e o Desenvolvimento Regional;
7. A contribuição Neoschumpeteriana e o Desenvolvimento Regional;
8. Segunda Prova Bimestral.
9. Políticas de desenvolvimento regional e a Articulação local em redes de empresas;
10. A Economia Regional e Urbana de Agrupamentos Industriais;
11. Aglomerações industriais, Clusters e Distritos Industriais;
12. Terceira Prova Bimestral;
13. Cadeias Produtivas e Economia Regional;
14. Os Exemplos de Agrupamentos Industriais no Brasil;
15. Os Agrupamentos Industriais de alta tecnologia;
16. O Ordenamento Territorial no Brasil e Experiências Estaduais;
17. Técnicas de Análises para a Economia Regional e Urbana;
18. Quarta Prova Bimestral.

METODOLOGIA DE ENSINO

A metodologia é por meio de Aulas online e presenciais expositivas e ao final de todo bimestre o aluno deve entregar um conjunto de tarefas no dia da prova.

RECURSOS DIDÁTICOS

Os recursos didáticos são por meio de aulas expositivas online; e, utilizando-se do quadro de recursos audiovisuais disponíveis.

CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO

A avaliação constará de provas escritas bimestrais. A matéria da segunda e demais provas não são cumulativas. Todos os bimestres o aluno deverá responder e entregar as listas de exercícios de revisão dos conteúdos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BARQUERO, A. Desenvolvimento endógeno em tempos de globalização. Porto Alegre: FEE, Ed. UFRGS, 2001. Cap.1.
- BLAKELY, E. Planejamento e Desenvolvimento Econômico Local (Métodos e Técnicas de Análise). Thousand Oaks: Sage, 2000.
- CAMAGNI, R. A Economía urbana. Barcelona: Ed. Bosch, 2005.
- CASTILHOS, C. Políticas públicas e desenvolvimento de arranjos produtivos locais: reflexões sobre o programa gaúcho. in FAURÉ, Y-A., HASENCLEVER, L. (org.). Caleidoscópio do desenvolvimento local no Brasil. Rio de Janeiro: e-papers, 2007.
- CHATTERTON, P., GODDARD, J. A resposta das instituições de ensino superior as necessidades regionais. 2003.
- CLEMENTE, Ademir & HIGACHI, Hermes Y. Economia e Desenvolvimento Regional. São Paulo: Atlas, 2000.



UNESPAR
Universidade Estadual do Paraná

CONTI, S. Espaço global versus espaço local. in DINIZ, C., LEMOS, M. (org.). Economia e território. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2005.

CORRÊA, R. Lobato, "Região e Organização Espacial. São Paulo". Global Ed., 1985

DUNNING, J. (ed.). Regiões urbanas e a globalização baseada na economia do conhecimento. New York: Oxford Press, 2000.

Economia Regional e Urbana: Contribuições Teóricas Recentes. Coletânea de artigos. Org. DINIZ, C.C. ; CROCCO, M. . Belo Horizonte. Ed. UFMG, 2006.

Economia Regional e Urbana: Teorias e Métodos com Ênfase no Brasil. Coletânea de artigos. Org. CRUZ, B.O. ; FURTADO, A.B. ; MONASTÉRIO, L. ; RODRIGUES JUNIOR, W. ; IPEA, Brasília, 2011.

FRIEDMANN, J., WEAVER, C. O Território e Sua Função: a evolução do planejamento regional. Madrid: IEAL, 1981. pp. 278-313.

Haddad, P. R. (org.). Economia Regional: Teorias e Métodos de Análise. Banco do Nordeste, Fortaleza, 1989.

LAHORGUE, M. A. et al. Pólos, parques e incubadoras. Brasília: Anprotec, Sebrae, 2004.

LAHORGUE, M. A. Dinâmica especial da produção e da população e as fronteiras – reflexões sobre o Mercosul. In: CASTELO, I. et al. (org.). Fronteiras na América Latina. Porto Alegre: FEE, Editora da Universidade, 1997.

LASTRES, H. et al. Globalização e inovação localizada. in CASSIOLATO, J. E., LASTRES, H. (org.). Globalização e inovação localizada. Brasília: MCT, OEA, IEL/CNI, 1999.

OECD (1999) Boosting innovation: the cluster approach. Paris: OECD.

PERROUX, F. A economia do século XX. Lisboa: Ed. Helder, 1967. Cap. I, II e III – Segunda Parte 1.

PUTNAM, R. Planejamento, Mercado e democracia. Princeton: Princeton University Press, 1993. Cap. 6.

Planejamento regional: métodos e aplicação ao caso brasileiro. Rio de Janeiro: IPEA/INPES, 1972.

SOUZA, Nali de Jesus. Desenvolvimento Regional. Ed. Atlas, 2009.

SOUZA, Nali de Jesus. Economia regional: conceitos e fundamentos teóricos. Revista Perspectiva Econômica, v.II, nº 32:67-102, 1981.

SUZIGAN, W., GARCIA, R., FURTADO, J. Sistemas locais de produção: indicadores, estudos de casos e políticas. in FAURÉ, Y-A., HASENCLEVER, L. (org.). Caleidoscópio do desenvolvimento local no Brasil. Rio de Janeiro: e-papers, 2007.

TOLOSA, H. Pólos de crescimento: teoria e política econômica. In: HADDAD, P. (ed.). Planejamento regional: métodos e aplicação ao caso brasileiro. Rio de Janeiro: IPEA/INPES, 1972.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALBUQUERQUE, R.C. Cavalcanti, "Desenvolvimento Regional no Brasil". 2ª ed., Brasília, IPEA/PLAN, 1978.

BENKO, G – Economia, espaço e globalização: na aurora do século XXI, SP: Editora Hucitec, 1999.

CLEMENTE, Ademir. Economia Regional. Introdução à Economia do Espaço Geográfico. Curitiba: Editora UFPR, 1987.

FERREIRA, C M – As teorias da localização e a organização espacial da economia. In HADDAD, P R (1989).

GOMES, G. Maia, "Recessão e Desemprego nas Regiões Brasileiras". Recife, 1985.

HOLANDA, Nilson. Planejamento e Projetos. Rio de Janeiro: Anpec. 1976. Revistas de textos técnicos.

HAAAD, P.R, "Desequilíbrios Regionais e Descentralização Industrial". RJ., IPEA/IMPES, 1975.

HADDAD, Paulo Roberto. Desenvolvimento Regional e Descentralização Industrial. Rio de Janeiro, IPEA/INPS, 1975.

HILHORST, Joel G.M, "Planejamento Regional". 2ª ed. Rio de Janeiro, Zahar Ed. 1975

COSTA, José Monteiro, "Las Teorias Del Crescimento Regional y El Proceso de Planificacion Regional". Belém, NAEA>UFPA, 1984.

LIRA, Sérgio R. Bacury, "A Zona Franca de Manaus e a Transformação Industrial do Estado do Amazonas". Belém, NAEA/UFPA, 1988

PERRUX, François. O Conceito de Pólos de Crescimento. In: FAISAL, Speredião. Urbanização e Regionalização. Rio de Janeiro. IBGE, 1978.

BLAUG, Mark. A Teoria de Dominação Econômica de Perroux: O Caso da Roupa do Rei. In: SCHWARTZMAN, Jacques. Economia Regional: Textos Escolhidos. Belo Horizonte, CEDEPLAR, 1977 p 195-207.

HIRSCHMAN, A O – Transmissão inter-regional e internacional do crescimento econômico. In Reestruturação produtiva: Org. LIPIETZ, A & LEBORGNE, D – O pós-fordismo e seu espaço, economia e território, FAPESP, MCT/CNPq/FINEP, Espaços e debates (25), p.30-44, 1988.

NETO, P. A., (1999), A economia espacial: economias de rede e inovação, Instituto Piaget, Lisboa.

APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em: 30/03/2022 Ata nº 004/2022.

Assinaturas

Docente

Coordenação do Curso

PLANO DE ENSINO

Ano Letivo:	2022
Campus:	Apucarana
Curso:	Ciências Econômicas (BACHARELADO) (2019 - ATUAL)
Grau:	Bacharelado
Disciplina:	Elaboração e Análise de Projetos
Série / Período:	4ª Série
Turma:	A
Carga Hor. Total:	120 horas
Turno:	Noturno
Teórica:	120 horas
Prática:	0
Carga Hor. Semanal:	4 horas
Carga Hor. Extensão:	0
Oferta da Disciplina:	Anual
Docente:	Alex Faverzani
Titulação/Área:	Mestrado/Teoria Econômica

EMENTA

Planejamento econômico. O processo de Elaboração de projetos industriais, agropecuários e públicos. Avaliação econômica e financeira de projetos. A legislação ambiental no tratamento de efluentes e resíduos industriais e comerciais na elaboração de projetos (atendendo a deliberação nº 04/13). Acompanhamento na elaboração de projetos.

OBJETIVOS

A disciplina tem como objetivo possibilitar ao aluno o domínio do instrumental de elaboração análise de projetos privados ou públicos, tendo como preocupação a aplicação dos diversos conceitos financeiros, contábeis, econômicos e de gestão de negócios vistos durante o curso. A disciplina versará sobre planejamento de projetos, decisões em condições de risco, estudos de mercado e demanda, análise de viabilidade de projetos de investimentos, e por fim, avaliação de projetos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Introdução
 - 1.1. Definição de projetos
 - 1.2. Tipos de projetos e investimentos
 - 1.3. Estrutura e etapas de um projeto
2. O Estudo do Mercado
 - 2.1. Análise de mercado e demanda
 - 2.2. Demanda e oferta
 - 2.3. Classificação dos bens e variáveis que influem na sua demanda
 - 2.4. Ciclo de vida de um produto

2.5.	Estudo de Mercado
2.6.	Aspectos qualitativos e quantitativos
3.	Engenharia, Tamanho e Localização do Projeto
3.1.	Aspectos básicos de engenharia do projeto
3.2.	Aspectos determinantes do tamanho do projeto
3.3.	Fatores relacionados à localização do projeto
4.	Investimento do Projeto
4.1.	Tipos de investimentos
4.2.	Produto final
5.	Financiamento do Projeto
5.1.	Fontes de recursos para o projeto
5.2.	Capitais próprio versus crédito de financiamento
6.	Análise de projetos
6.1.	Métodos de avaliação
6.2.	Valor residual do Projeto
6.3.	Avaliação sob incerteza
7.	Plano de Negócio na prática
8.	A Elaboração do Plano de Negócio
8.1.	Sumário Executivo
8.2.	Análise de mercado
8.3.	Plano de Marketing
8.4.	Plano Operacional
8.5.	Plano Financeiro
8.6.	Construção de cenários
8.7.	Avaliação estratégica
8.8.	Avaliação do Plano de Negócio
8.9.	Roteiro para coleta de informações consolidado
9.	Desenvolvimento de exercícios didáticos e de um projeto de viabilidade, de livre escolha, elaborado em grupos compostos de 3 ou 4 alunos.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas com conteúdo transmitido através do quadro negro e slides e outras atividades que se encaixem na contextualização das metodologias ativas.

RECURSOS DIDÁTICOS

Quadro negro, projetor, textos, artigos e vídeos relacionados às temáticas que serão abordadas.

CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO

A nota bimestral é composta pela média aritmética simples entre a nota da avaliação bimestral, até 10,0 pontos, e a nota da atividade avaliativa bimestral, até 10,0 pontos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BUARQUE, Cristovam. Avaliação econômica de projetos: uma apresentação didática. 26 reimpressão. Rio de Janeiro: Campus, 1984.

WOILER, Sansão; MATHIAS, Washington Franco. Projetos: planejamento, elaboração, análise. São Paulo: Atlas, 1996.

SIMONSEN, Mário Henrique; FLANZER, Henrique (Ed.). Elaboração e análise de projetos. Sugestões Literárias, 1974.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ASSAF NETO, A.; LIMA, Fabiano G.; Curso de Administração Financeira. São Paulo: Ed. Atlas, 2008.

CONTADOR, Cláudio. Avaliação Social de Projetos. São Paulo: Atlas, 1981.

LEMES JÚNIOR, Antônio B.; RIGO, Cláudio M.; CHEROBIM, Ana Paula, M. S.; Administração Financeira: princípios, fundamentos e práticas brasileiras. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

REZENDE, J. L. P. ; OLIVEIRA, A. D.; Análise Econômica e Social de Projetos Florestais. 2 ed.; Viçosa-MG: Ed. UFG, 2001

APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em: 30/03/2022 Ata nº 004/2022.

Assinaturas

Docente

Coordenação do Curso

PLANO DE ENSINO

Ano Letivo:	2022
Campus:	Apucarana
Curso:	Ciências Econômicas (BACHARELADO) (2019 - ATUAL)
Grau:	Bacharelado
Disciplina:	Finanças Empresariais
Série / Período:	4ª Série
Turma:	A
Carga Hor. Total:	60 horas
Turno:	Noturno
Teórica:	60 horas
Prática:	0
Carga Hor. Semanal:	2 horas
Carga Hor. Extensão:	0
Oferta da Disciplina:	Anual
Docente:	Pedro Costa Einloft
Titulação/Área:	Doutorado

EMENTA

Revisão de balanço e indicadores contábeis. Análise horizontal e vertical. Retorno e risco. Modelo CAPM. Modelo Asset Price Lucas. WACC. Teorema de MM. Valor econômico agregado. Índice de risco.

OBJETIVOS

Geral:

Possibilitar ao acadêmico a compressão, por meio de uma análise abrangente, como pode ocorrer o sucesso e o fracasso em finanças

Específicos:

- Permitir ao aluno contextualizar as bibliografias básicas,
- compreender o entrelaçamento entre as teorias e o mercado e oferecer um ferramental teórico que permita ao estudante assimilar a compreensão crítica de como avaliar sua decisão.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Análise de balanço; Análise de DRE;
Análise de Ativo e Passivo Circulante e permanente; Capital de Giro; Análises de valores Operacionais; Análises de valores Líquidos;
Revisão dos indicadores PME, PMRV, PMP, ROI, ROE, LAJIR e custo de capital próprio; Custo ponderado do capital (WACC);
Custo Ponderado do capital com IR;
Desenvolver e analisar horizontalmente um ativo; Desenvolver e analisar verticalmente um ativo;

Análise de risco; Análise de retorno; Avaliação de empresas; Modelo CAPM; Modelo Asset Price Lucas; Teorema de MM.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas com conteúdo transmitido através do quadro negro e slides e outras atividades que se encaixem na contextualização das metodologias ativas.

RECURSOS DIDÁTICOS

Quadro negro, projetor, textos, artigos e vídeos relacionados às temáticas que serão abordadas.

CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO

A nota bimestral é composta pela média aritmética simples entre a nota da avaliação bimestral, até 10,0 pontos, e a nota da atividade avaliativa bimestral, até 10,0 pontos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ASSAF NETO, Alexandre. Finanças Corporativas e Valor. São Paulo: Atlas, 2009.
GITMAN, Lawrence J. Princípios de Administração Financeira. São Paulo: Pearson, 2004.
ROSS, Stephen A.; WESTERFIELD, Randolph W.; BRADFORD, Jordan D. Princípios de administração financeira. São Paulo: Atlas, 2009.
GITMAN, Lawrence J. & JOEHNK, Michael D. Princípios de Investimentos. São Paulo: Atlas, 2005.
ASSAF NETO, Alexandre. Matemática Financeira e suas Aplicações. 4 ed. São Paulo: Atlas, 1998.
HIRSCHFELD, Henrique. Engenharia Econômica. São Paulo: Atlas, 1998.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

HAZZAN, Samuel. Matemática Financeira. São Paulo: Saraiva, 2001.
BRUNI, Adriano Leal & FAMÁ, Rubens. Matemática Financeira com HP 12C e Excel. 2ª ed. São Paulo: Editora Atlas, 2003.

APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em: 30/03/2022 Ata nº 004/2022.

Assinaturas

Docente

Coordenação do Curso

PLANO DE ENSINO

Ano Letivo:	2022
Campus:	APUCARANA
Curso:	Ciências Econômicas
Grau:	Bacharelado
Disciplina:	Mercado de Capitais
Série / Período:	4ª série/noturno
Turma:	A
Carga Hor. Total:	60 horas
Turno:	Noturno
Teórica:	60 horas
Prática:	0
Carga Hor. Semanal:	4 horas
Carga Hor. Extensão:	0
Oferta da Disciplina:	Semestral
Docente:	Wander Plassa
Titulação/Área:	Doutor/Economia

EMENTA

Mercados financeiros. Fundamentos de avaliação. Juros (formação da taxa de juros; estrutura temporal; spread bancário; taxas de juros x riscos; taxas de juros do mercado financeiro) Produtos financeiros. Mercado de renda fixa. Mercado de renda variável. Avaliação de ações. Seleção de carteiras. Modelos de precificação de ativos. Derivativos. Investidores institucionais.

OBJETIVOS

A disciplina tem como objetivo apresentar uma análise dos mercados financeiros e de capitais, abordando o funcionamento de suas instituições e operações financeiras e estudando os principais modelos de avaliação dos ativos negociados e de seus riscos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Parte 1 – Conceitos e Indicadores Macroeconômicos

1. Intermediação financeira
2. Políticas Econômicas

Parte 2 – Sistema e Mercados Financeiros

1. Sistema Financeiro Nacional
2. Mercados Financeiros: monetário e crédito
3. Mercados Financeiros: capitais e cambial

Parte 3 – Avaliação, Juros e Riscos (parte 1)

1. Fundamentos de avaliação
2. Juros
3. Riscos das instituições financeiras

Parte 4 – Produtos e Mercados

1. Produtos financeiros
2. Mercado de renda fixa
3. Mercado primário de ações
4. Mercado secundário de ações

METODOLOGIA DE ENSINO

O procedimento utilizado neste curso consistirá de apresentação de conceitos relacionados ao tema abordado através de uma aula expositiva com discussão da teoria e de exemplos.

RECURSOS DIDÁTICOS

São propostas aulas com o uso de recurso audiovisual (slides) e quadro de giz.

CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO

Serão aplicadas provas e listas de exercícios (prazos serão apresentados no decorrer dos bimestres). A avaliação das listas de exercícios e das provas levará em consideração a coerência em relação a bibliografia utilizada, e a originalidade da resposta (entendida como ausência de respostas idênticas). Os pontos para cada bimestre, considerando a nota variando de 0 a 10 pontos, serão:

1º bimestre: prova valor 7,0 pontos e listas 3,0 pontos.

2º bimestre: prova valor 8,0 pontos e listas 2,0 pontos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ASSAF NETO, Alexandre Mercado financeiro. 14ª ed. Editora: Atlas, 2018.

FORTUNA, E. Mercado financeiro: produtos e serviços. Qualitymark, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

PINHEIRO, Juliano Mercado de Capitais. 9ª ed. Editora: Atlas, 2019.

APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em: 30/03/2022 Ata nº 004/2022.

Assinaturas

Docente

Coordenação do Curso

PLANO DE ENSINO

Ano Letivo:	2022
Campus:	APUCARANA
Curso:	Ciências Econômicas
Grau:	Bacharelado
Disciplina:	Monografia
Série / Período:	4ª série/noturno
Turma:	A
Carga Hor. Total:	60 horas
Turno:	Noturno
Teórica:	60 horas
Prática:	0
Carga Hor. Semanal:	2 horas
Carga Hor. Extensão:	0
Oferta da Disciplina:	Anual
Docente:	Wander Plassa
Titulação/Área:	Doutor/Economia

EMENTA

Desenvolvimento da pesquisa. Apresentação gráfica da monografia. Estrutura da Monografia. Normas ABNT. Redação e organização técnica do trabalho monográfico

OBJETIVOS

A disciplina tem como objetivo de orientar os alunos com respeito as etapas para elaboração das monografias.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Parte 1 – Elaboração do Projeto de Trabalho de Conclusão de Curso

1. Elaboração e análise do projeto de pesquisa;
2. Orientação teórico-metodológica para execução da pesquisa;

Parte 2 – Orientações Gerais

1. Orientação de escrita material para publicação em eventos;
2. Orientação de escrita de artigo para publicação dos resultados.

Parte 3 – Elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso

1. Elaboração e análise trabalho de conclusão de curso;
2. Orientação teórico-metodológica para escrita do trabalho;

Parte 4 – Orientações Complementares

1. Orientação de escrita material para publicação em eventos;
2. Orientação de escrita de artigo para publicação dos resultados.

Parte 5 – Orientação Final

1. Orientação para a elaboração do material para a defesa pública do trabalho

METODOLOGIA DE ENSINO

O procedimento utilizado neste curso consistirá de apresentação de conceitos relacionados a monografia e que precisam ser empregados pelos alunos na elaboração da redação.

RECURSOS DIDÁTICOS

São propostas aulas com o uso de recurso audiovisual (slides) e quadro de giz.
--

CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO

Análise da redação, dos aspectos científicos abordados e apresentação do trabalho.
--

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6023: informação e documentação: referências – elaboração. Rio de Janeiro, 2000.
--

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 10520: apresentação de citações em documentos. Rio de Janeiro, 2001.
--

_____. NBR 14724: informação e documentação - Trabalhos acadêmicos apresentação, 2001.
--

LEITE, Eduardo Oliveira. A monografia jurídica. São Paulo: Revista dos Tribunais, 1997.

NUNES, Luiz Antônio Rizzatto. Manual da monografia jurídica. São Paulo: Saraiva, 2007.
--

APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em: 30/03/2022 Ata nº 004/2022.

Assinaturas

Docente

Coordenação do Curso

PLANO DE ENSINO

Ano Letivo:	2022
Campus:	Apucarana
Curso:	Ciências Econômicas
Grau:	Bacharelado
Disciplina:	Desenvolvimento Socioeconômico
Série / Período:	4ª Série
Turma:	A
Carga Hor. Total:	60 horas
Turno:	Noturno
Teórica:	60 horas
Prática:	0
Carga Hor. Semanal:	2 horas
Carga Hor. Extensão:	0
Oferta da Disciplina:	Anual
Docente:	Luiz Jairo Dallaqua
Titulação/Área:	Mestre/Economia

EMENTA

A função de produção agregada e fatos estilizados para a economia americana no longo prazo; O modelo de Solow de crescimento; Fatos estilizados para uma fotografia das economias; Descrevendo a diversidade observada de renda per capita entre as economias: capital físico, educação (capital humano) e resíduo; Decomposição de crescimento e decomposição de desenvolvimento; Cálculo de Variações; Incentivos à acumulação do capital: Modelo de Cass-Koopmans; Incentivos e acumulação de capital humano; O conceito de taxa interna de retorno da educação; Porque há diferenças de produtividade total dos fatores (PTF) entre as economias?; O papel da pesquisa e desenvolvimento; Algumas evidências microeconômicas de diferenças no marco institucional; Desenvolvimento como um processo interdependente; A visão Cepalina do subdesenvolvimento da América Latina; O primeiro teorema do bem estar; Desenvolvimento e o Big Push. Rosentein-Rodan; Política Industrial: uma avaliação; Desenvolvimento e instituições.

OBJETIVOS

Geral:

Apresentar a problemática do desenvolvimento econômico segundo diferentes concepções.

Específicos:

- Apresentar as origens, conceito e indicadores de desenvolvimento econômico
- Demonstrar os principais modelos de desenvolvimento econômico
- Abordar as políticas e instituições.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1 Desenvolvimento Econômico

- 1.1 Origens da questão do desenvolvimento econômico
- 1.2 Conceito de desenvolvimento econômico
- 1.3 Indicadores de desenvolvimento econômico
- 1.4 Estrutura de uma economia subdesenvolvida
- 1.5 Estrangulamento do desenvolvimento.

- 2 Desenvolvimento em uma Perspectiva Histórica
 - 2.1 Revolução Industrial na Inglaterra
 - 2.2 Desenvolvimento dos EUA
 - 2.3 Desenvolvimento do Japão.

- 3 Desenvolvimento segundo os Economistas Clássicos
 - 3.1 Os precursores: mercantilistas e fisiocratas
 - 3.2 Desenvolvimento segundo Adam Smith
 - 3.3 Desenvolvimento segundo David Ricardo.

- 4 Desenvolvimento segundo a Concepção Marxista
 - 4.1 Principais categorias do modelo marxista
 - 4.2 Crises do sistema capitalista.

- 5 Desenvolvimento segundo Malthus, Keynes e Kalecki
 - 5.1 A visão de Malthus
 - 5.2 Abordagem keynesiana
 - 5.3 Modelos de inspiração keynesiana
 - 5.4 Kalecki e o financiamento do desenvolvimento

- 6 Desenvolvimento na Visão Schumpeteriana
 - 6.1 O fluxo circular e seu rompimento
 - 6.2 Economia schumpeteriana
 - 6.3 Ciclos econômicos em Schumpeter
 - 6.4 Adaptação da teoria schumpeteriana aos países subdesenvolvidos
 - 6.5 Schumpeter, teoria evolucionária e abordagem neo-schumpeteriana.

- 7 Desenvolvimento segundo a Cepal
 - 7.1 Pensamento da CEPAL: as teses de Prebisch e Singer.

- 8 Outras Abordagens do Desenvolvimento Econômico
 - 8.1 Teoria Evolucionária
 - 8.2 Desindustrialização das Economias Avançadas
 - 8.3 Modelos Neoclássicos de Crescimento Econômico

METODOLOGIA DE ENSINO



UNESPAR
Universidade Estadual do Paraná

Aulas expositivas. Uso de livros didáticos e artigos científicos. Apresentação de vídeos. Interação professor-discente. Atividades (individuais e/ou grupo) e avaliações (individuais).

RECURSOS DIDÁTICOS

Apresentações das aulas em PowerPoint. Utilização de livros didáticos, artigos científicos, ilustrações e vídeos. Apresentações (individuais e/ou grupo) de trabalhos acadêmicos. Uso de projetor, tela e quadro de giz.

CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO

Realização de atividades e avaliações individuais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

SOUZA, Nali de Jesus. Desenvolvimento Econômico. Atlas, São Paulo: 2005.
FEIJÓ, Ricardo. Desenvolvimento Econômico: Modelos evidências, opções políticas e o caso brasileiro. São Paulo: Atlas, 2007.
GIAMBIAGI, F. et al. Desenvolvimento econômico: uma perspectiva brasileira. São Paulo: Elsevier, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MAGALHÃES, João Paulo de Almeida. Desenvolvimento Econômico. São Paulo: Regional, 1962. MEIER, Gerald M. Desenvolvimento Econômico. São Paulo: Mestre Jou, 1969.
PEPELASHIS, Adamantios. Desenvolvimento Econômico: Análise e estudo de casos. São Paulo: Atlas, 1967.
SEN, Amartya. Desenvolvimento como Liberdade 1a ed. São Paulo: Companhia das Letras. 2000.

APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em: 30/03/2022 Ata nº 004/2022.

Assinaturas

Docente

Coordenação do Curso

PLANO DE ENSINO

Ano Letivo:	2022
Campus:	Apucarana
Curso:	CIENCIAS ECONÔMICAS
Grau:	Bacharelado
Disciplina:	DISTRIBUIÇÃO DE RENDA, DESIGUALDADE E POBREZA
Série / Período:	4ª série
Turma:	A
Carga Hor. Total:	60 horas
Turno:	Noturno
Teórica:	60 horas
Prática:	0
Carga Hor. Semanal:	2 horas
Carga Hor. Extensão:	0
Oferta da Disciplina:	Anual
Docente:	NOELIA FELIPE
Titulação/Área:	Mestrado

EMENTA

Teorias da distribuição funcional da renda: A Teoria marginalista; A teoria Neo-Ricardiana; A teoria Pós-Keynesiana. Distribuição de renda e desigualdade: as medidas de desigualdade: metodologia e critérios de escolha. Pobreza: Os conceitos de pobreza; Medidas de pobreza: questões metodológicas e critérios de escolha; Relação entre distribuição de renda, desigualdade e pobreza; Distribuição de renda e crescimento econômico. Indicadores de desigualdade e pobreza para o Brasil: Metodologia das estimativas: banco de dados, definições e procedimentos estatísticos; Comparações internacionais. Políticas macroeconômicas, desigualdade e pobreza: América Latina e os ajustes da década de oitenta: Brasil, Chile e Peru. As políticas públicas de redução da pobreza: critérios de escolha e eficiência.

OBJETIVOS

Geral:

Apresentar os conceitos básicos e os métodos da teoria da distribuição da renda, as medidas da desigualdade, como também apresentar os conceitos de pobreza e suas medidas.

Específicos:

- Conhecer as principais teorias da distribuição da renda;
- Mensurar os conceitos de pobreza;
- Mostrar as relações entre a renda, desigualdade e pobreza.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Introdução aos conceitos básicos de distribuição da renda e desigualdade.
2. Teorias da distribuição da renda da teoria clássica.

3. Determinantes da pobreza

Pobreza absoluta, pobreza relativa

A renda como critério de pobreza.

4. Medidas da pobreza.

Conceito

Indicadores de pobreza.

5. Distribuição de renda e crescimento econômico.

6. Pobreza no Brasil

Inflação, estabilização e pobreza.

A situação recente

7. A geografia da pobreza.

Indicadores de desigualdade e pobreza para o Brasil

As políticas macroeconômicas para redução da desigualdade

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas. Uso de ferramentas tecnológicas auxiliares e trabalhos em grupo.

RECURSOS DIDÁTICOS

Realização de atividades constam de uma avaliação por bimestre (valor 7.0) e exercícios (valor 3.0)

CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO

Avaliação constará de provas escritas bimestrais. A matéria da segunda e demais provas não são cumulativas. Todos os bimestres o aluno deverá responder e entregar as listas de exercícios de revisão dos conteúdos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

KAGEYAMA, A., HOFFMANN, R. Pobreza no Brasil: uma perspectiva multidimensional. Economia e Sociedade. Campinas, v. 15, n. 1 (26), p. 79-112, 2006.

MANKIW, G. Introdução à economia. Editora Thompson – São Paulo – SP

NERI, M. (Coord.). A nova classe média: o lado brilhante dos pobres. FGV/IBRE, Centro de Políticas Sociais. Rio de Janeiro, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ROCHA, S.: Pobreza no Brasil: Afinal do que se trata? Rio de Janeiro: FGV Editora, 2006.

BARROS, R. P.; HENRIQUES, R.; MENDONÇA, R. Desigualdade e pobreza no Brasil: retrato de uma estabilidade inaceitável. Revista Brasileira de Ciências Sociais, volume 15, n. 42. São Paulo. 2000b

BARROS, R. P.; CARVALHO, M.; FRANCO, S. O Índice de Desenvolvimento da Família (IDF). Texto para discussão do IPEA 76, Rio de Janeiro, 2006.



BARROS, R. P.; CARVALHO, M.; FRANCO S.; MENDONÇA, R. A queda recente da desigualdade de renda no Brasil. Texto Para Discussão do IPEA 1258. Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2007.

GANDRA, R. O debate sobre a desigualdade de renda no Brasil: da controvérsia dos anos 70 ao pensamento hegemônico dos anos 90. Texto de discussão 001/2004 da Universidade Federal do Rio de Janeiro. 2004.

APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em: 30/03/2022 Ata nº 004/2022.

Assinaturas

Docente

Coordenação do Curso

PLANO DE ENSINO

Ano Letivo:	2022
Campus:	APUCARANA
Curso:	Ciências Econômicas
Grau:	Bacharelado
Disciplina:	Economia Brasileira Contemporânea
Série / Período:	4º série / noturno
Turma:	A
Carga Hor. Total:	120
Turno:	Noturno
Teórica:	120
Prática:	0
Carga Hor. Semanal:	4
Carga Hor. Extensão:	0
Oferta da Disciplina:	Anual
Docente:	Rafael Montanari Durlo
Titulação/Área:	Mestre / Teoria Econômica

EMENTA

Economia primário-exportadora e a origem da indústria. Processo de substituição de importações e a industrialização. Esgotamento do modelo e a crise dos anos 60. O “milagre” brasileiro. A exaustão do “Milagre” e a crise dos anos 70. Os choques externos. A economia brasileira dos anos 80: crise do início da década, recuperação, o processo inflacionário, as políticas de ajustamento. A distribuição de renda, desequilíbrios regionais e estrutura de classe. A nova inserção internacional. Redefinição do papel do Estado. Política econômica na década de 1990 e os desafios atuais.

OBJETIVOS

Ampliar e aprofundar o estudo da trajetória da economia brasileira a partir de 1930 até o período atual. As aulas são conduzidas com o intuito de situar o aluno no debate atual sobre diversas políticas econômicas do âmbito nacional e internacional e o impacto destas relações na economia do país.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Breve abordagem histórica do Brasil no século XX; Economia agroexportadora; O primeiro governo Vargas (1930-1945); O governo Dutra (1946-1951); O segundo governo Vargas (1952-1954); Plano de Metas (1956-1961); Os governos Jânio Quadros e João Goulart (1961-1964); Castelo Branco (1964-1967); A retomada do crescimento (1967-1973); Crise e esperança (1974-1980); A década de 80; Aceleração inflacionária e os Planos de Estabilização; Plano Real; Abertura comercial e financeira; O papel do Estado na economia no século XX e na atualidade; Os governos Lula, Dilma e Temer.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas com conteúdo transmitido através do quadro negro e slides, resolução de exercícios, apresentação de trabalhos e metodologias ativas diversas.

RECURSOS DIDÁTICOS

Data show e quadro negro.

CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO

A nota bimestral é composta pela média aritmética simples entre a nota da avaliação bimestral, até 10,0 pontos, e a nota da atividade avaliativa bimestral, até 10,0 pontos.
--

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ABREU, Marcelo de Paiva. A Ordem do Progresso: 100 anos de política econômica na República. 2ª Edição. Rio de Janeiro: Campus/Elsevier 2014.
--

ARAÚJO, Vivtor Leonardo; MATTOS, Fernando Augusto Mansor. A economia brasileira de Getúlio a Dilma - novas interpretações. São Paulo: Hucitec, 2021.
--

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BAER, W. A Economia Brasileira. São Paulo, Nobel, 2009.

GIAMBIAGI, Fabio. (Org) Economia brasileira contemporânea: 1945 2010. 2ª Edição. Rio de Janeiro: Elsevier/Campus:2011.
--

GREMAUD, Amaury Patrick; VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval; TONETO JR., Rudinei. Economia Brasileira Contemporânea. São Paulo: Atlas, 2011.
--

APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em: 30/03/2022 Ata nº 004/2022.

Assinaturas

Docente

Coordenação do Curso

PLANO DE ENSINO

Ano Letivo:	2022
Campus:	Apucarana
Curso:	Ciências Econômicas (2013 - 2018)
Grau:	Bacharelado
Disciplina:	Finanças Empresariais
Série / Período:	4ª Série
Turma:	A
Carga Hor. Total:	60 horas
Turno:	Noturno
Teórica:	60 horas
Prática:	0
Carga Hor. Semanal:	2 horas
Carga Hor. Extensão:	0
Oferta da Disciplina:	Anual
Docente:	Pedro Costa Einloft
Titulação/Área:	Doutorado

EMENTA

Estrutura financeira das empresas. Administração do capital de giro. Fontes de financiamento. Planejamento e controle financeiro. Modelo de Asset Pricing de Lucas. Risco e Retorno. Custo de capital. Estrutura de capital e Teorema de M&M (Modigliani e Miller). Teoria de Portfolio (CAPM). Fronteira estocástica média-variância. The equity premium puzzle. Métodos de Valuation (BDI, business plan, EVA e WACC - weighted average cost of capital): Valor presente do fluxo de caixa descontado. Tópicos especiais: Risk management (risco Brasil, risco de mercado e risco de crédito); Revisão do modelo de Black-Scholes. Aplicação de derivativos em valuation (Real Option). Teste do CAPM no Brasil.

OBJETIVOS

Geral:

Possibilitar ao acadêmico a compressão, por meio de uma análise abrangente, como pode ocorrer o sucesso e o fracasso em finanças

Específicos:

- Permitir ao aluno contextualizar as bibliografias básicas,
- compreender o entrelaçamento entre as teorias e o mercado e oferecer um ferramental teórico que permita ao estudante assimilar a compreensão crítica de como avaliar sua decisão.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Análise de balanço; Análise de DRE;

Análise de Ativo e Passivo Circulante e permanente; Capital de Giro; Análises de valores Operacionais; Análises de valores Líquidos;

Revisão dos indicadores PME, PMRV, PMP, ROI, ROE, LAJIR e custo de capital próprio; Custo ponderado do capital (WACC);
Custo Ponderado do capital com IR;
Desenvolver e analisar horizontalmente um ativo; Desenvolver e analisar verticalmente um ativo;
Análise de risco; Análise de retorno; Avaliação de empresas; Modelo CAPM; Modelo Asset Price Lucas; Teorema de MM.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas com conteúdo transmitido através do quadro negro e slides e outras atividades que se encaixem na contextualização das metodologias ativas.

RECURSOS DIDÁTICOS

Quadro negro, projetor, textos, artigos e vídeos relacionados às temáticas que serão abordadas.

CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO

A nota bimestral é composta pela média aritmética simples entre a nota da avaliação bimestral, até 10,0 pontos, e a nota da atividade avaliativa bimestral, até 10,0 pontos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ASSAF NETO, Alexandre. Finanças Corporativas e Valor. São Paulo : Atlas, 2009.
GITMAN, Lawrence J. Princípios de Administração Financeira. São Paulo: Pearson, 2004.
ROSS, Stephen A.; WESTERFIELD, Randolph W.; BRADFORD, Jordan D. Princípios de administração financeira. São Paulo : Atlas, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRUNI, Adriano Leal & FAMÁ, Rubens. Matemática Financeira com HP 12C e Excel. 2ª ed. São Paulo : Editora Atlas, 2003.
BRASIL, Haroldo Guimaraes. Avaliação moderna de investimentos. Qualitymark Editora Ltda, 2002.
HIRSCHFELD, Henrique. Engenharia Econômica. São Paulo: Atlas, 1998.
GITMAN, Lawrence J. & JOEHNK, Michael D. Princípios de Investimentos. São Paulo: Atlas, 2005.

APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em: 30/03/2022 Ata nº 004/2022.

Assinaturas

Docente

Coordenação do Curso



PLANO DE ENSINO

Ano Letivo:	2022
Campus:	APUCARANA
Curso:	Ciências Econômicas
Grau:	Bacharelado
Disciplina:	Mercado de Capitais
Série / Período:	4ª série/noturno
Turma:	A
Carga Hor. Total:	120 horas
Turno:	Noturno
Teórica:	120 horas
Prática:	0
Carga Hor. Semanal:	4 horas
Carga Hor. Extensão:	0
Oferta da Disciplina:	Anual
Docente:	Wander Plassa
Titulação/Área:	Doutor/Economia

EMENTA

Conceitos usuais do mercado de capitais. Bolsa de valores. Ação. Direitos do acionista. Avaliação de investimento. Características dos investimentos. O investidor. Simulação de investimentos. Outras aplicações financeiras. Sociedades anônimas. Lançamento público de ações. Novo mercado e governança corporativa. Mercado de capitais e desenvolvimento econômico. Bolsas Internacionais. Índices das Bolsas. Bolsas de Mercadorias e Futuros. Mercado de Derivativos. Mercado de Títulos Públicos. Avaliação de Investimentos: Índice de Shape, Índice de Gordon, Teoria de Markowitz, Coeficientes Beta, Alfa, Fluxo de Caixa Descontado, CAPM, Análise Técnica, e outros. Produtos do Mercado Financeiro: CDI, Recebíveis e outros. Investidores Institucionais. Legislação e Tributação do Mercado de Capitais. Simulação de Investimento. Mercado de Capitais e Desenvolvimento Econômico.

OBJETIVOS

A disciplina tem como objetivo apresentar uma análise dos mercados financeiros e de capitais, abordando o funcionamento de suas instituições e operações financeiras e estudando os principais modelos de avaliação dos ativos negociados e de seus riscos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Parte 1 – Conceitos e Indicadores Macroeconômicos

1. Intermediação financeira
2. Políticas Econômicas

Parte 2 – Sistema e Mercados Financeiros

1. Sistema Financeiro Nacional
2. Mercados Financeiros: monetário e crédito
3. Mercados Financeiros: capitais e cambial

Parte 3 – Avaliação, Juros e Riscos (parte 1)

1. Fundamentos de avaliação
2. Juros
3. Riscos das instituições financeiras
Parte 4 – Produtos e Mercados
1. Produtos financeiros
2. Mercado de renda fixa
3. Mercado primário de ações
4. Mercado secundário de ações
Parte 5 – Avaliação, Juros e Riscos (parte 2)
1. Avaliações de ações
2. Risco, retorno e mercado
3. Seleção de carteiras e teoria de Markowitz
4. Modelos de precificação de ativos e avaliação de risco
Parte 6 – Tópicos Especiais
1. Derivativos: mercados futuros
2. Derivativos: mercados de opções e swaps
3. Investidores institucionais e fundos de investimentos

METODOLOGIA DE ENSINO

O procedimento utilizado neste curso consistirá de apresentação de conceitos relacionados ao tema abordado através de uma aula expositiva com discussão da teoria e de exemplos.

RECURSOS DIDÁTICOS

São propostas aulas com o uso de recurso audiovisual (slides) e quadro de giz.

CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO

Serão aplicadas provas e listas de exercícios (prazos serão apresentados no decorrer dos bimestres). A avaliação das listas de exercícios e das provas levará em consideração a coerência em relação a bibliografia utilizada, e a originalidade da resposta (entendida como ausência de respostas idênticas). Os pontos para cada bimestre, considerando a nota variando de 0 a 10 pontos, serão:

1º bimestre: prova valor 7,0 pontos e listas 3,0 pontos.

2º bimestre: prova valor 8,0 pontos e listas 2,0 pontos.

3º bimestre: prova valor 8,0 pontos e listas 2,0 pontos.

4º bimestre: prova valor 8,0 pontos e listas 2,0 pontos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ASSAF NETO, Alexandre Mercado financeiro. 14ª ed. Editora: Atlas, 2018.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

PINHEIRO, Juliano Mercado de Capitais. 9ª ed. Editora: Atlas, 2019

APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em: 30/03/2022 Ata nº 004/2022.



Docente

Coordenação do Curso

PLANO DE ENSINO

Ano Letivo:	2022
Campus:	Apucarana
Curso:	Ciências Econômicas
Grau:	Bacharelado
Disciplina:	SEMINÁRIOS DE PESQUISA
Série / Período:	4ª Série
Turma:	A
Carga Hor. Total:	120 horas
Turno:	Noturno
Teórica:	120 horas
Prática:	0
Carga Hor. Semanal:	4 horas
Carga Hor. Extensão:	0
Oferta da Disciplina:	Anual
Docente:	Paulo Cruz Correia
Titulação/Área:	Doutor em Economia Regional e do Desenvolvimento

EMENTA

Discussão entre professores e alunos acerca das pesquisas docentes e discentes em desenvolvimento no departamento.

OBJETIVOS

Levar os alunos a conhecerem diversas pesquisas planejadas, ou desenvolvidas para avanços na teoria e prática da teoria econômica.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. O que é pesquisa
2. Tipos de pesquisa
3. Pesquisa Planejada
4. Pesquisa realizadas
5. Primeira avaliação bimestral
6. Pesquisa em operação
7. Pesquisas já realizadas
8. A integração pesquisa aprendizado
9. A integração pesquisa e pesquisador
10. Segunda avaliação bimestral
11. Pesquisas na área da economia regional
12. Pesquisas na área de Macroeconomia
13. Pesquisas de Economias locais

14. Pesquisas em Microeconomia
15. Terceira avaliação bimestral
16. Pesquisas em Economia política
17. Pesquisas em economia da saúde
18. Pesquisas em economia agraria
19. Pesquisas em economia do trabalho
20. Pesquisas em economia solidaria
21. Quarta avaliação bimestral

METODOLOGIA DE ENSINO

A metodologia é por meio de Aulas Expositivas e ao final de todo bimestre o aluno deve entregar um conjunto de tarefas no dia da avaliação.

RECURSOS DIDÁTICOS

Os recursos didáticos são por meio de Aulas Expositivas em sala.

CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO

A avaliação constará de provas escritas bimestrais. A matéria da segunda e demais provas não são cumulativas. Todos os bimestres o aluno deverá responder e entregar as listas de exercícios de revisão dos conteúdos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BÊRNI, Duilio de Avila. Coord. Técnicas de Pesquisa em Economia: Transformando Curiosidade em Conhecimento. São Paulo: Saraiva, 2002.
- BLAUG, Mark. Metodologia da economia, ou, Como os Economistas Explicam. Tradução de Afonso Luiz Medeiros. 2ª ed. ver. São Paulo: EDUSP, 1999.
- BRITTO, Jorge. TEORIA DOS CUSTOS DE TRANSAÇÃO: A Forma Neoclássica. TD N. 23 de 2013. Acesso em 20/12/2014: www.ieufrj.br/pesquisas.
- CARIO, S.A.F. Et all., Instituições, inovações e desenvolvimento econômico. PESQUISA & DEBATE, SP, volume 23, número 1 (41) pp. 110-133, 2012.
- COASE, Ronald H. (1937). The Nature of the Firm. Económica, New Series, 4, 387-405.
- CORREIA, P.C. Economia Institucional e Custos de Transação. Textos e Resumos Teóricos.
- CORREIA, P.C. A Industrialização, desenvolvimento e instituições - Anos de 1945-1975. Textos e Resumos Teóricos.
- CORREIA, P.C. Economia Brasileira e as instituições - Anos de 1945-1975. Textos e Resumos Teóricos.
- CORREIA, P.C.. A nova economia institucional: um balanço em termos prospectivo. Textos e Resumos Teóricos.
- COMMONS, JOHN R. The legal foundations of capitalism. New York: Macmillan, 1924.
- _____. Institutional economics: Its place in political economy. New York: Macmillan, 1934.
- _____. Institutional economics: Its place in political economy. New York: Macmillan, 1934.



UNESPAR
Universidade Estadual do Paraná

DA COSTA, Marco Antônio; DA COSTA, Maria de Fátima Barozo. Projeto de Pesquisa: entenda e faça. 4 ed. revista e atualizada. Ed. Vozes, 2011.

DOSI, G. (1994), 'Microfoundations of macroeconomic competitiveness.

FERRARI FILHO, F. (2009). The Necessity of Reforming the International Monetary System. Manuscript, March.

GEOFFREY M. HODGSON The Approach of Institutional Economics The Judge Institute of Management Studies. University of Cambridge, 1998.

_____. A Modern Reader in Institutional And Evolutionary Economics. Edward Elgar, 2002.

_____. Economics and institutions: A manifesto for a modern institutional economics. Cambridge: Polity Press; Philadelphia: U. of Pennsylvania Press, 1988.

_____. Economics and evolution: Bringing life back into economics. Cambridge: Polity Press; Ann Arbor, MI: U. of Michigan Press, 1993.

GIL, Antonio Carlos. Técnicas de Pesquisa em Economia. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 1995.

GIL, Antonio Carlos. Como Elaborar Projetos de Pesquisa. São Paulo: Atlas, 2010.

HODGSON, GEOFFREY M.; SAMUELS, WARREN J. AND TOOL, MARC R. The Elgar companion to institutional and evolutionary economics. Aldershot: Edward Elgar, 1994.

HODGSON, W. Samuels and M. Tool (eds), The Elgar Companion to Institutional and Evolutionary Economics, Vol. 2, Aldershot: Edward Elgar, pp. 72–78.

_____. (1993), Economics and Evolution: Bringing Life Back into Economics, Cambridge: Polity.

HODGSON, G. (1994), 'Lock-in and chreodic development', in G. Hodgson, W. Samuels and M. Tool (eds), The Elgar Companion to Institutional and Evolutionary Economics, Vol. 2, Aldershot: Edward Elgar, pp. 15–19.

KEYNES, J.M. (1964): caps. 2, 3, 13, 15.

_____. (1971): caps. 1, 3 e 5.

_____. (1973a): A monetary theory of production (pp.408-11).

_____. Teoria Geral do Emprego, do Juro e da Moeda. Os Economistas, 1998. caps. 11, 12, 17, 18 e 24.

LAKATOS, Eva Maria & MARCONI, Marina de Andrade de. Metodologia do Trabalho Científico. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 1995.

MARCONI, Maria de Andrade de & LAKATOS, Eva Maria. Técnicas de Pesquisa. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 1996.

NORTH, Douglas C. (1991). Institutions. Journal of Economic Perspectives, 5 (1), 97-112.

_____. The American Economic Review, vol. 84, No. 3 (Jun., 1994), p 359-368 Publicado por: American Economic Association Stable URL:

<http://www.jstor.org/stable/2118057>

_____. (1995). Institutions, Institutional Change and Economic Performance. Cambridge: Cambridge University Press.

PEREIRA, Adriano José; LOPES, Herton Castiglioni. Uma perspectiva "institucionalista evolucionária" do atraso inovativo brasileiro. Porto Alegre, UFRGS, ANPEC-SUL, ANAIS, 2015.

VARGAS, M. Et, AII. DINÂMICA DAS VERTENTES E CORRENTES TEÓRICAS: DA RACIONALIDADE ÀS INSTITUIÇÕES E CUSTOS DE TRANSAÇÃO. RACRE- Revista de Administração, Esp. Sto. do Pinhal- SP, v.14, n. 18, jan./dez. 2014.

VEBLÉN, Thorstein B. (1899), The Theory of the Leisure Class: An Economic Study of Institutions, New York: Macmillan.

_____. (1919), The Place of Science in Modern Civilisation and Other Essays, New York: Huebsch.

WEBER, Max (1968), Economy and Society, 2 vols, Berkeley: University of California Press.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CASTRO, Cláudio de Moura. A prática da pesquisa. São Paulo: McGraw do Brasil, 1977.

CURTY, Marlene Gonçalves & CRUZ, Anamaria da Costa. Apresentação de Trabalhos Científicos: guia para alunos de cursos de especialização. Maringá: Dental Press, 2000.

NELSON, Richard R. and SIDNEY, Winter, SIDNEY G. An evolutionary theory of economic change. Cambridge, MA: Harvard U. Press, 1982.

NELSON, Richard (1991), 'Why do firms differ, and how does it matter?', Strategic Management Journal, 12, Special Issue (Winter), pp. 61–74.

NORTH, Douglas C. Structure and change in economic history. New York: Norton, 1981. In: Institutions, institutional change, and economic performance. Cambridge: Cambridge U. Press, 1990.

RUIZ, João Álvaro. Metodologia Científica. São Paulo: Atlas, 1986. SEVERINO. Antônio Joaquim. Metodologia do Trabalho Científico. 14ª ed. São Paulo: Cortez, 1986.

WILLIAMSON, Oliver E. (1975), Markets and Hierarchies: Analysis and Anti-trust Implications: A Study in the Economics of Internal Organization, New York: Free Press.

_____. Markets and hierarchies, analysis and anti-trust implications: A study in the economics of internal organization. New York: Free Press, 1975.

APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em: 30/03/2022 Ata nº 004/2022.

Assinaturas

Docente

Coordenação do Curso

PLANO DE ENSINO

Ano Letivo:	2022
Campus:	APUCARANA
Curso:	Ciências Econômicas
Grau:	Bacharelado
Disciplina:	Econometria
Série / Período:	3º série / noturno
Turma:	A
Carga Hor. Total:	120
Turno:	Noturno
Teórica:	120
Prática:	0
Carga Hor. Semanal:	4
Carga Hor. Extensão:	0
Oferta da Disciplina:	Anual
Docente:	Rafael Montanari Durlo
Titulação/Área:	Mestre / Teoria Econômica

EMENTA

Análise de Regressão; O método de mínimos quadrados; Inferência estatística no modelo de regressão linear; Outliers; Regressão Múltipla; Interpretação dos coeficientes de regressão; Correlação parcial e correlação múltipla; Análise de variância e teste de hipótese; Variáveis omitidas e variáveis irrelevantes; O Coeficiente R²; As estatísticas de Wald, LR e LM; Violações das suposições do modelo de regressão linear; Heterocedasticidade; Autocorrelação; Multicolinearidade; Variáveis Dummy e variáveis truncadas; Modelos de equações simultâneas; O problema de identificação; Métodos de estimação: o método de variável instrumental; Introdução a séries de tempo; Séries estacionárias e não estacionárias; Modelos de séries de tempo; ruído branco; passeio aleatório; processo média móvel ou moving average (MA); processo auto-regressivo (AR); processo auto-regressivo com média móvel; processos integrados; Estimação; Abordagem de Box-Jenkins; Introdução à cointegração; Análise com dados em Painel; O modelo de efeitos fixos; O modelo de efeitos aleatórios; O teste de Hausman: efeitos fixos versus efeitos aleatórios; Introdução a modelos de painel dinâmico

OBJETIVOS

Possibilitar ao acadêmico compreender a utilidade das ferramentas estatística e matemáticas aplicadas na economia.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Análise de Regressão; O método de mínimos quadrados prdinários; Inferência estatística no modelo de regressão linear; Regressão Múltipla; Interpretação dos coeficientes de regressão; Correlação parcial e correlação múltipla; Análise de variância e teste de hipótese; Variáveis omitidas e variáveis irrelevantes; O Coeficiente R²; Violações das suposições do modelo de regressão linear; Heterocedasticidade; Autocorrelação; Multicolinearidade; Variáveis Dummy; Modelos de equações simultâneas; O problema de identificação; Métodos de estimação: o método de variável instrumental; Introdução a séries de tempo; Séries estacionárias e não estacionárias; Modelos de séries de tempo; ruído branco; passeio aleatório; processo média móvel ou moving average (MA); processo auto-regressivo (AR); processo auto-regressivo com

média móvel; processos integrados; Estimacão; Abordagem de Box-Jenkins; Introducão à cointegração; Análise com dados em Painel; O modelo de efeitos fixos; O modelo de efeitos aleatórios; O teste de Hausman: efeitos fixos versus efeitos aleatórios; Introducão a modelos de painel dinâmico.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas com conteúdo transmitido através do quadro negro e slides, atividades praticas no laboratório de informática, ensino em sala de aula do uso de softwares especializados, além de metodologias ativas diversas.

RECURSOS DIDÁTICOS

Quadro negro, projetor, computadores (laboratório de informática) e softwares especializados.

CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO

A nota bimestral é composta pela média aritmética simples entre a nota da avaliação bimestral, até 10,0 pontos, e a nota da atividade avaliativa bimestral, até 10,0 pontos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GUJARATI, Damodar N. Econometria Básica. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.
GUJARATI, Damodar N.; PORTER, Dawn C. Econometria Básica-5. AMGH Editora, 2011.
GREENE, William H. Econometric analysis. Pearson Education India, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

HOFFMANN, Rodolfo; VIEIRA, Sônia. Análise de Regressão: Uma Introducão à Econometria, 1983.
PINDYCK, Robert S., RUBINFELD, Daniel L. Econometria: modelos e previsões. Rio de Janeiro: Campus, 2004.
HILL, C., GRIFFITHS, W., JUDGE, G. Econometria. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2005.

APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em: 30/03/2022 Ata nº 004/2022.

Assinaturas

Docente

Coordenação do Curso

PLANO DE ENSINO

Ano Letivo:	2022
Campus:	Apucarana
Curso:	Ciências Econômicas (2013 - 2018)
Grau:	Bacharelado
Disciplina:	Economia do Industrial
Série / Período:	3ª Série
Turma:	A
Carga Hor. Total:	60 horas
Turno:	Noturno
Teórica:	60 horas
Prática:	0
Carga Hor. Semanal:	2 horas
Carga Hor. Extensão:	0
Oferta da Disciplina:	Anual
Docente:	Luiz Jairo Dallaqua
Titulação/Área:	Mestre/Economia

EMENTA

Crítica à teoria da concorrência perfeita e imperfeita. Concentração industrial e formas de mercado. Preços e margens de lucro em condições de oligopólio. Paradigma ECD. Estrutura de mercado oligopolística e padrões de concorrência. Concentração e centralização do capital. Estratégia e dinamismo da grande empresa oligopolística. Internacionalização do capital e firma multinacional.

OBJETIVOS

Geral:

A disciplina visa ampliar e atualizar o estudo relacionado às características e ao comportamento típico das firmas capitalistas em mercados oligopolistas, em uma visão pós-marginalista, introduzindo as mais recentes teorias e discussões sobre os aspectos relacionados as decisões dos agentes econômicos envolvidos na produção industrial.

Específicos:

- Apresentar as abordagens alternativas aos modelos marginalistas;
- Estudar as condições estruturais e institucionais típicos das firmas capitalistas; tendo como referência as estruturas de mercado oligopolistas.
- Analisar a internacionalização do capital e firma multinacional.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1 - Breve Revisão dos Modelos Tradicionais de Estruturas de Mercado na Teoria Econômica Neoclássica (Competição Perfeita, Monopólio e Competição Monopolística).
- 2 - Teoria dos Preços sob Oligopólios,

- 2.1 Equilíbrio de Nash; Modelo de Cournot; Modelo de Stackelberg; Modelo de Bertrand, Dilema dos Prisioneiros.
- 2.2 Concorrência Versus Conluio, Cartéis.
- 2.3 Economias de Escala e Escopo.
- 3 - A Evolução da Teoria da Economia Industrial e Fundamentos do Estudo da Organização Industrial.
- 3.1 Antecedentes.
- 3.2 Crítica à Análise Microeconômica Tradicional.
- 3.3 Evolução dos Conceitos de Empresa, Indústria e Mercados Sob a Ótica da Ciência Econômica.
- 3.4 Principais Pontos da Organização Industrial.
- 4 - O Paradigma de Estrutura - Conduta - Desempenho (ECD).
- 5 – Interação Estratégica e Noções De Teoria Dos Jogos.
- 6 - A Teoria da Organização Industrial na Análise De Crescimento Das Firms.
- 7 -A Teoria da Economia dos Custos de Transação.
- 8 – A Internacionalização do Capital.

METODOLOGIA DE ENSINO

- 1) Aulas expositivas.
- 2) Resolução de exercícios.
- 3) Apresentação de trabalhos.

RECURSOS DIDÁTICOS

Livros, apostilas, slides, quadro negro e giz.

CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO

A avaliação constará de provas escritas bimestrais. A matéria da segunda e demais provas não são cumulativas. Todos os bimestres o aluno deverá responder e entregar as listas de exercícios de revisão dos conteúdos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- KON, ANITA. Economia Industrial. Ed. Nobel, 2000.
- KUPFER, D. e HASENCLEVER, L. (org.) Economia Industrial – fundamentos teóricos e práticas no Brasil. Rio de Janeiro, editora Campus, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- FARINA, E. M. M.; AZEVEDO, P. F.; SAES, M. S. M. Competitividade: mercado, Estado e Organizações. São Paulo : Singular, 1997.
- CHESNAIS, François. A Mundialização do Capital. São Paulo: Xamã.1996.
- PINDYCK, Robert S. & RUBINFELD, Daniel L. Microeconomia. São Paulo: McGraw-Hill, 2010.



PONDE, João Luis. Coordenação, Custos de Transação e Inovações Institucionais. Texto para Discussão IE-UNICAMP, No 38.1994.

POSSAS, M. L. Estruturas de Mercado em Oligopólio. São Paulo, Hucitec, 1985.

APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em: 30/03/2022 Ata nº 004/2022.

Assinaturas

Docente

Coordenação do Curso

PLANO DE ENSINO

Ano Letivo:	2022
Campus:	APUCARANA
Curso:	Ciências Econômicas
Grau:	Bacharelado
Disciplina:	Economia Internacional
Série / Período:	3ª série/noturno
Turma:	A
Carga Hor. Total:	60 horas
Turno:	Noturno
Teórica:	60 horas
Prática:	0
Carga Hor. Semanal:	2 horas
Carga Hor. Extensão:	0
Oferta da Disciplina:	Anual
Docente:	Wander Plassa
Titulação/Área:	Doutor/Economia

EMENTA

A teoria do comércio internacional: as formulações clássica e neoclássica. Críticas a teoria neoclássica. Desenvolvimento teórico recente: economias e deseconomias externas, concorrência imperfeita, comércio intra-indústria, transferência de tecnologia. Políticas e comércio internacional: livre comércio, protecionismo, neo-protecionismo, organismos internacionais. Evolução da Economia Internacional. Balanço de Pagamentos. O Sistema Monetário Internacional. O movimento internacional do capital. A hegemonia dos países centrais. Os ciclos do pós-guerra. A economia mundial recente.

OBJETIVOS

A disciplina tem como objetivo apresentar uma abordagem macroeconômica da Economia Internacional. Para isso, busca-se familiarizar os estudantes com os processos de ajustamentos macroeconômicos em economias abertas. Ademais, propõe a leitura das experiências monetárias internacionais a partir dos instrumentos teóricos estudados.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Parte 1 – Teoria do Comércio Internacional

1. Comércio mundial: uma visão geral e o Modelo de Gravidade
2. Produtividade do trabalho e a vantagem comparativa: o Modelo Ricardiano
3. Fatores específicos e distribuição de renda
4. Recursos e comércio: o Modelo de Heckscher-Ohlin
5. Modelo padrão de comércio internacional
6. Economia externas de escala
7. Empresas na economia global

Parte 2 – Política comercial internacional

1. Os instrumentos de política comercial

2. A economia política da política comercial
3. Política comercial nos países em desenvolvimento
4. Controvérsias na política comercial
Parte 3 – Taxas de câmbio e macroeconomia das economias abertas
1. Contabilidade nacional e o balanço de pagamentos
2. Taxas de câmbio e o mercado de câmbio: um enfoque de ativos
3. Moeda, taxas de juros e taxa de câmbio

METODOLOGIA DE ENSINO

O procedimento utilizado neste curso consistirá de apresentação de conceitos relacionados ao tema abordado através de uma aula expositiva com discussão da teoria e de exemplos.

RECURSOS DIDÁTICOS

São propostas aulas com o uso de recurso audiovisual (slides) e quadro de giz.

CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO

Serão aplicadas provas e listas de exercícios (prazos serão apresentados no decorrer dos bimestres). A avaliação das listas de exercícios e das provas levará em consideração a coerência em relação a bibliografia utilizada, e a originalidade da resposta (entendida como ausência de respostas idênticas). Os pontos para cada bimestre, considerando a nota variando de 0 a 10 pontos, serão:

1º bimestre: prova valor 7,0 pontos e listas 3,0 pontos.

2º bimestre: prova valor 7,0 pontos e listas 3,0 pontos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

KRUGMAN, Paul R.; OBSTFELD, Maurice; MELITZ, Marc. Economia internacional. 10ª ed. Editora: Pearson, 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CARVALHO, Maria A.; Silva, César Roberto L. Economia Internacional. 4ª ed. Editora: Saraiva, 2007.

APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em: 30/03/2022 Ata nº 004/2022.

Assinaturas

Docente

Coordenação do Curso

PLANO DE ENSINO

Ano Letivo:	2022
Campus:	APUCARANA
Curso:	CIÊNCIAS ECONÔMICAS (BACHARELADO) (2013 - 2018)
Grau:	Bacharelado
Disciplina:	ECONOMIA DO SETOR PÚBLICO
Série / Período:	3ª Série
Turma:	A
Carga Hor. Total:	60
Turno:	Noite
Teórica:	60
Prática:	0
Carga Hor. Semanal:	2
Carga Hor. Extensão:	0
Oferta da Disciplina:	Anual
Docente:	Pedro Costa Einloft
Titulação/Área:	Doutorado

EMENTA

O Setor Público no Brasil: economia de mercado com controle social; dimensão do setor público no Brasil. O Setor Público em Economias de Mercado: a "eficiência" do mercado; fracassos do mercado; equidade e eficiência. Teoria da Despesa Pública: bens públicos; escolha pública; empresas públicas; externalidades. Gastos Públicos: visão geral; análise custo-benefício; classificação e estrutura; programação dos gastos. Teoria da Tributação: introdução; incidência; tributação e eficiência. Tópicos Especiais: reforma tributária; federalismo fiscal.

OBJETIVOS

Geral:

Apresentar o funcionamento do setor público em uma economia de mercado, verificando as atribuições do governo, demonstrando a realidade do setor público brasileiro.

Específicos:

- Apresentar as funções do Setor Público;
- Demonstrar as formas de estruturação do Setor Público;
- Expor a realidade do Setor Público no Brasil.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Estrutura e organização dos poderes do Estado Brasileiro
 - 1.1. Nível Federal
 - 1.2. Nível Estadual
 - 1.3. Nível Municipal
2. Federalismo Fiscal.
 - 2.1. Federalismo como conceito de organização político-constitucional
 - 2.2. Bases da teoria econômica do federalismo fiscal
 - 2.3. Teoria normativa

2.4. Críticas à teoria normativa e abordagens alternativas
3. Legislação e execução orçamentária
3.1. Legislação
3.2. Orçamento
3.3. Execução Orçamentária
4. Receitas Públicas: tributação e Teoria da tributação ótima
4.1. Incidência tributária
4.2. Teoria da tributação ótima
4.3. Tributação do consumo no Brasil: aspectos teóricos e aplicados
4.4. A tributação do capital: o imposto de renda da pessoa jurídica e o imposto sobre operações financeiras
4.5. Imposto de renda da pessoa física
4.6. O sistema tributário e os impostos sobre o patrimônio
5. Gastos/Despesas Públicas: bens públicos
5.1. Finanças públicas, democracia e accountability
5.2. Democracia e eficiência econômica
5.3. Democracia e accountability
5.4. Instrumentos de accountability
6. Teoria da escolha pública e Dívida pública
6.1. teoria da Escolha Pública
6.2. Dívida Pública: conceitos, origens e formas de apuração
7. Teoria e aplicação da política fiscal
7.1. Política Fiscal
7.2. Aplicação da Política Fiscal
8. Intervenção do governo na economia: falhas de mercado e externalidades
8.1. Falhas de Mercado
8.2. Externalidades: positiva e/ou negativa
9. Efeito das políticas sociais
9.1. Políticas Sociais
9.2. Impactos das Políticas Sociais

METODOLOGIA DE ENSINO
Aulas expositivas. Uso de livros didáticos e artigos científicos. Apresentação de vídeos. Interação professor-discente. Atividades (individuais e/ou grupo) e avaliações (individuais).

RECURSOS DIDÁTICOS
Apresentações das aulas em PowerPoint. Utilização de livros didáticos, artigos científicos, ilustrações e vídeos. Apresentações (individuais e/ou grupo) de trabalhos acadêmicos. Uso de projetor, tela e quadro de giz. Disponibilização de materiais no Moodle, Google Classroom e e-mail.

CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO
Realização de atividades e avaliações individuais.

--

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARVATE, P. R.; BIDERMAN, C. Economia do Setor Público no Brasil. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004. GIAMBIAGI, F. Finanças Públicas: Teoria e Prática no Brasil. Rio de Janeiro: Campus, 2011. RIANI, F. Economia do Setor Público: uma abordagem introdutória. 5ª edição. Rio de Janeiro, LTC, 2012.
--

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DALTON, H. Princípios de Finanças Públicas. Rio de Janeiro: FGV, 1970. FILELLINE, A. Economia do Setor Público. São Paulo: Atlas, 1991. GRUBER, J. Finanças Públicas e Política Pública. Rio de Janeiro: LTC, 2009. HICKS, U. K. Finanças Públicas. Rio de Janeiro: Zahar, 1961. MUSGRAVE, R. A. Teoria das Finanças Públicas. São Paulo: Atlas, 1973. PEREIRA, J. M. Finanças Públicas: a Política Orçamentária no Brasil. São Paulo: Atlas, 2009. REZENDE, F. Finanças Públicas. 2ª edição. São Paulo, Atlas, 2001.

APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em: 30/03/2022 Ata nº 004/2022.

Assinaturas

Docente

Coordenação do Curso

PLANO DE ENSINO

Ano Letivo:	2022
Campus:	Apucarana
Curso:	Ciências Econômicas (2013 -2018)
Grau:	Bacharelado
Disciplina:	Elaboração e Análise de Projetos
Série / Período:	4ª Série
Turma:	A
Carga Hor. Total:	60 horas
Turno:	Noturno
Teórica:	60 horas
Prática:	0
Carga Hor. Semanal:	4 horas
Carga Hor. Extensão:	0
Oferta da Disciplina:	Semestral
Docente:	Alex Faverzani
Titulação/Área:	Mestrado/Teoria Econômica

EMENTA

Planejamento econômico. O projeto. Estudo de mercado. Elaboração de projetos industriais. Elaboração de projetos agropecuários. Elaboração de projetos públicos. Análise de projetos. Gestão de projetos. Controle e acompanhamento de projetos. Financiamento de projetos.

OBJETIVOS

A disciplina tem como objetivo possibilitar ao aluno o domínio do instrumental de elaboração análise de projetos privados ou públicos, tendo como preocupação a aplicação dos diversos conceitos financeiros, contábeis, econômicos e de gestão de negócios vistos durante o curso. A disciplina versará sobre planejamento de projetos, decisões em condições de risco, estudos de mercado e demanda, análise de viabilidade de projetos de investimentos, e por fim, avaliação de projetos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Introdução
 - 1.1. Definição de projetos
 - 1.2. Tipos de projetos e investimentos
 - 1.3. Estrutura e etapas de um projeto
2. O Estudo do Mercado
 - 2.1. Análise de mercado e demanda
 - 2.2. Demanda e oferta
 - 2.3. Classificação dos bens e variáveis que influem na sua demanda
 - 2.4. Ciclo de vida de um produto

2.5.	Estudo de Mercado
2.6.	Aspectos qualitativos e quantitativos
3.	Engenharia, Tamanho e Localização do Projeto
3.1.	Aspectos básicos de engenharia do projeto
3.2.	Aspectos determinantes do tamanho do projeto
3.3.	Fatores relacionados à localização do projeto
4.	Investimento do Projeto
4.1.	Tipos de investimentos
4.2.	Produto final
5.	Financiamento do Projeto
5.1.	Fontes de recursos para o projeto
5.2.	Capitais próprio versus crédito de financiamento
6.	Análise de projetos
6.1.	Métodos de avaliação
6.2.	Valor residual do Projeto
6.3.	Avaliação sob incerteza
7.	Plano de Negócio na prática
8.	A Elaboração do Plano de Negócio
8.1.	Sumário Executivo
8.2.	Análise de mercado
8.3.	Plano de Marketing
8.4.	Plano Operacional
8.5.	Plano Financeiro
8.6.	Construção de cenários
8.7.	Avaliação estratégica
8.8.	Avaliação do Plano de Negócio
8.9.	Roteiro para coleta de informações consolidado
9.	Desenvolvimento de exercícios didáticos e de um projeto de viabilidade, de livre escolha, elaborado em grupos compostos de 3 ou 4 alunos.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas com conteúdo transmitido através do quadro negro e slides e outras atividades que se encaixem na contextualização das metodologias ativas.

RECURSOS DIDÁTICOS

Quadro negro, projetor, textos, artigos e vídeos relacionados às temáticas que serão abordadas.

CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO

A nota bimestral é composta pela média aritmética simples entre a nota da avaliação bimestral, até 10,0 pontos, e a nota da atividade avaliativa bimestral, até 10,0 pontos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BUARQUE, Cristovam. Avaliação econômica de projetos: uma apresentação didática. 26 reimpressão. Rio de Janeiro: Campus, 1984.

WOILER, Sansão; MATHIAS, Washington Franco. Projetos: planejamento, elaboração, análise. São Paulo: Atlas, 1996.

SIMONSEN, Mário Henrique; FLANZER, Henrique (Ed.). Elaboração e análise de projetos. Sugestões Literárias, 1974.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ASSAF NETO, A.; LIMA, Fabiano G.; Curso de Administração Financeira. São Paulo: Ed. Atlas, 2008

CONTADOR, Cláudio. Avaliação Social de Projetos. São Paulo: Atlas, 1981.

LEMES JÚNIOR, Antônio B.; RIGO, Cláudio M.; CHEROBIM, Ana Paula, M. S.; Administração Financeira: princípios, fundamentos e práticas brasileiras. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

REZENDE, J. L. P. ; OLIVEIRA, A. D.; Análise Econômica e Social de Projetos Florestais. 2 ed.; Viçosa-MG: Ed. UFG, 2001

APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em: 30/03/2022 Ata nº 004/2022.

Assinaturas

Docente

Coordenação do Curso

PLANO DE ENSINO

Ano Letivo:	2022
Campus:	Apucarana
Curso:	Ciências Econômicas
Grau:	Bacharelado
Disciplina:	Métodos e Técnicas de Pesquisa em Economia
Série / Período:	4ª Série
Turma:	A
Carga Hor. Total:	60 horas
Turno:	Noturno
Teórica:	60 horas
Prática:	0
Carga Hor. Semanal:	2 horas
Carga Hor. Extensão:	0
Oferta da Disciplina:	Anual
Docente:	Paulo Cruz Correia
Titulação/Área:	Doutor em Economia Regional e do Desenvolvimento

EMENTA

Noções de Ética. A ciência e a pesquisa econômica: métodos, problemas, níveis e tipos. As etapas de uma investigação científica em estudos quantitativos e qualitativos. A definição do objeto de estudo: o problema de investigação e as hipóteses. A pesquisa (investigação) econômica. Caráter profissional da pesquisa econômica. Tipos, campos, formas de apresentação e estruturação de pesquisa econômica. Estrutura básica do projeto e da monografia de conclusão de curso em Ciências Econômicas. Etapas da pesquisa econômica: planejamento, coleta de dados, tabulação e análise dos dados, redação final da pesquisa. O planejamento de uma pesquisa econômica e redação da proposta (projeto) de pesquisa. Regras básicas de estilo de redação científica e para citação e referências bibliográficas. Seleção da bibliografia para as etapas posteriores do estudo. O conteúdo da Revisão Bibliográfica e orientações para sua elaboração e redação. Definição do(s) método(s) e procedimento(s) a ser(em) adotado(s) na pesquisa. A coleta de dados. Organização e tabulação de dados: elaboração de tabelas e gráficos de acordo com as normas técnicas.

OBJETIVOS

Fazer com que os acadêmicos do Curso de Economia tenham condições de desenvolver trabalhos científicos dentro das normas estabelecidas, para serem publicados em revistas científicas e eventos da área.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. A ética na comunicação científica;
- 1.2. Métodos: indutivo e dedutivo;
- 1.3. Trabalho científico: formatação;
- 1.4. A redação científica, gráficos, tabelas e quadros

- 1.5. Como construir um artigo científico.
2. Segunda Parte.
 - 2.1. A coleta de dados.
 - 2.2. Como colocar as referências
 - 2.3. Como montar um projeto de pesquisa.
 - 2.4. Lakatos e os Planos de Pesquisa.
3. SEGUNDA AVALIAÇÃO BIMESTRAL.
 - 3.1. Como construir uma Monografia
 - 3.2. Fichamentos
 - 3.3. Regras de apresentação de trabalhos científicos
 - 3.4. A discussão dos dados da Monografia
4. TERCEIRA AVALIAÇÃO BIMESTRAL.
 - 4.1. Referencial teórico para Monografia
 - 4.2. Metodologia aplicada a Monografia
 - 4.3. A revisão dos capítulos de uma Monografia
 - 4.4 A ordem cronológica para Monografia.
 - 4.5 Como apresentar a Monografia
5. QUARTA AVALIAÇÃO BIMESTRAL.

METODOLOGIA DE ENSINO

A metodologia é por meio de Aulas online e presenciais expositivas e ao final de todo bimestre o aluno deve entregar um conjunto de tarefas no dia da prova.

RECURSOS DIDÁTICOS

A avaliação constará de provas escritas bimestrais. A matéria da segunda e demais provas não são cumulativas. Todos os bimestres o aluno deverá responder e entregar as listas de exercícios de revisão dos conteúdos.

CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO

A avaliação constará de provas de pesquisas bimestrais. A matéria da segunda e demais provas não são cumulativas. Todos os bimestres o aluno deverá responder e entregar listas de exercícios de revisão dos conteúdos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BÉRNI, Duílio de Avila. Coord. Técnicas de Pesquisa em Economia: Transformando Curiosidade em Conhecimento. São Paulo: Saraiva, 2002.
- BLAUG, Mark. Metodologia da economia, ou, Como os Economistas Explicam. Tradução de Afonso Luiz Medeiros. 2ª ed. ver. São Paulo: EDUSP, 1999.
- DA COSTA, Marco Antônio; DA COSTA, Maria de Fátima Barroso. Projeto de Pesquisa: entenda e faça. 4 ed. revista e atualizada. Ed. Vozes, 2011.
- GIL, Antônio Carlos. Técnicas de Pesquisa em Economia. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 1995.
- GIL, Antônio Carlos. Como Elaborar Projetos de Pesquisa. São Paulo: Atlas, 2010.



UNESPAR
Universidade Estadual do Paraná

LAKATOS, Eva Maria & MARCONI, Marina de Andrade de. Metodologia do Trabalho Científico. 4ª ed. São Paulo: Átlas, 1995.

MARCONI, Maria de Andrade de & LAKATOS, Eva Maria. Técnicas de Pesquisa. 3ª ed. São Paulo: Átlas, 1996.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BÈRNI, Duílio de Avila, Estrutura e apresentação de publicações científicas. São Paulo: McGraw do Brasil, 1976.

ALMEIDA, Mário de Souza. Elaboração de Projeto, TCC, Dissertação e Tese: uma abordagem simples, prática e objetiva. São Paulo: Atlas, 2011. ASSOCIAÇÃO Brasileira de Normas Técnicas. Referências Bibliográficas. Rio de Janeiro: ABNT, 1989.

CASTRO, Cláudio de Moura. A prática da pesquisa. São Paulo: McGraw do Brasil, 1977.

CURTY, Marlene Gonçalves & CRUZ, Ana Maria da Costa. Apresentação de Trabalhos Científicos: guia para alunos de cursos de especialização. Maringá: Dental Press, 2000.

MARTINS, Gilberto de Andrade. Manual de elaboração de monografias. São Paulo: Átlas, 1992. MÜLLER, Mary Stela & ECHENIQUE, Vera Lúcia L. B.. Manual de elaboração de monografias. 2ª ed. Londrina: UEL, 1990.

MUNHOZ, Décio Garcia. Economia aplicada. Brasília: Universidade de Brasília, 1989.

RAMOS, José Maria Rodriguez. Lionel Robbins: Contribuição para a Metodologia da Economia. São Paulo: EDUSP, 1993.

RUIZ, João Álvaro. Metodologia Científica. São Paulo: Átlas, 1986. SEVERINO. Antônio

Joaquim. Metodologia do Trabalho Científico. 14ª ed. São Paulo: Cortez, 1986.

SILVA, Edna Lúcia da & MENEZES, Estera Muszkat. Metodologia da Pesquisa e Elaboração de Dissertação. Florianópolis: Laboratório de Ensino à Distância, 2000, 118.

APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em: 30/03/2022 Ata nº 004/2022.

Assinaturas

Docente

Coordenação do Curso

PLANO DE ENSINO

Ano Letivo:	2022
Campus:	Apucarana
Curso:	Ciências Econômicas
Grau:	Bacharelado
Disciplina:	Teoria Macroeconômica – PPC-2012
Série / Período:	3ª
Turma:	Única
Carga Hor. Total:	120 horas
Turno:	Noturno
Teórica:	120 horas
Prática:	0 horas
Carga Hor. Semanal:	4 horas aulas
Carga Hor. Extensão:	0 horas
Oferta da Disciplina:	Anual
Docente:	Rogério Ribeiro
Titulação/Área:	Mestrado/Teoria Econômica

EMENTA

Síntese da Teoria Keynesiana. Introdução à síntese neoclássica como resposta a Keynes: antecedentes, principais autores e correntes. Determinação do produto de equilíbrio. O modelo IS-LM. Preços, salários e emprego: inflação e desemprego. Análise e crítica monetarista e os novos clássicos. Crítica da síntese neoclássica. A macroeconomia de Kalecki: a determinação dos lucros; a distribuição da renda; a determinação da Renda Nacional; setor externo determinante do investimento; o Ciclo Econômico. O duplo caráter do investimento na visão neo-keynesiana. Modelos do ciclo neo-keynesiano. Inovações e dinâmicas macroeconômicas. Políticas de Ajuste na Macroeconomia Aberta. Os Preços e a Produção em uma Economia Aberta: Demanda Agregada e Oferta Agregada. Taxas de Câmbio Flexíveis em Contraposição a Taxas de Câmbio Fixas.

OBJETIVOS

Oferecer ao aluno o conhecimento introdutório e intermediário da teoria macroeconômica para compreensão, análises de curto, médio e longo prazo e exercícios das funções macroeconômicas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Objetivos da Macroeconomia.
2. Conceitos e revisão dos agregados econômicos.
3. Determinação de equilíbrio: demanda e oferta agregada.
4. O curto prazo: o mercado de bens.
5. O curto prazo: mercados financeiros.
6. Modelo IS-LM.
 - 6.1. Curva IS e o equilíbrio no mercado de bens.
 - 6.2. Curva LM e o equilíbrio no mercado monetário.

- 6.3. Equilíbrio simultâneo no mercado de bens e ativos.
- 6.4. Impacto de políticas econômicas no modelo IS-LM.
- 6.5. Dedução da demanda agregada.
- 6.6. Efeito Pigou e efeito Fischer.
- 6.7. O papel da oferta e da demanda agregadas nos modelos de determinação da renda.
- 7. Produto, desemprego e inflação.
 - 7.1. Os efeitos do crescimento da moeda nos médio e curto prazos.
 - 7.2. Desinflação.
- 8. Inflação, inflação esperada e desemprego.
- 9. Curva de Phillips.
- 10. Macroeconomia aberta.
 - 10.1. Câmbio e balanço de pagamentos.
 - 10.1.1. Taxa de câmbio e regimes cambiais.
 - 10.1.2. Determinação do saldo de conta corrente do balanço de pagamentos.
 - 10.1.3. Movimento de capitais e paridade do poder de compra.
 - 11. Determinação da renda numa economia aberta.
 - 11.1. O setor externo no modelo clássico.
 - 11.2. IS-LM para uma economia aberta.
 - 11.3. Curva BP e o equilíbrio externo.
 - 11.4. Determinação dos equilíbrios interno e externo e o impacto das políticas econômicas sob diferentes regimes cambiais
 - 11.4.1. Caso de uma economia sem mobilidade de capitais
 - 11.4.2. Caso de uma economia pequena com perfeita mobilidade de capitais
 - 11.4.3. Caso de uma economia com imperfeita mobilidade de capitais (grande economia)
- 12. Crescimento econômico.
 - 12.1. O modelo de Solow.
 - 12.1.1. O modelo básico de Solow.
 - 12.1.2. Tecnologia e o modelo de Solow.
 - 12.1.3. Avaliação do modelo de Solow.
 - 12.1.4. Decomposição do crescimento e redução da produtividade.
 - 12.2. Modelo de crescimento endógeno.

METODOLOGIA DE ENSINO

A metodologia a ser utilizada será de aulas expositivas com atividades e listas de exercícios para fixação de aprendizagem.

RECURSOS DIDÁTICOS

Serão utilizados livros, textos, artigos, apresentações no formato de slides e vídeos relacionados às temáticas que serão abordadas.

CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO

A avaliação da aprendizagem será baseada em quatro provas bimestrais (peso 60% na nota bimestral) e avaliações continuadas baseadas em listas de exercícios, leituras e relatórios bimestrais (peso 40% na nota bimestral) podendo ser optada a utilização de plataformas digitais. Caso a(o) aluna(o), por motivo de força maior e plenamente justificado, deixar de realizar as provas previstas, deverá seguir os trâmites estabelecidos no Regimento Geral e Resoluções do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) da Unespar.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Macroeconomia / N. Gregory Mankiw; tradução Ana Beatriz Rodrigues. – 8. ed. – Rio de Janeiro: LTC, 2015.

Macroeconomia/ Olivier Blanchard - 5ª Ed. - 2011.

Macroeconomia / Rudiger Dornbusch, Stanley Fischer, Richard Startz. 11ª Edição. 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BLANCHARD, Olivier. Macroeconomia: teoria e política econômica. Rio de Janeiro: Campus, 2001.

FROYEN, Richard. Macroeconomia. 2a. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

KEYNES, John M. A teoria geral do emprego, do juro e da moeda. 2ª. Ed. São Paulo: Nova Cultural, 1985.

LEITE, J. A. A. Macroeconomia: teoria, modelos e instrumentos de política econômica. São Paulo: Atlas, 2000.

SACHS, J; LARRAIN, F. Macroeconomia. São Paulo: Makron, 1998.

SIMONSEN, M. H. Macroeconomia. São Paulo: Atlas, 2007.

SIMONSEN, M. H. e CYSNE, R. P. Macroeconomia. 4. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2009.

VASCONCELLOS, M. A. S. Economia: micro e macro. São Paulo: Atlas, 2008.

APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em: 30/03/2022 Ata nº 004/2022.

Assinaturas

Docente

Coordenação do Curso

Campus de Apucarana
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E APLICADAS

Protocolo: 18.762.723-0
Assunto: Plano de Ensino das disciplinas do curso de Ciências Econômicas - Campus de Apucarana
Interessado: MARCELO VARGAS
Data: 22/06/2022 11:17

DESPACHO

Encaminha-se para revisão e publicação